ANNO XLVIII. NUMERO 235 — SABBADO 12 DE OUTUBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Just Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE OUTUBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1530 de 2 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1.º 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º, supplentes do subdelegado do districto do Brejo os cidadãos João Marinho Falcão, Evaristo Cavalcante de Albuquerque, Firmino de Oliveira Mello, João do Rego Maciel Junior, Luiz Alves Maciel e tenente João Marques Pereira.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1530 de 2 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Jacarará, do termo do Brejo, o cidadão João Francisco de Souza Zézé e dos do 1.º, 2.º e 3.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos Antonio Leite do Nascimento, João Marinho Falcão e Geminiano do Rego Maciel.

— O presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia, n. 1530 de 2 do corrente, resolve exonerar dos cargos de 1.º e 2.º supplentes do subdelegado de Carapotós, do termo do Brejo os cidadãos, Francisco Gonçalves Barros e Pedro Ferreira Guimarães.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1530 de 2 do corrente, resolve nomear para o logar de subdelegado do districto do Brejo o cidadão João Marinho Falcão e para os de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos Geminiano do Rego Maciel, Evaristo Cavalcante de Albuquerque e João Marques Pereira, na ordem em que vão collocados.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1530 de 2 do corrente, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Jacarará, do termo do Brejo, o cidadão Manoel Cesar de Andrade, e para os de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem de sua collocação: Francisco Gonçalves Passos, Pedro Ferreira Guimarães e Pedro Felisberto Pereira.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 1530 de 2 do corrente, resolve declarar sem effeito a nomeação de Manoel Cesar de Andrade para o cargo de subdelegado do districto de Carapotós, do termo do Brejo, continuando no exercicio do dito cargo o cidadão João Correia de Sá Brasil, que servirá com o mesmo titulo, e para os lugares de 1.º, 2.º e 3.º supplentes do dito subdelegado os cidadãos seguintes, na ordem da sua collocação: capitão Rufino Demetrio da Paixão e Silva, Antonio Marinho da Costa Tenorio e José Florencio da Silva.—Fez-se igual communicação.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Guilhermina Basilissa de Oliveira e Silva, professora publica da cadeira de primeiras lettras da povoação de Queimadas, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica, de 11 de setembro proximo findo, sob n. 329, resolve conceder-lhe dous mezes de licença com ordenado, na fórma da lei, em prorogação da ultima que obteve para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

— Ao Sr. Miguel José Alves.—Pelo officio que em data de 1.º do corrente, dirigio o Sr. Miguel José Alves, fiquei inteirado de achar-se desde 25 do mez passado na gerencia do consulado de S. M. Fidelissima nesta capital, na qualidade de vice-consul e na ausencia do Sr. Domingos Maria Gonçalves, que exercia aquellas funcções e tem de ausentar-se desta provincia.—Dando communicação dessa occurrencia ás repartições competentes, aproveito a occasião para apresentar ao mesmo Sr. vice-consul a segurança de minha perfeita estima e distincta consideração.—Fizeram as necessarias communicações.

— Ao Rvm. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, accusando a recepção do seu officio de hontem, em que declara achar-se na regencia da diocese, por ter S. Exc. o Sr. bispo diocesano resolvido passar alguns dias fóra da capital, por incommodos de saude.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que foi exonerado no dia 1.º do corrente pelo Exm. bispo diocesano, o Rvd. Luiz Marinho de Freitas, do lugar de vigario encommendado da freguezia de S. Pedro Martyr de Olinda.—Officiou-se ao inspector da thesouraria provincial, quanto á exoneração do Revd. conego João Serapião da Cruz, do lugar de coadjuctor da freguezia de Tejucupapo, na mesma data, sendo nomeado para igual cargo na de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna, que estava vago.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao capitão Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão, que tem de seguir para a côrte.—Communicou-se ao coronel commandante das armas, e mandou-se dar passagem.

— Ao Dr. chefe de policia, recommendando que preste as informações que pede o consul brasileiro nas ilhas Mauricias, na nota que se lhe remette.

— Ao inspector do arsenal de marinha, autorisando a mandar em novembro vindouro asphaltar ou cimentar de novo o terrapleno do fortim do pharol da barra.—Officiou-se ao capitão do porto.

— Ao director do arsenal de guerra, approvando os contratos que celebrou com diversos, para o fornecimento de generos alimenticios á companhia de educandos desse arsenal, durante o trimestre de outubro a dezembro.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, mandando entregar a quem se mostrar habilitado, os dous caixões que ahi se acham, contendo livros que vieram da côrte, com destino ao 2.º batalhão de infantaria.

— Ao conselho de compras do mesmo arsenal, mandando promover a acquisição dos objectos precisos á secretaria do delegado do cirurgião mór do exercito.—Communicou se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao juiz de direito da 1.ª vara civel desta cidade, remettendo copia do officio de 2 do corrente, em que o Exm. conselheiro presidente do tribunal da relação declara que é de parecer estarem comprehendidos no art. 4.º § 6.º da lei de 28 de setembro do anno passado, os registros das cartas de liberdade, que devem ser feitos pelos tabelliães, isentos de quaesquer emolumentos ou despezas.

— Ao Revd. vigario da freguezia de Jesus, Maria, José, de Papacaça, declarando, em solução á duvida que apresenta em officio de 19 de abril ultimo, que deve transcrever nos livros que lhe foram remettidos, os assentos relativos aos filhos dos escravos, taes quaes se acham lançados pelo seu antecessor, o Revd. Paschoal Affonso Lombardi, visto como são incansaveis as lacunas de que elles resentem, por serem desconhecidos os senhores das escravas mãis d'esses menores, e ignorados os lugares de suas residencias e não ser, portanto, sua a responsabilidade.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, approvando o orçamento annexo ao seu officio de 3 do corrente, para o accrescimo da obra de alvenaria grossa e batido, que precisa para reforçar os pés direitos dos arcos da sala do edificio da assembléa provincial, na importancia de 6:782$900.—Communicou se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, approvando a autorisação que concedeu ao engenheiro do 4.º districto para proceder aos reparos de algumas peças da pequena ponte denominada, Pontal, na ilha de Itamaracá, orçados em 203$115.—Fez se igual communicação.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, declarando, que fica sem effeito a ordem da presidencia concedendo transporte ao engenheiro Joseph Wirth nos trens dessa estrada, por conta do ministerio da agricultura; porquanto consta do seu titulo de nomeação não ter direito a transporte algum.

—Ao gerente da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda, recommendando que expeça ordem para que o estafeta que conduz diariamente as malas da administração do correio para a agencia naquella cidade continúe a transitar sem a obrigação de apresentar em seu regresso a respectiva guia que, indicando a sua marcha e os recibos de entrega das respectivas malas, deve ser recolhida áquella administração.—Officiou-se ao administrador do correio em resposta ao seu officio de 4 do corrente.

Portaria:

— A' camara municipal da villa do Limoeiro, remettendo um involucro contendo seis tubos capillares com lympha vaccinica, para ser applicada ás pessoas atacadas de variola nessa villa e seus suburbios.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz de direito da comarca de Villa-Bella, accusando, de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, a recepção do seu officio de 29 do mez passado, em que participa ter entrado no goso da licença que lhe foi concedida.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 10 DE OUTUBRO DE 1872.

Commendador Albino José da Silva.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Barão do Livramento.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria provincial.

Ceciliano Augusto Xavier Ramos.—Entregue se os documentos com recibo.

Francelino Americo de Albuquerque Mello.—Como requer.

Francisco Vieira de Sá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Irmandade da ordem terceira de Nossa Senhora do Carmo.—Deferido com officio desta data, ao thesoureiro das loterias.

O inspector da saude do Porto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Luiz da Silva.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara.

José Affonso dos Santos Bastos.—Como requer, e façam-se as necessarias communicações.

José Eduardo de Souza Gondim.—Dirija-se á thesouraria de fazenda, que já tem credito para pagar ao supplicante.

Capitão Joaquim Pedro do Rego Barros.—Deferido com officio desta data, dirigido á thesouraria de fazenda.

Bacharel João Vieira de Araujo.—Deferido com officio desta data, dirigido a thesouraria de fazenda.

José Maria Ferreira Braga.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Juviniano José Simões.—Indeferido.

Bacharel Luiz de Menezes Vasconcellos de Drummond.— Passe portaria na fórma requerida.

Tenente-coronel Severiano Monteiro Leite.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 11 de outubro de 1872.

O porteiro,
Silvino Antonio Rodrigues.

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de outubro de 1872.

N. 1580.— Illm e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Quintino José dos Santos e Serafim, escravo de Vicente Pereira de Andrade, vindos do termo de Itambé, como sentenciados.

A' ordem do Dr. delegado da capital, os cidadãos francezes Lensch e Legendre Eduard, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado da Boa-Vista, Filomona, escrava do Dr. Ignacio de Barros Barreto, á requerimento desta.

O delegado do termo do Limoeiro, por officio de 2 deste mez, communicou-me que, no dia 26 do mez passado, Joanna de tal e suas irmãs Josepha e Thereza, e uma escrava destas, alli moradoras, assassinaram a seu proprio pai Vicente Ferreira Marques, sendo as delinquentes presas em flagrante, que fez corpo de delicto e proseguia no respectivo inquerito policial de conformidade com a novissima reforma judiciaria.

Por officio de 2 do corrente, communicou-me o delegado de S. Bento, que no dia 28 do passado, prendera em flagrante os criminosos de furto de cavallos, Antonio Soares de Oliveira, Manoel Salviano dos Santos e Francisco Luiz Dias Batata.

O delegado do termo do Ouricury, por officio de 22 de setembro findo, participou-me que capturara e recolhera á respectiva cadeia á Antonio Francisco da Silva, pronunciado alli por crime de tomada de presos.

Em data de hontem, communicou-me o subdelegado da freguezia da Boa-Vista, que ás 5 e 1/2 horas da tarde, do mesmo dia, na occasião em que o bond n. 4 passava pela rua do Barão de São Borja, com destino á Magdalena, Joaquim Barbosa, de 15 annos de idade, criado do major Juliano, tentando entrar no bond pela plata-fórma, perdera o equilibrio e cahira, resultando disto ficar bastante maltratado do pé esquerdo; que o offendido fôra conduzido para o hospital Pedro II, afim de ser convenientemente tratado.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros.*

EXTERIOR.

O congresso da Haya.

Quando por toda a Europa e nos Estados-Unidos, se agita a questão social, parece-nos que não será destituido de interesse o conhecimento e estudo do denominado movimento obreiro.

Como, porém, o trabalho para proporcionar esse conhecimento, demanda tempo de que não podemos dispôr, limitamo-nos a reproduzir alguns apontamentos tirados da imprensa belga, que é a que mais fielmente tem dado conta das sessões da Haya e de Amsterdam, onde se tratou de certos pormenores relativos á guerra franco-allemã.

A primeira sessão começou por um discurso do Sr. Ranvier, presidente, que foi muito applaudido pelos delegados das secções. Manifestou que os acontecimentos dos ultimos annos tinham impedido a reunião dos congressos da internacional; mas que o congresso geral havia supprido essa falta com a conferencia de Londres de 1871.

Disse que durante estes dois annos a calumnia representou a internacional como uma sociedade espantosa.

« O tempo, porém, ha de justificar-nos, disse o orador; e provaremos o contrario; pediremos reformas sociaes, caminharemos sempre, e não pararemos até que as consigamos.

« Por outro lado, continúa o orador, as perseguições proporcionaram-nos amigos: as classes agricolas que não estavam comnosco, começam a unir-se-nos; e temos a grande fortuna de encontrar povos hospitaleiros, onde se respeita a liberdade individual melhor do que no nosso proprio paiz, a França.

« Ministros infames trataram de nas suas circulares fazer passar por monstros que quizeram destruir os membros da internacional, que obstaram a que os Orleans se sentassem no throno de França. Ao petroleo dos prussianos: ao da [illegible] paga e engendrada pelos monarchistas, juntou-se o petroleo do exercito de Versailles e os seus assassinatos de mulheres, velhos e creanças! Quem são os monstros? (Viva sensação). Os insurrectos eram reformadores; infame intriga, tenebrosas machinações tornaram-nos anarchistas e proscriptos. Esses reformadores que haviam proclamado a independencia da França, foram envolvidos com os assassinos e incendiarios assalariados; e expulsos della por quem a entregou ao inimigo. A Inglaterra, porém, deu-nos asylo, julgando que o paiz que acolhera os Bonapartes, bem podia acolher os refugiados da communa. (Applausos prolongados).

« Por fortuna, os mais culpados para com a patria foram já desmascarados, especialmente Julio Favre, o traidor por excellencia, o homem que, com Trochu, entregou a França, impedindo a defeza.»

O orador concluio o seu discurso com um chamamento á boa vontade dos que sinceramente querem as reformas e a paz geral.

Depois de lidos os pareceres de varias secções de diversos paizes, passou-se á leitura do relatorio do conselho geral, especie de revista politica e historica, das penalidades da internacional e dos seus filiados em diversos paizes do mundo, desde a guerra de 1870.

Eis aqui alguns dos seus principaes paragraphos:

« A guerra franco-allemã que mudou a face da Europa, foi precedida, acompanhada e seguida por outra guerra contra a associação internacional dos trabalhadores.

« A internacional era hostil ao plebiscito. Havia dito aos operarios francezes: votar o plebiscito é votar o despotismo no interior e a guerra no exterior.

Em acto continuo os seus chefes acharam-se complicados n'uma trama de politica; o governo bonapartista entendeu dever preludiar a guerra mais desastrosa da sua historia, com uma campanha contra a internacional; e o bom exito do plebiscito foi celebrado pelos gabinetes, pelas classes governativas e pela imprensa, e considerado pela burguezia como uma victoria do imperador sobre as classes operarias.

« Ao começar a guerra, o conselho federal parisiense dirigio aos operarios allemães uma circular, dizendo lhes que para elles não havia fronteiras.

« A Allemanha e os trabalhadores acolheram com enthusiasmo esta declaração. Este é um facto sem precedentes; é o signal precursor de um melhor futuro. Levanta-se uma sociedade nova, que não terá outra politica exterior que a paz, porque não terá outra politica interior que o trabalho. (Applausos prolongados). Os membros da internacional são os precursores dessa nova sociedade.

« Depois de Sedan, concluindo o segundo imperio como havia começado, com uma sanguinolenta parodia do primeiro, a Prussia arrojou a mascara: e como o que queria era fazer guerra de conquista, teve que combater desde logo a republica em França, e a internacional na Allemanha. O estado de sitio decretado por Vogel de Falkenstein em muitas provincias allemãs com o pretexto de proteger o paiz contra invasão estrangeira, tornou-se em estado de guerra contra os internacionalistas allemães.

« A commissão de Brunswich, culpavel por haver denunciado a annexação da Alsacia e da Lorena como crime que terá por consequencia converter em quartel a Allemanha inteira, foi encarcerada em Lutzen, e tratada ignominiosamente, sem duvida para fazer realçar mais a magnifica hospitalidade concedida ao prisioneiro imperial de Wilhelmsbœe.

« Por decreto de 17 de outubro de 1870, o rei da Prussia convida Vogel a entregar os membros da commissão a um tribunal, o qual *se os não encontrar culpados devolve-los ha a Vogel!*

« Entretanto Bismark, ludibriando grandemente a Europa, reivindica a liberdade da palavra e da imprensa pará partido da paz franceza; e no momento em que pede a liberdade das eleições em França, faz pôr em prisão Babel e Liebknecht. Seu amo Guilherme o conquistador. (riso) vem em sua ajuda. A intervenção constante do rei neste assumpto, prova que, mesmo no meio dos gritos de victoria de seus soldados, inspira-lhe temor o partido do proletariado, involuntaria homenagem da força bruta á força moral. (Bravos). »

« O relatorio fez depois allusão a circular de Julio Favre, que contra a internacional « prega « em nome da familia, da religião e da proprieda« de; instituições veneraveis de que esse cidadão « é, como todo o mundo sabe, tão digno represen« tante. (Risos e bravos).

« O governo belga, continua o relatorio, que por sua affectuosa resposta á circular de Julio Favre, tanto se distinguio, fez propor por Malou uma zombaria hypocrita á lei de Dufaure.

« Pio IX tem procedimentos mais singelos: os internacionalistas trabalham pelo anjo do mal; tem direito a recear-se delles: fuzila primeiro e resa depois (Risos e bravos) »

Depois de uma allusão á entrevista de Salzburgo e á lei de Lanza, pretende o relatorio que sem a agitação promovida pela associação, a propria Suissa republicana teria entregado a Thiers os refugiados da communa; e diz:

« Finalmente, a calumnia escreve-se de todos os meios: fabricação de documentos publicos e de telegrammas officiaes, mentiras impudentes engendradas nas secretarias e recolhidas pela imprensa venal e....*come il faut!* (Bravos) taes são os meios que se empregam contra nós. Attribue-se-nos o incendio de Chicago; e é maravilha que não se nos attribua a tempestade que devastou as indias occidentaes. »

« Depois de descrever o desenvolvimento da associação na Inglaterra, e mais paizes do norte da Europa, Hollanda e Hespanha, e o seu estabelecimento solido nos Estados-Unidos, estendendo as suas ramificações até Buenos-Ayres, Australia, e Nova Zelandia, o relatorio termina assim:

« Os amos da Europa reuniram-se ha poucos dias em Berlim para forjar novas cadeias; e nós delegados dos trabalhadores reunimo-nos aqui para dar melhor organisação á sua emancipação, e estende-la a todas as nações. »

Paizes Baixos.

Começaram as sessões dos estados geraes na Hollanda. O rei proferio no acto da abertura da quella assembléa o seguinte discurso:

« Senhores.—Vindo ao meio de vós para abrir a vossa sessão ordinaria, aprecio com reconhecimento ter de significar os numerosos beneficios de que a nossa patria goza.

« Um accordo amigavel caracterisa as nossas relações com todas as potencias.

« Gosamos de uma abundante colheita. Os nossos gados estão isentos de grandes calamidades. As medidas adoptadas para combater as enfermidades contagiosas dos animaes, parecem corresponder ao seu fim.

« A pesca maritima prospera.

« Favorecer o livre desenvolvimento do commercio e da industria, é actualmente o objecto dos meus esforços.

« A situação financeira do estado não é desfavoravel. O rendimento dos impostos ainda este anno teve um augmento notavel.

« Tereis pelo orçamento para o anno proximo, o qual será em breve submettido ás vossas deliberações, que as despezas calculadas, menos as que dizem respeito ás construcções ulteriores dos caminhos de ferro, podem ser cobertas sem recursos extraordinarios.

« As forças de terra e de mar continuam a cumprir o seu dever de uma maneira louvavel. Nas possessões de além mar tem-se mantido a nossa autoridade com honra.

« Mas para que o exercito possa em tempo de perigo desempenhar dignamente a sua difficil missão, é necessario melhorar a sua organisação, e os seus elementos. Para esse fim será em primeiro lugar invocada a vossa cooperação para mudicar a lei relativa á milicia nacional.

« Emquanto que o systema de fortificações para a defeza do paiz obtem a vossa approvação, a execução dos trabalhos sobre as necessidades em que não existe divergencia de opinião, pode proseguir com energia. Para esse fim são pedidos creditos no orçamento.

« Recommendo ás vossas deliberações a mudança da organisação judiciaria. Se for possivel chegar a uma solução sobre este assumpto importante, veremos desapparecer o espectaculo, que de ha muito tempo embaraçava toda a reforma rasgada do nosso direito escripto.

« No entretanto algumas propostas vos serão apresentadas com o proposito de melhorar nos nossos codigos alguns pontos especiaes.

« Ser vos-ha proximamente apresentado um projecto de lei para a extensão do direito eleitoral, no ponto que se achar concentrado em limites acanhados.

« Está sendo actualmente redigido um novo projecto destinado a regular o ensino.

« Apezar das calamidades locaes produzidas pelos abalos de terra e inundações, a situação geral nas indias orientaes tem sido satisfatoria.

« A muitos respeitos, os resultados da agricultura, commercio e industria, teem sido favoraveis tanto para os indigenas, como para as empresas dos europeus.

« Para desenvolver cada vez mais esses recursos de prosperidade, é uma necessidade urgente melhorar os meios de communicação. Ser-vos-hão apresentadas propostas com a ideia de conceder o apoio do estado á empresas que possam satisfazer aquellas necessidades.

« As indias occidentaes provaram a nossa solicitude com o apoio mais efficaz dos nossos esforços para occorrer ás difficeis circumstancias em que se vão achar.

« São numerosos e importantes os interesses que esperam da parte do poder legislativo satisfação ou novos regulamentos. Possa o accordo entre o governo e a representação conduzir, sob a protecção divina, a uma solução profiqua ao bem estar da patria.

« Declaro aberta a sessão ordinaria dos estados geraes. »

O governo da França.

O silencio que actualmente reina em Versalhes parece ir produzindo por toda a França effeito calmante e salutar. Com o exito lisongeiro do colossal emprestimo e com o ajuste da questão territorial desappareceram os mais fortes motivos da inquietação e anciedade publicas.

Visto que o paiz se comprometteu solemne e inevitavelmente ao pagamento, em determinado prazo, da indemnisação de guerra, toda a sua solicitude se concentra actualmente nos meios de arranjar dinheiro. Para esse fim conta elle entre outros favores da Providencia, com a sua abundantissima colheita deste anno, mais copiosa, segundo affirmam, do que quantas tem havido ha dez annos a esta parte.

Em vista de semelhante perspectiva, não seriam por certo naturaes o descontentamento e o desanimo, e não é, por consequencia, de admirar a serenidade de espirito com que a nação, especialmente a gente do campo, encara e aguarda o porvir.

Os *conselhos geraes* dos departamentos acabam de reunir-se, exactamente durante esta ca'maria temporaria para os trabalhos semestraes, e a escolha dos respectivos presidentes parece, em geral, ter recahido em pessoas addictas ao partido da ordem. Supposto o Duque de Aumale, os Srs. Dufaure e Goulard, o general Trochu e outros personagens eminentes se contem entre os eleitos os nomes de grande parte destes são obscuros e desconhecidos; e o facto da sua nomeação parece indicar que essas assembléas provinciaes estão dispostas a dedicar-se aos interesses locaes, evitando as discussões de politica geral, que aliás, lhes são vedadas por lei, com grande vantagem para ellas proprias e para todo o paiz.

Animado por este tranquillo aspecto do espirito nacional, dizem que está o Sr. Thiers ruminando alguma modificação importante nas instituições vigentes e delineando providencias destinadas a remover alguns dos embaraços que mais de perto incommodam e affligem o seu governo.

A' frente de todos os difficeis problemas avulta o da dissolução da assembléa nacional. A França, como ninguem ignora, entregou-se á discripção e sem condições nas mãos daquella corporação, fazendo a não só irresponsavel como tambem immortal, ou pelo menos tão pouco sujeita á lei universal da morte, que só por acto e culpa sua póde ella perecer.

Nominalmente investida do poder soberano a camara ainda não exerceu effectivamente, porque nunca teve um partido que a dirigisse, um partido que a preparasse para governar, nem tão pouco um partido que a apeasse do governo.

O unico instincto que ella ha revelado tem sido o da propria conservação. Discordes a todos os demais respeitos, todos os partidos só pareciam convir neste unico ponto: que deviam obstar quanto e emquanto lhes fosse possivel á dissolução da assembléa de que faziam parte. De sorte que só poderia obter-se um voto de dissolução se se conseguisse demonstrar a um partido que sustentando essa dissolução, elle alcançaria contra os seus adversarios decidida vantagem.

Finalmente, nos ultimos dias anteriores ao adiamento pareceu surgir esse partido. As sympathias que recentemente o Sr. Thiers principiara a revelar para com os radicaes exaltou os animos da esquerda a ponto que ella chegou a lisongear-se de que com um pequeno bafejo apenas do poder executivo, seria capaz não só de alcançar um voto favoravel á dissolução da presente assembléa mas até de dirigir o suffragio popular de modo que á si propria assegurasse a supremacia na futura camara.

Isto, porém, não era lá muito do agrado do presidente. O que elle parecia desejar era uma *republica conservadora*, e longe estava de esperar que tão anomala fórma governativa fosse a preferida pela nação nas suas actuaes circumstancias e disposições.

E realmente existiam os mais fundados motivos para que o Sr. Thiers não se resolvesse a recorrer ao voto popular pelos meios propostos. Ainda quando uma eleição geral fosse de per si cousa appetecivel e desejavel, os clamores das turbas mal podiam considerar-se o meio mais conveniente para consegui-lo.

Ninguem por certo approvaria pressão alguma exercida sobre a assembléa nacional pelos conselhos geraes, pelas corporações municipaes, e pelo populacho alvoroçado por todo o paiz.

Assim, pois, a assembléa tem de ser abandonada ao seu proprio destino, até que, chegada a sua hora fatal, ella mesma dê cabo de si, porquanto no paiz não vemos, mais do que na camara, unanimidade e accordo ácerca da futura fórma de governo, e os brados de uma simples facção iriam provocar com toda a certeza outros brados contrarios, transportando para as praças e ruas as paixões que dividem a assembléa, aggravando lhes extraordinariamente a violencia e produzindo consequencias immensamente mais desastrosas. As cousas tomaram tal caminho que, apezar de todos os seus defeitos e pequenezes, póde dizer-se que a assembléa actual foi eleita sob os melhores auspicios e nas mais favoraveis circumstancias, que, não obstante as suas dissensões, e conflictos, ella retratou mais fielmente, porventura, do que conviria, o estado da opinião publica, e que nova eleição, ou sendo livre, reproduziria as mesmas discordancias, ou, violentada em qualquer sentido trouxera em resultado uma maioria facciosa, contra a qual os outros partidos se sentiriam inclinados e dispostos a declarar-se e a proceder por meios violentos e subversivos.

Emquanto não for possivel dotar o paiz com um governo verdadeiramente representativo, mas sim apenas convence-lo da alta conveniencia de o estabelecer, a França não admitte outro regimen senão a tyrannia da plebe ou governo pessoal. E portanto o Sr. Thiers, que tem sabido soprar a plebe e ha concentrado toda a autoridade em si proprio, está plenamente justificado de ter prolongado e de ir prolongando cada vez mais a sua dictadura popular, até que sinta inteira confiança de que o paiz se acha afim habilitado para reger-se a si mesmo, se não melhor, pelo menos não peior do que elle até agora o tem governado.

O escopo capital das providencias que o Sr. Thiers tem em mente parece ser amortecer a quéda da assembléa nacional, quéda que porventura póde chegar a ser inevitavel. Tenciona elle, dizem, propor a formação de uma camara superior, no intuito de habilitar o poder executivo, com assentimento della, para dissolver a assembléa.

Neste caso essa camara superior serviria como de arbitro em todas as dissenções que se suscitassem entre o governo e a assembléa, o que natural e quasi infallivelmente conduziria ao estabelecimento da responsabilidade ministerial.

Se este plano do Sr. Thiers deparasse, como é de presumir, com satisfactoria acolhida da parte da assembléa, ter se-hia dado um largo passo para a determinação dos varios poderes do estado, e facil seria, segundo se nos affigura, dotar o paiz com um governo já de antemão preparado, sem arrostar as difficuldades nem correr os perigos de um periodo constituinte.

E' certo que França já vai em mais de oitenta annos de ensaios e de experiencias constitucionaes e que apezar disso, quasi de anno para anno se tem achado mais longe de attingir o seu alvo. Mas ao que parece, ella principia agora a reconhecer que um governo não é cousa que se edifique, mas sim planta que se cultiva e cresce, e cuja cultura e crescimento mal podem ser auxiliados, abalando-a e sacudindo-a de continuo até as raizes. Nada vemos de extraordinario e de impossivel em que a França, escarmentada e instruida pela adversidade, haja perdido a sua fé na revolução e deixe de considerar o arrasamento como preliminar indispensavel da reedificação.

Ha 18 mezes a esta parte que o caracter predominante da assembléa nacional tem dado thema para interminaveis e calorosas discussões. Havia muito quem désse tratos á imaginação a ver se resolvia o problema de saber se ella estava ou não investida de poderes constituintes, ou se deveria seguir-se-lhe outra, á qual propriamente competisse o encargo de organisar a futura constituição.

Mas toda a curiosidade e inquietação se tem ido pouco a pouco desvanecendo, e o paiz so-ha gradualmente compenetrado da philosophia de olhar só ao dia de hoje, deixando para amanhã os cuidados de amanhã.

Tem esta sido, geralmente fallando, a politica do Sr. Thiers, a qual ha dado resultados superiores a todas as esperanças. O presidente possue actualmente um prestigio e confiança sem limites. Convencido da incapacidade e fraqueza de todos os partidos, desde muito que baseou o seu procedimento na pura e simples negação de todos elles, reservando dest'arte para si a mais ampla liberdade de acção, ao passo que as parcialidades politicas, por elle contidas em constante equilibrio, lhe hão ido inconscientemente cahindo nas mãos em consequencia das suas rivalidades, competindo e excedendo-se mutuamente no empenho de se submetterem ao seu poder e arbitrio.

O omnipotente influxo que, por este modo, elle ha sabido conquistar, tocou agora o apogeu, e, segundo todas as apparencias, não declinará emquanto elle vivo fôr. Está agora da sua parte aproveitar-se o melhor possivel de tão lisongeira posição, de tão assignalada vantagem.

Cumpre-lhe nunca olvidar que a sua missão não póde ser eterna. Nunca deve perder de vista que entre a França e o cahos medeia apenas um estadista mais que septuagenario. Grande felicidade é o será que, emquanto elle viver, a França se convença de que o não póde dispensar, que, emquanto elle viver, ella não possa ter outra vontade senão a sua, que emfim seja, por assim dizer, impossivel conceber-se providencia alguma, a cujo respeito elle deixe de contar com immensa maioria assim na camara como no paiz.

Tem-se accimado o seu governo de não ter nem nome, nem fórma, nem base politica alguma intelligivel e determinada. Não falta quem o haja definido como uma monstruosidade mais imprevidente, mais arbitraria, mais pessoal do que o proprio cesarismo que o precedeu.

Mas a isto oppunha-se e póde ainda continuar a oppor-se uma resposta irrespondivel, a saber: que elle existio e existe, que durou e continúa a durar sem dar mostras de ceder uma só pollegada do conquistado terreno.

Se sobre taes fundamentos poderá construir-se cousa solida e duradoura é o que estamos para ver; mas nem por isso deixa de ser convicção geral que fôra rematada loucura derrocar o que existe, tal qual é, confiando sómente na simples e aerea esperança de substitui-lhe cousa melhor.

Actualmente é o proprio Sr. Thiers quem se mostra decidido e empenhado na reconstrucção. Aguardemos, pois, e vejamos qual o plano do projectado edificio.

De uma circumstancia, porém, podemos desde já ficar certos, isto é, que não levará a demolição além dos limites rigorosamente necessarios e indispensaveis.

E elle proprio declarou-se em favor de uma *republica conservadora*, expressão que equivale para e simplesmente á negação da revolução.

E, á fé que até ao momento presente o velho estadista tem sido para a França a *melhor das republicas*.—*E.*

(Do *Times*.)

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

EXPOSIÇÃO PROVINCIAL.—Quinta feira, 10 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, no palacio da presidencia, achando-se presente S. Exc. o Sr. presidente da provincia desembargador Francisco de Faria Lemos, teve lugar a reunião da commissão directora, comparecendo os Srs. barão do Livramento, Dr. Francisco Rego Barros de Lacerda, capitão de fragata Francisco Romano Stepple da Silva, Drs. Rufino Augusto de Almeida e Manoel Buarque de Macedo, tendo faltado o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Tambem compareceram os membros do jury especial os Srs. Thomaz Carneiro da Cunha, Drs. Paulo José de Oliveira, Manoel de Barros Barreto, o presidente da sociedade dos artistas mechanicos e liberaes, Dr José Tiburcio Pereira de Magalhães, e I. Kirchhofer; faltando os Srs. tenente coronel José de Moraes Gomes Ferreira, Drs. Gervasio Rodrigues Campello, João Duarte Peixoto Franco de Sá, e com causa participada o Sr. Dr. João da Silva Ramos.

Sendo lida e approvada a acta da ultima sessão, o secretario passou a dar conta do seguinte expediente:

Um officio do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, communicando que a camara municipal de Tacaratú declara não ter com seu municipio productos para serem expostos.—Inteirado.

Um dito do director das obras publicas, remettendo a lista dos productos extrahidos do carvão de pedra, que tem de ser expostos pela empreza da illuminação á gaz.

Um dito da camara municipal do Bonito, remettendo dous caixões com diversos productos.

Um dito do Sr. André Delouche, remettendo um couro, e descrevendo o processo de curtir, os inconvenientes deste e meios de remedia-los.

Um dito do Sr. Manoel Braz Odorico Pestana, remettendo differentes productos e fazendo a descripção dos mesmos.

Alguns dos membros da commissão participam já terem recebido crescido numero de productos.

Tendo a commissão solicitado o concurso do jury para auxilia-la, resolveram os membros do jury especial, comparecer á sala da exposição, todos os dias ás 3 1/2 horas da tarde, não só para aquelle fim, como para tomar nota e examinar os objectos que forem expostos.

Não havendo nada mais a tratar, concluiram-se os trabalhos, levantando se a sessão ás 8 horas da noute.

ENTREGA DE PRODUCTOS.—Acuando-se proximo o dia da abertura da Exposição nesta provincia, e tendo a commissão directora de classificar com antecedencia os productos que forem expostos, será conveniente que os Srs. expositores se apressem em remetter os seus productos; e para esse fim o respectivo edificio se achará aberto todos os dias desde ás 8 horas da manhã até ás 6 da tarde.

ASSASSINATO.—No dia 26 de setembro, no termo de Limoeiro, Joanna de tal e suas irmãs Josepha e Thereza e mais uma escrava destas, assassinaram ao pai das tres primeiras Vicente Ferreira Marques, sendo todas presas em flagrante.

LADRÕES DE CAVALLOS.—Pelo delegado do termo de S. Bento foram presos em flagrante os criminosos de furto de cavallos, Antonio Soares de Oliveira, Manoel Salviano dos Santos, e Francisco Luiz Dias Batata.

CAPTURA.—Pela delegacia de policia do termo de Ouricury foi preso e recolhido á cadeia respectiva Antonio Francisco da Silva, pronunciado por crime de tomada de presos.

IMPRUDENCIA.— Ante-hontem, ás 5 horas e meia da tarde, pretendendo Joaquim Barbosa, de 15 annos de idade, criado do major Justiniano, entrar n'um dos carros da companhia *Pernambuco Street Railway*, estando este em movimento, perdeu o equilibrio e cahio na rua, ficando contuso no pé esquerdo.

REUNIÃO DE SOCIEDADE.—Deve realisar-se amanhã, ás 3 horas e meia da tarde, na rua Duque de Caxias n. 72, segundo andar, a reunião da assembléa geral dos membros da Associação Portugueza de Beneficencia dos Empregados no Commercio e Industria, afim de proseguir a discussão do projecto de estatutos.

REVISTA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA.—Acaba de sahir á luz o n. correspondente ao mez de setembro ultimo, contendo, além do expediente da presidencia da provincia relativo á esse ramo da administração publica, e o da directoria geral, uma parte do relatorio desta repartição no anno de 1871, um artigo sobre a sociedade propagadora da instrucção publica, outro sobre pedagogia, e o noticiario.

COLLEGIO DE S. JOSÉ.—Amanhã, ás 7 horas e meia do dia, deve ter lugar neste collegio, sito á Soledade, dirigido pelas irmãs de Santa Dorothéa, a primeira communhão das alumnas que attingiram á idade indispensavel, bem como á installação da sagrada congregação das Filhas de Maria.

THEATRO SANTO ANTONIO.—Sóbe hoje á scena, pela companhia dramatica dos Srs. Vicente e Bahia, o applaudido drama do conselheiro Mendes Leal, *Pedro*, fazendo o importante papel do protogonista o artista Peregrino.

VAPORES A SAHIR.—Hoje o *Cururipe* para Mamanguape; a 15, o *Pirapama* para a Granja e escallas, e o *Giquiá* para Aracajú e escallas.

INSTITUTO HISTORICO E PHILOSOPHICO.—Amanhã reunir-se-ha esta sociedade ás 10 horas do dia.—Ordem do dia:—discussão de theses de direito publico.

NOVO ESPECTACULO.—Pela primeira vez abre-se hoje á concurrencia publica um novo genero de entretenimento publico, que consiste em espectaculos mechanicos. O programma publicado no lugar competente é attractivo.

THEATRO S. JOÃO.—Hoje e amanhã havera espectaculo variado neste theatro, na freguezia dos Afogados, pela companhia sob a direcção dos Srs. Souza & Carvalho.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA E AMERICANA.—Vieram pelo vapor francez *Senegal* os ns. 35 e 36 deste importante jornal madrileno, trazendo, entre as gravuras, os retratos do actual presidente da republica do Perú, dos chefes da ultima revolução, dos imperadores d'Allemanha, d'Austria e da Russia, dos tres primeiros ministros desses monarchas, e outras muitas momentosas. Continúa a assignar-se na rua do Commercio n. 48, 1º andar.

RUA DO CAMARÃO.—Moradores desta rua e da do Hospicio, na freguezia da Boa-Vista, se queixam do abuso que commettem os habitantes de um cortiço existente na primeira, lançando na rua, proximo ao muro ahi existente, quanta immundicia tem em casa, inclusive materias fécaes. Chamamos para isso a attenção do Sr. fiscal respectivo.

SETENARIO.—Começa amanhã na ordem 3ª do Carmo o setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos, havendo sermão em todas as noites e tocando antes e depois a musica do 1º batalhão de artilharia da guarda nacional.

DIARIO DE PERNAMBUCO.—Se chegar hoje o vapor francez *Gironde*, dos portos do sul do imperio, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

MODAS.— Do *Jornal do Commercio* de Lisboa transcrevemos o seguinte:

« Os chronistas de modas guardaram silencio sobre o esplendido baile dado em Berlim aos tres autocratas do norte no palacio novo de Postdam; nós, porém, obtivemos, de uma carta particular que nos foi confiada, alguns pormenores em relação a duas *toilettes*, e que não deixarão de interessar as nossas leitoras.

« O baile teve lugar no magnifico palacio que se acha construido no centro de um formosissimo e vasto jardim, e cercado por laranjeiras, acacias e cevadilhas, formando um matiz de excellente effeito. As filas das carruagens atravessavam o grande parque semeado de pomares e de pequenos jardins habilmente dispostos para encantar a vista, e seguiam pela grande lameda de cedros, illuminada por cem mil luzes de gaz oxidrico, que pareciam augmentar o vulto, e faziam destacar das boscadas e dos massiços de verdura centenares de estatuas de marmore.

« A fachada do palacio, sobre a qual de muitos angulos convergiam os raios de algumas lanternas electricas, apresentava um espectaculo inteiramente magico. Partindo dos lados do grande portico, á direita e á esquerda das estatuas de Apollo e de Diana, a guarda imperial prussiana, com o seu rico uniforme, formava duas linhas simples semicirculares, guardando cada soldado entre si a distancia de um metro, afim de numerosos grupos de senhoras das principaes familias da capital poderem ver a entrada dos convidados que subiam por uma vasta escada, primor d'arte naquelle genero, e que brilhantissima de luz e de flores, é construida de maneira para se poder gosar todas as elegancias e attractivos das damas da côrte do rei Guilherme. Formava fundo a esta admiravel perspectiva immensa floresta de arvores seculares, cujos ramos quasi até ao cimo se achavam illuminados por milhares de luzes de côr; entre os jardins e a floresta, os prados intermediarios estavam esmaltados por milhares de luzes de gaz, rentes do chão, e dentro de vidros de côr, simulando perfeitamente differentes flores e arbustos desses jardins phantasticos dos contos arabescos; no centro, um repucho enorme, cambeava repetidamente de côr, por effeito de uma luz electrica habilmente disposta para esse fim. Durante toda a noute, nas alturas que circumdavam o palacio queimaram se constantemente fogos de bengala de differentes côres.

« Ao lado do salão da entrada do palacio estava disposto o vestiario, onde as senhoras depunham as capas e *burnus*, em frente de uma galeria destinada para alguns entes privilegiados, mas que assim mesmo não tinham a honra de ser admittidos no sarão dos tres cesares.

« Nessa galeria é que, segundo parece, foi admittida a pessôa que escreve a carta de que fallamos, e que se limita a notar algumas *toilettes* das que mais a impressionaram pela sua riqueza e elegancia, sem olhar ás cathegorias de suas donas.

« As tunicas reinavam absolutamente em todos os trajos, e em geral dispostas de maneira que, unindo ao corpo a folha dianteira das saias, deixavam estender, sem alargar para os lados, immensas caudas; os decotes em quadrado estavam em maioria; bem como havia grande numero de senhoras enfeitadas com plumas, e toucados segundo o estylo do seculo passado.

« A princeza de P. tinha a primeira saia de cauda de tecido de ouro e setim *vert lumiere*, aberta por diante da largura de meio palmo, até á extremidade inferior da saia de baixo, que lhe deixava ver os pés; esta segunda saia era de setim branco, com uma barra formada por tiras de renda franzida, de Bruxellas; o enfeite da cauda era todo de marabus sahindo de entre estrellas de brilhantes; sobre corpo do vestido, de setim verde e ouro, decotado em quadrado, e guarnecido com marabus, partia do decote uma especie de chlamyde de tulle finissimo, branca, semeada de estrellinhas de prata; mangas de renda branca curtissimas, e luvas de pellica branca até ao cotovello, e braceletes de grandes esmeraldas entremeadas com brilhantes, irmãs das do collar, do qual pendia uma riquissima medalha feita de duas esmeraldas com dous brilhantes encravados; os brincos eram de joias iguaes.

« A princeza, além de sua formusura e distincto trajo, levava sobre os loiros cabellos atados no alto da cabeça, uma corôa de perolas e brilhantes, da qual descia um tufo muito elegante de caracóes, que apenas lhe tocavam na nuca, inteiramente livre, onde frisavam naturalmente no pegado do cabello annellados fios de ouro.

« A joven *mademoiselle* de K. trajava á grega, com uma apertada tunica, que lhe punha em relevo as graças de sua infantil formosura; seu pai, alto dignitario da côrte de Berlim, apresentou-a ao imperador da Russia, que se dignou dançar com ella uma contradansa. Parece que fez muito furor a nova dansa sueca, que está agora muito em voga. »

PREITO A ROSSINI. — A municipalidade de Roma acaba de mandar collocar a seguinte inscripção na casa n. 85 da travessa do Leutaré:

Abitando questa casa
Gioacchino Rossini
trovo le armonie sempre nuove
del Barbiere di Siviglia
S. P. Q. R.
1872.

SINISTROS MARITIMOS. — A administração do *Veritas internacional*, de Bruxellas, acaba de publicar o boletim da estatistica dos sinistros e accidentes que se deram durante o primeiro semestre do corrente anno. O resumo desse boletim dá a seguinte recapitulação:

« Navios a vapor. — O numero dos navios a vapor inscriptos no *Reportorio geral* de 1872—1873 eleva se a 4 315. O dos navios a vapor totalmente perdidos durante o 1.º semestre de 1872 é de 93, ou por outra uma proporção de 4 e meio por cento. O numero dos accidentes que se deram durante o mesmo periodo com navios a vapor é de 499.

« Navios de vella. — O numero dos navios de vela inscriptos no *Reportorio geral* de 1872—1873 é de 56,727. O dos navios perdidos totalmente durante o semestre é de 1,173, que dá uma proporção de 4 e um oitavo por cento. »

MODOS DE VOTAR NOS ESTADOS UNIDOS. — A qualificação dos votantes para a eleição da presidencia nos Estados Unidos é a mesma que vigora em cada estado para a dos cargos electivos, podendo dizer-se que actualmente admitte todos os cidadãos adultos dos Estados-Unidos que residam desde um anno no estado em que hajam de votar. Em muitos, talvez até na maioria dos estados, a lei exige um registro comprobativo de residencia no circulo eleitoral; em outros, estados, porém, não se exige tal registro; e no caso de ser contestado a um eleitor o direito de votar, elle prova-o de qualquer modo que satisfaça os inspectores de eleições.

O systema de votar *viva voce*, adoptado em alguns estados antes da guerra, foi abandonado, sendo agora todas as eleições feitas por listas impressas ou escriptas. Em alguns estados é ordenado que as listas sejam designadas exteriormente por um numero correspondente ao que tem no caderno do recenseamento o nome do votante, para que no caso de contestação da legalidade do voto se possa conhecer a lista do votante illegal. Mas geralmente a lista lançada na urna não é nunca identificada.

Os signaes, marcas ou os papeis de côr são prohibidos nas listas para que não se denuncie o voto dado sem se lêr a lista. Quer-se geralmente que o voto seja inteiramente livre, e isto só póde ter lugar quando for secreto e nunca se poder descobrir a sua identidade.

CARLOS XV. — O *Jornal do Havre* de 19 de setembro dedica as seguintes linhas a Carlos XV, rei da Suecia, fallecido ultimamente em Malmoe:

« Carlos Luiz Eugenio, rei da Suecia, morreu ante-hontem ás 9 horas da noute no palacio real de Malmoe, como hontem dissemos. S. M. soffria ha muito tempo; a perda da rainha, fallecida em fins de 1870, tinha lhe causado um pezar que aggravava a sua posição.

« O rei acabava de fazer uma viagem á Suissa e á Allemanha. Na semana passada chegou a Kiel, onde o esperava uma fragata sueca para o transportar á Suecia; mas logo que chegou ao paiz natal exhalou o ultimo suspiro.

« Carlos XV, nasceu em 3 de maio de 1826 e era neto de Bernadote. No dia 19 de junho casou com Wilhelmina Frederica, princeza de Orange, filha de Guilherme Frederico Carlos, tio do rei dos Paizes-Baixos. Só teve um filho deste casamento, é a princeza Luiza, casada com o principe real da Dinamarca.

« Carlos XV era um homem illustrado, paciente, amavel e estudioso. Os negocios do paiz, que estudava seriamente, deixavam-lhe livre pouco tempo, que empregava em estudar a litteratura sueca. Era escriptor excellente e deixou poesias estimadas. Cultivava a pintura e enviou á exposição de Paris quadros que lhe dão um lugar honroso entre os pintores paisagistas.

« Sob o seu reinado um novo pacto tornou mais intimos os laços entre a Suecia e a Noruega. Reformou a constituição, que dispunha que se reunisse todos os tres annos á dieta, a qual se compunha dos quatro estados: nobreza, clero, burguezes e camponezes. A Suecia tem hoje um parlamento composto de duas camaras, que funccionam em certa época do anno.

« Deve-se á iniciativa de Carlos XV a abolição da lei que condemnava ao exilio todo o sueco culpado de ter abjurado o culto lutherano. A lei declarava tambem inhabil para exercer funcções publicas todo o cidadão que não professasse a religião do estado (lutheranismo): esta disposição, mantida na nova constituição foi derogada ha tres ou quatro annos. A abolição da pena de morte tambem foi promulgada.

« O herdeiro da corôa é o principe Oscar-Frederico, duque de Ostrogothia, nascido a 21 de janeiro de 1829. Tomará o titulo de Oscar II. »

LOTERIA. — A que se acha a venda é a 2.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife, a qual corre no dia 17.

CASA DE DETENÇÃO. — Movimento do dia 10 de outubro de 1872:

Existiam (presos) 279, entraram 6, sahiram 4, existem 281.

A saber: nacionaes 191, mulheres 12, estrangeiros 37, escravos 36, escravas 5, total 281.

Alimentados á custa dos cofres publicos 235.

Movimento da enfermaria no dia 10 de dezembro de 1872.

Tiveram baixa:

Liberato Nunes da Silva, feridas contusas.

Venancio, escravo da baroneza da Vera Cruz, abcesso.

Teve alta:

Salustiano, escravo de João dos Santos.

CEMITERIO PUBLICO. — Obituario do dia 10 de outubro de 1872.

Francisca Rosa de Salles Oliveira, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, S. José; congestão cerebral.

Francisco Julio Ferreira, branco, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Graça; intermittentes.

Joanna Maria do Nascimento, branca, Pernambuco, 44 annos, casada, Boa-Vista; hepatite parenchymatosa.

Angelica Maria do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 30 annos, casada, Boa Vista, hospital Pedro II; bexigas.

PUBLICACOES A PEDIDO.

A fallencia de Fiuza & Irmão e a cumplicidade de Silva Maia & C.

Com referencia á esta celeberrima fallencia, publicou o *Diario* de hontem a repetição do que já foi transcripto no *Jornal do Recife* n. 236 de 9 do corrente, assignado por Manoel José da Silva Maia.

Devolvendo lhes intactos os miseraveis insultos e calumnias que nos dirigio, convidamo-los a ler assim como as pessoas que nos tem acompanhado, o *Jornal do Recife* n. 237, onde acharão cabal resposta, para suplantar os embustes de Silva Maia.

Recife 12 de outubro de 1872.

Francisco de Oliveira Guimarães.

Ainda o correspondente do Rio Grande do Norte, e a eleição para deputados.

O autor do artigo que com este titulo publicou o *Diario* de hoje, permanece no proposito de não tratar da protecção official prestada a candidatura do padre João Manoel, e por isso não aceita o repto que lhe fizemos para dizer em que consistio aquella protecção.

O proposito é louvavel. Fôra melhor, porém, não tratar incidentemente de um assumpto grave, quando tinha o proposito de o não discutir. O appello a consciencia publica, na qual se diz estarem as provas de um facto que ninguem sabe, por sediço já não produz effeito.

Se a consciencia publica fallasse, podia dizer cousas que desagradariam a muita gente.

Folgamos de haver feito a revelação que tanto apreciou o articulista. Se agora ficou elle sabendo que a circumstancia de ser vigario em uma freguezia da côrte, e ter alli muitas e importantes relações, é mais que sufficiente para recommendar um candidato; não esqueça que esse candidato é filho da provincia, onde tem parentes e amigos, e além disto dispõem de habilitações e talento, que a outros faltam.

Se houvesse prejuizo de outros candidatos de mais antigos e importantes serviços de familia extensa e antiga, a elles cabe propôr a demanda e exhibir os pergaminhos e brazões.

Quem puder que decida o pleito, no qual só teremos o papel de espectador.

Seria fóra de proposito explicar e revelar, não se tratando disso, como é que, tendo alguem sido liberal e sem ter prestado o menor serviço á politica conservadora, nem á provincia, foi todavia eleito por *unanime acclamação* dos conservadores.

Se ha quem tenha necessidade dessa explicação, póde pedi-la aos que fizeram a *acclamação unanime*, ou a quem escreveu só para dizer que certa viagem fôra emprehendida para debellar uma, mas não ambas as candidaturas dos deputados eleitos pelo Rio Grande do Norte.

Lá com isso nada temos. O nosso fim foi tão somente saber em que consistira a protecção official, prestada ao padre João Manoel.

O nosso repto não foi aceito, e se a consciencia publica pagou as custas, a culpa não é nossa.

A historia das rapinas vem á modo de pedradas e a quem joga pedras não daremos mais resposta. Espere pelo correspondente do Rio Grande do Norte.

Recife 11 de outubro de 1872.

Um Rio Grandense do Norte.

Para villa de Gamelleira.

Lendo o *Diario de Pernambuco* de 4 do corrente, encontrei um escripto nojento e injurioso assignado pelo ente mais abjecto, vil e desprésivel, chamado Tito Machado Freire de Barros, morador na villa de Gamelleira, um dos membros da trindade maldita, como lhe chama o caloteiro padre João Augusto do Nascimento Pereira, contra o padre Manoel Cavalcante de Assis Bezerra de Menezes, no qual esse miseravel Tito, apreciador, passivamente, de *um certo vicio torpe e todo contrario ao homem*, como disto sabe um certo boticario, servindo, como sempre, de espoleta e testa de ferro do Massangana de Gamelleira, arrogou factos injuriosos ao padre Assis, factos esses, que não só todos habitantes da freguezia de Gamelleira, como além, os que conhecem o padre Assis, affirmam, ser elle incapaz de assim praticar, vendo que taes factos injuriosos sómente podem caber, e como de factos cabem no caracter desse miseravel, nojento e torpe Massangana, que passa a vida nesta terra á custa de porcos alheios que mata em seu sitio, e á custa dos dous mil réis que recebe de guardas nacionaes para dispensa-los do serviço do destacamento, e no caracter de seu testa de ferro, Tito Machado, o sacrilego larapio da matriz de Gamelleira.

Póde, portanto, esse Massangana miseravel, e seu testa de ferro ficarem plenamente convencidos, que o Sr. padre Assis, não os enchergando, assim como não encherga o mais vil insecto, não lhes responderá ás injurias com que lhes mimoseou no *Diario de Pernambuco*, e ainda outras, que encontradas no caminho *do segredo* ou *do afogado*, lhes possa offerecer em publico o seu canalhismo, visto como, o caracter de sacerdote de que está revestido lhe priva á toda evidencia de apparecer nas columnas de algum jornal, exercendo o caracter miseravel de regateiro, como o Massangana, descendente que é, como não trepida affirmar o padre Vianna em *sua bolsa magica*, da parda louceira, e o seu espoleta e testa de ferro, que de baixa condição, vive ás expensas da mulher adultera, entendem poder exercer.

Quando, porém, Massangana, e assassino do infeliz Moraes, tirarem a mascara e se apresentarem escrevendo nos jornaes injurias contra o padre Assis, assignado-os por seus proprios punhos, e fazendo se dellas responsaveis, então lhes affirmo, que o padre Assis apparecerá de lança em riste envergonhando os seus calumniadores por meio de defeza a mais peremptoria, e concluindo por mostrar com as provas as mais robustas que tem em seu poder, que seus calumniadores não sómente foram infames pelas injurias que lhe arrogaram, como infames porque a sua vida está tinta com o sangue humano, e seus possuidos ainda hoje estão sendo banhados com as lagrimas do orphão e da viuva desvalida, pois a sua miseravel extorção os condemnou a esmolar o pão da caridade publica.

Disse o testa de ferro Tito Machado nesse alludido artigo que havia de chamar a barra do tribunal o padre Assis.

A' barra do tribunal ha de em breve ser chamado esse testa de ferro para mostrar a autorisação que teve para vender a cera da matriz de Gamelleira, quando sachristão della: á barra do tribunal ha ser em breve chamado o Massangana para provar se Gamelleira foi paga por Carlos Leitão, e que ainda não tendo sido paga por Carlos Leitão, porque titulos a possue: á barra do tribunal ha de ser chamado finalmente Massangana para mostrar se a troca que fizera de Gamelleira por curral de bois, que pertence á camara de Santo Antão, está valida............

Concluindo, digo, que o miseravel testa de ferro Tito Machado póde assignar quantos escriptos injuriosos quizer contra o padre Assis, feitos pelo *seu prestimoso* amigo Massangana, que elle não lhe responderá, porque conhecendo-o como miseravel coveiro, sómente lhe desejo que torne outra vez tomar posse da matriz de Gamelleira, como sachristão, para ter dinheiro, vendendo a cêra da igreja, e tirando taboas á ella pertencente, para fazer mimo ao seu querido Massangana, para que elle [illegible] be o resto das ceroulas de sua casa, até a [illegible] melhormente, gozar mais bem occulto o seu — *Sacco das miserias humanas.*

O Veritas.

Povoado dos Montes

O abaixo assignado por ponderosos motivos resolve demittir-se do emprego que occupa de escrivão da subdelegacia deste povoado, pelo que communica ao Illm. Sr. delegado do termo se digne dar suas providencias.

Faltaria o abaixo assignado a um dever de cortezia e consideração, deixando de confessar-se grato aos senhores juizes com quem servio na qualidade de mais de oito annos, e a todos os particulares que frequentaram o seu escriptorio e procuravam obter seu trabalho, já como escrivão, já como tabellião de paz.

A' esses distinctos cavalheiros, á todas ás autoridades do termo d'Agua Preta, aos Srs. advogados do respectivo fôro e mais empregados delle, pede o mesmo abaixo assignado desculpa de suas involuntarias faltas, e offerece-lhes com sinceridade toda a acção e prestimo de que possa elle dispôr.

Povoado dos Montes, 10 de outubro de 1872.

Francisco Seraphico de Assis Vasconcellos.

AO PUBLICO.

Illm. Sr. Dr. chefe de policia. — Amaro Berardo Pereira Rosa a bem de seu direito precisa que o administrador da casa de detenção mande dar por certidão o que constar a respeito da prisão de Francisco de Paula do Rosario, recolhido á mesma ha 3 para 4 annos, requer portanto a V. S. assim o mande. — E R. M. — Amaro Berardo Pereira Rosa.

Sim. Secretaria da policia de Pernambuco 10 de outubro de 1872. — Queiroz Barros.

Passe. Casa de detenção 11 de outubro de 1872. — Na ausencia do administrador, o ajudante Pereira dos Santos.

Em cumprimento do despacho supra, certifico que o theor de assentamento de prisão de que trata o peticionario é do modo seguinte:

Francisco de Paula do Rosario, fôra recolhido a esta casa no dia 21 de abril de 1861 á ordem do Dr. chefe de policia, sem parte. Acha se recolhido por crime de tentativa de morte, contra a pessoa de Manoel Francisco do Nascimento, o que consta da nota remettida ao preso pelo Sr. Dr. chefe de policia datada de 22 do corrente. Foi á presença da mesma autoridade para assistir á forma da culpa nos dias 27 de abril e 2 de maio do dito anno. Pronunciado no art. 205 do codigo penal, em 10 de maio de 1861 pelo Illm. Sr. Dr. chefe de policia; seguio o processo para o tribunal do jury conforme consta da nota dada pelo escrivão Francisco de Barros Correia. Foi ao jury em 18 de julho de 1861 para ser julgado. Por portaria do Dr. chefe de policia de 8 de agosto de 1861 foi declarado ter sido condemnado a 6 mezes e meio de prisão simples e multa. Por alvará do juiz municipal da 1.ª vara foi posto em liberdade, visto ter cumprido a sentença em 9 de maio de 1862. E mais não continha em o dito assentamento, do que dou fé. Casa de detenção, 11 de outubro de 1872. — O escrivão, Vicente Ferreira Nobre Pelinca.

COMMERCIO.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo—11

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.
Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.
O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

Companhia Phenix Pernambucana.
Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, a premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGUROS
CONTRA FOGO
IMPERIAL
RUA DO COMMERCIO N. 38, 1º ANDAR.
Agente,
W. G. FENNELLY.

PRAÇA DO RECIFE 11 DE OUTUBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Couros—seccos salgados 654 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 7/8 d. por 1$000, hontem.
Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 7/8 d. e 26 d., e do banco 25 3/4 d. por 1$000
Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 365 rs. por franco.
Cambio — sobre Lisboa a 60 d/v. 109 0/0 de premio.
Cambio — sobre Portugal á vista 114 0/0 de premio, do banco.
Frete—de assucar daqui para o Canal e Reino Unido 32/6 e 5 0/0.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . . 497:146$328
Idem do dia 11. . . . . . 76:652$340
573:798$668

Descarregam hoje 12 de outubro de 1872.

Vapor inglez — *Gladiator* — (atracado na ponte) mercadorias para alfandega.
Barca franceza — *Veridiana* — (atracada na ponte) mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Gratidão*—vinhos para deposito nos trapiches Cunha e Barbosa.
Barca franceza—*Guilherme Tell*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Navios visitados por descarga.

Barca franceza — *Felicite* — de Liverpool.
Lugar inglez—*Kalmia*—de Terra Nova.
Patacho inglez — *La Cayenne* — de New-York.
Brigue allemão—*Arnold*—do Rio Grande do Sul.
Barca nacional — *Andrade Neves*—do Rio Grande do Sul.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 10. . . 5:164$172
Idem do dia 11. . . . . . 680$944
5:845$116

Volumes sahidos do dia 1 a 10. . 11,008
Primeira porta, no dia 11. . . 187
Segunda porta 250
Terceira porta 172
Trapiche Conceição . . . . .
12,087

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega do dia 1 a 10. . . 17
Ditas ditas no dia 11. . . 1
Ditas ditas no trapiche Conceição . 1
Navio atracado ao trap. da alfandega 2
Alvarengas idem idem 4
— 25

Despachos pagos no dia 10 de outubro de 1872.

Numeros dos despachos.	Nomes.	Quantidade de volumes.	Importancia dos direitos.
728	T. F.	11	44$144
729	B. & S.	2	437$472
730	Os mesmos.	2	441$378
731	A. D. P.	6	286$193
732	Adamson H. & C.	16	1:924$356
733	C. & C.	9	2:028$051
734	Os mesmos.	13	2:676$478
735	Os mesmos.	8	1:348$655
736	B. Oliveira & C.	5	599$601
737	A. C. A.	2	955$378
738	Keller & C.	132	428$760
739	Os mesmos.	200	625$756
740	Os mesmos.	13	3:081$530
741	A. S. R. Silva.	3	43$689
742	J. Pater & C.	3058	3:076$801
743	G. & Irmão.	3	56$038
744	Arminio & C.	2	927$024
745	P. & A.	4	248$376
746	G. Irmão & C.	3	596$460
747	O mesmo.	4	896$427
748	A. J. D.	25	183$860
749	O mesmo.	5	46$020
750	O mesmo.	2	257$740
751	O mesmo.	4	66$182
752	S. Bastos & C.	250	1:275$960
753	A. F. C.	5	27$255
754	Barão do Livramento.	20	326$921
755	Mesquita C. & C.	8	1:073$351
756	F. Costa & C.	6	517$031
757	I. B. C. S. (Certidão.)		2$500
758	L. J. C. Amorim & C.	200	1:015$386
759	Otto B.	1	148$932
760	M. B. Mello.	5	379$856
761	A. T. C.	100	465$329
762	Mills L. & C.	19	2:035$460
763	A. V. Silva B.	5	1:050$714
764	Keller & C. (Certidão)		1$050
765	Monhara M. & C.	1	533$103
766	Oliveira Filhos & C.	50	68$485
767	P. Maurer & C.	9	70$947
768	Keller & C.	61	224$180
769	O mesmo.	42	159$035
770	R. Irmãos & G.	16	3:208$779
771	Os mesmos.	5	588$504
772	P. Mello & C.	2	413$746
773	Os mesmos.	1	1:438$154
774	Os mesmos.	2	247$248
775	Os mesmos.	2	386$732
776	Os mesmos.	2	345$464
777	Os mesmos.	2	1:041$600
778	Os mesmos.	2	632$772
779	Os mesmos.	4	578$666
780	J. R. L.	100	527$744
781	T. A. T. & C. Successores.	50	68$485
782	S. P. Johnston & C.	10	802$967
783	Os mesmos.	7	34$033
784	Keller & C.	1	753$858
785	A. C. M. (Certidão.)		1$000
786	Simpson & C.	5	637$173
787	Os mesmos.	6	899$175
788	Os mesmos.	10	1:341$841
789	Os mesmos.	18	3:480$463
790	J. J. G. B.	28	248$595
791	J. F. C.	140	17$045
792	J. J. G. B.	80	334$469
793	Costa Irmão & C.	1	3$172
794	A. C.	1	8$969
795	O mesmo.	2	43$466
796	F. M. G. (Differença.)		177$940
797	J. J. G. B.	110	124$992
798	Phipps B. & C.	10	21$644
799	J. L. C. M.	1	178$441
800	S. P. Ferreira & C.	35	255$192
801	F. R. P. G.	400	634$635
802	F. G. A.	69	301$227
803	C. & M.	8	63$190
804	P. Mello & C.	6	1:343$664
805	Os mesmos.	2	1:137$057
806	Os mesmos.	4	933$534
807	Os mesmos.	5	1:081$962
808	Os mesmos.	3	1:330$644
809	Os mesmos.	3	720$657
810	Tasso Irmão & C.	5	27$145
811	J. J. G. R.	23	132$051
812	C. Simpson.	12	25$920

Alfandega, 11 de outubro de 1872.

Braga.

Despachos de exportação no dia 10 de outubro de 1872.

Para os portos do exterior.

— No navio allemão *Alfred*, para Hamburgo, carregaram: Keller & C. 435 saccas com 27,624 kilos de algodão.

— No brigue nacional *Feliz Americano*, para o Rio da Prata, carregou: F. R. Pinto Guimarães 400 barricas com 39,175 kilos de assucar branco.

Para os portos do interior.

— Para o Rio Grande do Norte na barcaça *Flor do Jardim*, carregaram: B. Gomes & C. 1 barrica com 65 kilos de assucar branco e 2 volumes com 57 kilos de doce.

— Para Cururipe, na barcaça *Nova Lembrança*, carregou: J. L. Radich 6 barricas com 383 kilos de assucar refinado.

— Para Alagoas, na barcaça *Feliz do Mar*, carregaram: S. Junqueira & C. 20 latas com 38 kilos de doce.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Riachuello*, carregou: A. da S. Medeiros 18 taboas e 3 costados de amarello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 10. . . 17:191$406
Idem do dia 11. . . . . 2:200$616
19:392$022

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 10. . . 16:270$453
Idem do dia 11. . . . . 715$272
16:985$725

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 11.

Rio de Janeiro—14 dias, barca ingleza *Tagus*, de 249 toneladas, capitão E. Janes, equipagem 8, em lastro; a Thomaz Jefferies & C.

Observação.

Não houve sahida.

Suspendeu do lamarão para Parahyba o brigue belga *Liberté*, capitão A. Cattoor, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

EDITAES.

Consulado Provincial.

Para sciencia dos contribuintes do imposto da decima urbana e os effeitos da lei, abaixo publicam-se as alterações verificadas no lançamento da mesma decima urbana no corrente anno financeiro de 1872 a 1873, ficando aberto o prazo ás reclamações que por ventura possam ter a fazer os interessados, na forma da lei e regulamento respectivos.

Alterações verificadas pelo lançador Joaquim de Gusmão Coêlho, no lançamento da decima urbana da freguezia da Bôa-Vista, no corrente anno de 1872 - 1873.

Sahida para João de Barros n. 13, Anna Joaquina da Silva, 1 casa terrea, por 192$000
Rua da Santa Cruz n. 22, Manoel Duarte Pereira e outros, 1 casa terrea, por 600$000
Dita n. 28, Vicente Antonio do Espirito Santo, 1 casa terrea, por 300$000
Dita n. 48, Clara Joaquina d'Oliveira Moura, 1 casa terrea por 300$000
Dita n. 46, Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, 1 sobrado de 1 andar e loja, por 420$000
Dita n. 10, Francisca Thomasia da Conceição Cunha, 1 casa terrea, por 216$000
Rua de S. Gonçalo n. 6, Eugenia Maria da Conceição, 1 casa terrea, por 240$000
Dita n. 12, José Gomes Coimbra, 1 casa terrea por 300$000
Dita n. 28, Galdino dos Santos Nunes d'Oliveira e outros, 1 casa terrea, por 240$000
Dita n. 36, herdeiros de Bernardo Duarte Brandão, 1 casa terrea, por 240$000
Dita n. 7, Alexandrina Theodora de Barros, 1 casa terrea, por 192$000
Becco de S. Gonçalo n. 5, Joaquim José da Silva, 1 meia-agua, por 120$000
Dita n. 6, o mesmo, 1 meia-agua, por 120$000
Hospital Pedro II n. 4, Marcellino José Lopes, 1 sobrado de 1 andar por acabar, arrendado por 120$000
Dito n. 3 o mesmo, 1 meia-agua dividida em quatro, arrendada por 372$000
Rua do Socego n. 24, Maria Joanna de Mello e Silva, 1 casa terrea, por 300$000
Dita n. 19, Joaquim Domingos Fernandes, 1 casa terrea, por 192$000
Dita n. 27, Joaquim Ceciliano da Fonceca, 1 casa terrea, por 192$000
Dita n. 29, José Joaquim Ribeiro, 1 casa terrea dividida em 2, arrendada por 324$000
Dita n. 37, José Maria Sodré da Motta, 1 casa terrea, por 180$000
Dita n. 39, o mesmo, 1 casa terrea, por 180$000
Dita n. 41, o mesmo, 1 casa terrea, por 180$000
Dita n. 43, o mesmo, 1 casa terrea, por 180$000
Dita n. 45, o mesmo, 1 casa terrea, por 180$000
Dita n. 47, o mesmo, 1 casa terrea, por 216$000 e 9 quartos no fundo, arrendados por 960$000, tudo por 1:176$000
Rua da Attracção n. 3 A, Manoel Ignacio d'Oliveira Martins, 1 casa terrea dividida em 3, arrendada por 420$000
Rua do Principe n. 12, Antonio Ontes Martins, 1 casa terrea, por 300$000
Dita n. 14, o mesmo, 1 casa terrea, por 300$000
Dita n. 16, o mesmo, 1 casa terrea em obras, com 5 quartos no quintal, arrendada por 360$000
Dita n. 18, Manoel Benedicto do Espirito Santo, 1 casa terrea, por 300$000
Dita n. 20, José Corrêa de Brito, 1 casa terrea, por 600$000
Dita n. 22, o mesmo, 1 casa terrea com uns quartos no quintal, arrendada, por 500$000
Dita n. 34, Bernardino José da Silva, 1 casa, terrea, por 300$000
Dita n. 3, Dr. Symphronio Cesar Coutinho, 1 casa terrea, por 700$000
Dita n. 5, o mesmo, 1 casa terrea, por 800$000
Travessa da rua do Principe n. 10 A, João Cardoso Barreto, 1 casa terrea, por 120$000
Dita n. 18, Manoel Domingues, 1 meia-agua, por 84$000
Dita n. 20, o mesmo, 1 meia-agua por 84$000
Dita n. 5, Antonio Joaquim de Sá, 1 casa terrea, por 120$000
2.ª Travessa da rua do Principe n. 5, Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque, 1 meia-agua dividida em 5 quartos, arrendada por 264$000
1.º Becco da travessa do Principe n. 13, Homem Bom Pereira Cesar, 1 meia-agua, por 144$000

1.ª secção do consulado provincial 9 de outubro de 1872.

O chefe,
Antonio Witruvio P. Bandeira e A. de Vasconcellos.

EDITAL N. 34.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido effectuada a venda das mercadorias abaixo declaradas, postas á leilão por editaes ns. 28 e 31 do corrente mez, se transfere a arrematação das mesmas mercadorias para as 11 horas do dia 14 deste mez, livres de direito de consumo, á porta desta repartição.

Armazem 9.

Marca B J—7 fardos ns. 37 a 43 vindos do Porto no brigue portuguez *Triumpho*, descarregados em 13 de outubro de 1871, consignados a Francisco Guedes de Araujo, contendo flores medicinaes, não especificadas, pesando 147 k., avariadas, sem valor.

Idem M S—30 saccos, sem numeros, vindos de Liverpool, no vapor inglez *Olinda*, descarregados em 25 do mesmo mez, contendo alfarroba avariada, pesando bruto 1,560 k., sem valor.

Idem L F—2 barris ns. 8502 e 8503, vindos do Havre, na barca franceza *Granville*, descarregados em 25 de novembro do mesmo anno, consignados a Lehman frères, contendo vinho secco avariado, medindo cada um 206 litros de capacidade, valor 10$.

Idem diamante B S R C—Uma caixa n. 158, vinda de Liverpool, na barca ingleza *Imogene*, descarregada em 25 do mesmo mez, consignada a W. Rowlinson, contendo livros encadernados, pesando liquido 4 k., valor 800 rs.

Idem E A B & C.—E A B—Uma caixa vinda do Havre, na barca franceza *Veridiana*, descarregada em 5 de dezembro do mesmo anno, contendo 7 k. de oleo de peixe damnificado, valor 2$.

Alfandega de Pernambuco, 10 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

— De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e segundo a decisão do Exm. Sr. presidente da provincia, irá a concurso no dia 30 de outubro proximo vindouro o lugar de escrevente das obras publicas, que se acha interinamente preenchido.

Materias do concurso segundo o art. 10 § 3 do regulamento de 31 de julho de 1866:

Lingua nacional.
Arithmetica.
Calligraphia.

As pessoas que pretenderem inscrever-se para dito concurso, deverão requerer até o dia 29; podendo instruir suas petições com os documentos que tiverem de suas habilitações.

Repartição das obras publicas, 28 de setembro de 1872.

O secretario
Feliciano Rodrigues da Silva.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes avisa aos devedores do imposto sobre industrias e profissões, que é neste mez de outubro que se finda o prazo do pagamento sem multa, do 1.º semestre do exercicio corrente de 1872—73, depois do qual prazo será cobrado com a multa de 6 por cento.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de outubro de 1872.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foram transferidas para o dia 10 de outubro proximo vindouro as seguintes arrematações:

Canalisação do riacho Jordão, na Boa-Viagem, orçada em 16:882$951
Pedagio da barreira de S. João 3:240$000

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 27 de setembro de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Edital n. 33.

Pela inspectoria da alfandega se faz publico, que não tendo sido despachadas as mercadorias abaixo mencionadas, dadas ao consumo por edital n. 15, de 14 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar as mesmas mercadorias a porta desta repartição, livres de direitos de consumo, as 11 horas do dia 14 do corrente.

Armazem n. 11.

Marca J. Waler R. Godovim, 1 caixa n. 501, vinda no vapor inglez *Douro*, descarregada em 26 de julho de 1869, e consignada á Saundrs Brothers & C., contendo um thermometro quebrado, sem valor.

Idem H L, uma dita n. 3, vinda no vapor francez *Sindh*, descarregada em 11 de novembro de 1870, consignada a Henry Leyden & C., contendo 915 grammas de colla, sem valor.

Idem A M & C P, 1 dita n. 1849, vinda no vapor [illegible], descarregada em 10 de maio de 1870, e consignada á Amaral Moreira & C., contendo 57 k. [illegible] livros impressos em branco e papel pautado encadernados, avaliada por quarenta e cinco mil e dozentos rs.

Idem J A A & C, 1 dita n. 960, vinda, vinda no vapor inglez *Oneida*, descarregada em 26 do mesmo mez e anno, e consignada á J. A. d'Araujo & C., contendo 112 kilos de couro envernizado, peso liquido, avaliada por 214$500.

Idem M Y C P, uma dita n. 1675, vinda no vapor francez *Amazone*, descarregada em 10 de julho do mesmo anno, e consignada á Amaral Moreira & C., contendo 17 kilos, peso liquido de folhas avulsas impressas, avaliados por 1$660; e 25 kilos, peso liquido de livros em branco encadernados, avaliados por 22$500

Idem letreiro, 1 embrulho sem numero, vindo no vapor inglez *Neva*, descarregado em 26 de agosto do mesmo anno, e consignado á Thomaz de Aquino Fonceca, contendo amostras de chá, peso liquido 312 grammas, sem valor.

Idem C S & C., 1 caixa n. 29, vinda no vapor francez *Amazone*, descarregada em 11 de outubro do mesmo anno, contendo 36 kilos de casemira ingleza, avaliada por 72$000.

Idem L H, 1 dita n. 32, vinda no vapor francez *Amazone*, descarregada em 11 de outubro de 1871, e consignada a C. P. de Lemos, contendo 53 chapéos de velludo enfeitados, avaliados por 153$000, 12 ditos de seda enfeitados, avaliados por 48$000; 37 ditos ditos, avaliados por 118$000; 44 ditos de palha de Italia enfeitados, avaliados por 32$000.

Idem L H e L & V, 1 caixa n. 3207, vinda no vapor francez *Syndh*; descarregada em 9 de novembro do mesmo, consignada em 9 de novembro Henry Leger, contendo 17 kilos liquidos de gravatas de seda, avaliada por 306$000.

Idem M, 1 dita n. 39, idem idem, sem consignação, contendo 23 kilos de velas stearinas, avaliados por 11$500.

Idem C W, 1 dita sem numero, vinda no vapor americano *Merrimack*, descarregada em 13 de novembro do mesmo anno, consignada a W. R. Cassels, contendo 61 kilos peso liquido, de folhetos impressos avaliados por 6$100.

Idem W W R, 1 dita n. 1, vinda no vapor inglez *Crysolite*, descarregada em 16 de novembro de 1871, consignada a Ferreira & Mathens, contendo um thermometro quebrado, sem valor.

Idem Jacintho Simões Rabello, 1 dita sem numero, vindo no hiate portuguez *Rival*, descarregada em 5 de outubro do mesmo anno, contendo 1 bonet usado, sem valor.

Idem V G, 2 ditas ns. 144/45 vindas no vapor francez *Gironde*, descarregada em 11 de mesmo mez e anno, consignada á Victor Guerineau, contendo 16 kilos de quadros pequenos para retratos avaliados por 4$380; 9 kilos de galões de seda, avaliados por 100$000 e 2 kilos de franja de seda avaliados por 24$.

Sem marca, 1 canastra sem numero, vinda no brigue portuguez *União*, descarregada em 20 do mesmo mez e anno, sem valor.

Marca M J G, 15 barris sem numero, vindos no vapor inglez *Boyne*, descarregados em 26 de mesmo mez e anno, consignados á Johnston Pater & C, contendo manteiga de vacca, pesando liquido 462 kilos avaliados por 129$380.

Idem C, duas caixas sem numero, contendo 431 chapéos de palha ordinarios simples, avaliados por 135$300.

Idem A F T M e L & C., 1 caixa n. 1336, contendo 130 chapéos de palha ordinarios simples, avaliados per 39$000.

Sem marca, 1 mala sem numero, com roupa usada, sem valor 500 grammas de papel para cigarros em livrinhos, sem valor, 2 kilos de porcelana; 1 ferro de engommar, sem valor.

Marca T J, 1 amarrado sem numero, com tres caixas, contendo amostras de farinha de milho avariadas, sem valor.

Idem letreiro, 1 caixa contendo 6 pares de sapatos do setim avariados, sem valor.

Sem marca, 1 volume sem numero, contendo jornaes, sem valor.

Idem, 1 dito sem numero, contendo 10 kilos de chumbo em barra, valor 600 rs.

Marca letreiro, 1 embrulho sem numero contendo algodão em rama, sem valor.

Idem T. e'Aquino Fonceca & C, 1 pacote sem numero, contendo amostras de chá, 635 grammas, avaliado por 1$.

Sem marca, 1 par de botas para montaria, avaliada por 6$.

Alfandega, 9 de outubro de 1872.

Servindo de inspector,
Pedro Lopes Rodrigues.

DECLARACOES.

— Inspecção de saude do porto, em 8 de outubro de 1872.—Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Attahide Lobo Moscoso, faço publico que tendo apparecido alguns casos de febre amarella, as cartas de saude que forem expedidas por esta repartição levarão de hoje em diante nota de malestia.

O secretario,
Felix de Cantalice da Silva Lobo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade á seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Juizo dos feitos da fazenda

Escrivão Bandeira

Sexta feira 18 do corrente, depois da respectiva audiencia, as 11 horas do diá irá á praça por venda o seguinte:

A casa n. 7 do largo do Remedio, com 29 palmos de frente, 39 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna, quintal em aberto, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Joaquina Maria dos Prazeres.

Idem n. 64 da rua da Concordia, com 49 palmos de frente e 105 ditos de fundo, com 9 quartos no oitão, e no fundo uma officina de marceneria, avaliada por 2:000$, para pagamento da execução contra Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

Idem n. 6 da rua Nova de Santa Rita, em caixão, com 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, divididas por tabique, porta e janella, avaliada por 800$, para pagamento da execução contra os herdeiros de Maria Francisca de Almeida.

Idem n. 3 do becco de S. Pedro Apostolo, com 24 palmos de frente, 58 ditos de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, por 500$000 para pagamento da execução contra Anna Maria do Espirito Santo.

Idem n. 40 do largo do Remedio, com 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora e quintal em aberto, por 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n. 20 da rua da Ventura, com 26 palmos de frente, 79 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora e quintal murado, solo proprio, avaliada em 800$000, para pagamento da execução contra Candido da Costa Dourado.

Idem n. 2 da rua da Mangabeira (Olinda) com 40 palmos de frente. 58 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, solo proprio, por 500$000, para pagamento da execução contra Angelica Maria da Graça.

Recife, 2 de outubro de 1872.

O solicitador da fazenda provincial,
J. Firmino Correia de Araujo.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Pela secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife se faz sciente que no dia 14 do corrente, pelas 9 horas da manhã, no salão da casa dos expostos se fará pagamento das mensalidades de julho á setembro findo, ás amas que se apresentarem com as crianças que lhes foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 5 de outubro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE
A illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 17 do mez de outubro pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematados a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.

Rua do Amorim.	
Idem n. 26	303$000
Rua da Soledade.	
Casa terrea n. 71	240$000
Rua de S. Jorge.	
Sobrado n. 20	240$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 73	240$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua da Guia.	
Casa terrea n. 25	200$000
Rua da Madre de Deos.	
Casa terrea n. 4	1:100$000
Rua da Senzalla Velha.	
Casa terrea n. 16	200$000
Rua de S. Jorge.	
Casa terrea n. 100	240$000
Idem n. 96	240$000
Idem n. 102	240$000
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Case terrea n. 58	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto de arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda, o premio da quantia porque for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 27 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

— No dia 16 do corrente, finda a audiencia do Dr. juiz de direito da 1ª vara, se ha de arrematar uma casa terrea na rua nova de Santa Rita n. 27, penhorada na execução do Dr. Symphronio Cesar Coutinho contra Manoel Gomes da Silva, avaliada por 6:000$.

— No dia 16 do corrente, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara, vão á praça os moveis penhorados na execução que Luiz Bernardo do Castello Branco da Rocha encaminha pelo cartorio do escrivão Rego Barros contra João Francisco de Almeida Bastos.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illm.ª junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 10 do corrente, e em vista do que dispõe o § 9 do art. 52 do seu compromisso permuta por apolices da divida publica os predios constantes da relação abaixo mencionada, pertencentes aos estabelecimentos de caridade a seu cargo.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas perante á mesma junta na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 7 de novembro vindouro, podendo receber informações sobre a venda de taes predios nesta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

A casa terrea n. 29 sita á rua do Amparo em Olinda.
A casa terrea n. 56 da rua da matriz da Boa-Vista.
A casa terrea n. 25 da rua da Gloria hoje visconde de Albuquerque n. 61.
A casa terrea n. 8 sita a bica de S. Pedro em Olinda.
O sitio do Forte no lugar da Venda Grande freguezia de Muribeca.

— Inspecção de saude do porto, e a 10 de outubro de 1872. — Por ordem do Illm. Sr. inspector de saude do porto desta provincia, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso, faço sciente aos senhores donos de alvarengas ou outras embarcações empregadas no serviço da carga e descarga dos navios, que sendo ellas encontradas sem aceio, ou contendo aguas putridas, por falta das lavagens necessarias, lhes será imposta a multa do art. 51 do regulamento de 23 de janeiro de 1861. A mesma multa será imposta aos capitães em cujos navios forem observadas quaesquer falta de aceio quer no pessoal, quer no material, principalmente a respeito da qualidade dos alimentos e d'agua.

O secretario,
F. de C. da Silva Lobo.

ATTENÇÃO

Pela subdelegacia de Belem foi apprehendido um animal (besta), e acha-se em deposito; assim como ainda com feitio o quartão castanho preso a 13 de setembro: quem for seus donos justifiquem á mesma subdelegacia. Os animaes foram furtados.

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA DRAMATICA
ENPREZA—VICENTE & BAHIA.
Sabbado 12 de outubro.
1.ª representação
por esta companhia do sempre festejado drama em 5 actos:

PEDRO

(Sem mais nada)

Original portuguez do conselheiro J. S. Mendes Leal, Junior.

O artista Peregrino

desempenhará, pela primeira vez nesta cidade, o importante papel de

PEDRO

Distribuição.

O conde de S. Thiago	Sr. Bahia.
D. Francisco de Atthahyde	Sr. Santos.
D. Jeronymo de Mello	Sr. Vicente.
D. José de Albuquerque	Sr. Julio.
José Augusto	Sr. Eduardo.
Manuela Maria	Sr. Camara.
Pedro	Sr. Peregrino.
Domingos	Sr. Menezes.
D. Maria de Rezende	D. Manoela.
D. Joanna	D. Olympia.
D. Eugenia	D. M. Bahia.
Thereza	* *

Convidados, criados, pretendentes, etc.
A acção tem lugar em Lisboa.
Principiará ás 8 1/2.

Depois do espectaculo haverá um trem especial até Apipucos, tocando em todos os pontos.

AMANHÃ

Domingo 13 de outubro
A's 8 horas em ponto.
Segunda representação do drama em 5 actos:

PEDRO

Sem mais nada.

Terminará o espectaculo com a comedia em 1 acto, ornada de musica:

Discordia de concordia

desempenhada pelos artistas Xisto Bahia e D. Maria Bahia.

THEATRO S. JOÃO

(NOS AFOGADOS)
Grande e variado espectaculo
Empreza, Souza & Carvalho.
Hoje 12, sabbado, o drama em 5 actos
OS MYSTERIOS DE FAMILIA.
Domingo 13, drama em 2 actos
[illegible]
Principiará as 8 horas.
N. B. — Ficou transferido o espectaculo de [illegible] a conclusão [illegible]

GRANDE NOVIDADE

Espectaculo mechanico
Rua da Imperatriz n. 77
ABERTURA,
HOJE
Sabbado 12 do corrente
Programma:

1.º A tentação de Santo Antonio,
2.º Uma caçada do tempo de Luiz XV nos bosques de Fontainebleau.
3.º A fortaleza de Besançon no tempo da guerra franco prussiana.
4.º A grande batalha de Balaklava (criméa)
5.º Entrada dos navios no porto de Marseille.
6.º Desembarque das tropas francezas á Trébisonde.
7.º Procissão de S. Pedro em Roma.
8.º Grande procissão do Corpo Santo na cidade do Porto.
9.º Os tres magicos á mechanico e musica.
10. A musica tocada por tres chinezes
11. Um Stereocopo composto de 25 vistas estará a disposição do publico, todos os dias principiando o espectaculo ás 6 1/2 horas e findando ás 9 1/2 da noute.

Entrada 1$000.

CIRCO IRMÃOS PEREIRA

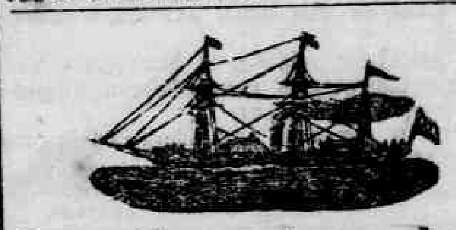
NO
Campo das Princezas
HOJE
A's 8 horas da noute.
Grande e extraordinaria funcção
Em beneficio do clown da companhia
O Sr. Sestac

Haverá um trem até Apipucos, tocando em todos os pontos, o qual partirá do Campo das Princezas, 1/4 de hora depois do espectaculo.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO BRASILEIRA

Dos portos do sul é esperado até o dia 15 do corrente o vapor *Paraná*, commandante Pamplona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte, exceptuando Parahyba e Rio Grande do Norte (em viagem extraordinaria).
Encommendas de pequeno valor, peso, medida, e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.
Para fretes e passageiros trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *North America*, commandante Slocum, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.
Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

No dia 12 do corrente espera se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante Massenet, o qual depois da demora do costume, seguirá para Bordéos tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.
Para fretes e passagens trata-se na agencia, rua Commercio n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente a meia noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Risco maritimo.

Consulado de França em Pernambuco.
O capitão da barca franceza *La Felicité*, de Dieppe, precisa tomar, a risco maritimo, a quantia de sete contos de réis, pouco mais ou menos, para pagar as despezas feitas neste porto e continuar sua viagem de volta á Liverpool com escala por um dos portos comprehendidos entre Maceió e Ceará. A adjudicação será feita a quem por menos fizer, no consulado de França, segunda-feira 14 de outubro ás 11 horas do dia. Para garantia deste emprestimo, o capitão Déburoux offerece o casco, quilha, apparelhos e mais utensilios do dito navio.
Pernambuco, 10 de outubro de 1872.
O chanceller gerente,
E. Dumax.

Para o Rio Grande do Sul

Sahirá com toda a presteza o patacho nacional *David*, tem grande parte da carga prompta; e para o que lhe falta póde tratar-se á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) ns. 92 e 94.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Piranhas*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

BAHIA

Para o referido porto, pretende seguir com poucos dias de demora o hyate *Orlando*, por ter a maior parte da carga engajada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue nestes 3 dias a barca portugueza *Tamentina*, e recebe alguma carga, para o que trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores, á rua do Vigario numero 19

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ás 5 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Pará

Recebe carga a frete para o referido porto o brigue brasileiro *Rosa*: a tratar com os consignatarios Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3, outr'ora rua da Cruz.

PARA O PORTO

recebe carga a frete modico o brigue portuguez *Adelino*: a tratar com os consignatarios Balthar Oliveira & C, á rua do Vigario n. 4, 1º andar.

Para Lisboa

Acha-se á carga o brigue portuguez *Relampago*, tem a maior parte da carga tratada, e para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19.

Para Lisboa

pretende seguir com a maior brevidade o bem conhecido brigue portuguez *Laia I*, por ter contratada a maior parte da carga: para o resto e passageiros trata-se com os consignatarios T. de A. Fonseca & C. Successores, á rua do Vigario n. 19, ou com o capitão o Sr. Antonio Francisco Vieira, na praça

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com toda a brevidade o palhabote portuguez *Novo S. Lourenço*. Para carga e passageiros trata se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & C. successores á rua do Vigario n. 19.

PORTO

Com escala por Lisbôa pretende seguir para os referidos portos com muita brevidade a barca portugueza *Hersilia*, por ter parte de sua carga, e para a que lhe falta, que toma a frete commodo: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

PARA O RIO DE JANEIRO.

Segue com muita presteza o brigue portuguez *Judith*, e recebe carga e passageiros. Quem no mesmo quizer carregar trate com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonceca & Successores, na rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na Praça

PARA O RIO GRANDE DO SUL.

Pretende seguir com muita brevidade a escuna portugueza *Christina*, de primeira classe; tem dous terços de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57 ou com o capitão Joaquim da Silva Loureiro, na Praça.

LEILOES.

LEILÃO

DE
FAZENDAS
E
MIUDEZAS

SEGUNDA-FEIRA 14 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS DA MANHÃ.

Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 53.
O agente Pinho Borges fará leilão por conta e ordem de diversos, de um esplendido sortimento de fazendas finas, sedo cambraias, brins, castores, lãs, ceroulas de linho e algodão, lenços de linho, chapéos do Chile, ditos de massa fina, 50 cortes de casemira de lindos padrões, 2 caixas com lenços de chita, 1 dita com lenços de cassa, e diversas miudezas, como sejam: extractos, oleos, sabonetes, etc., etc.
Tambem algumas fazendas avariadas, bem como: chita, cambraia, algodõesinhos e madapolão.
Para o que espera a concurrencia de seus freguezes, no dia acima mencionado.

Leilão

DE
Linhas avariadas á bordo do navio inglez *Kedron*, 31 caixinhas com sabonetes de cheiro e medicinaes, e miudezas.
SEXTA-FEIRA 11 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas em ponto.
Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um inteiro n. 2,499 com 800$000, um meio n. 598 com 300$ e outras sortes de 40$000 e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23.ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 4.ª parte da loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife (24ª), que se extrahirá na quinta-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

URGENCIA

Na rua larga do Rosario n. [illegible], precisa-se uma ama de leite.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com commodos para grande familia, a tratar na rua Sete de Setembro n. 15.

— Precisa-se [illegible] para fazer [illegible] de uma casa de familia, a tratar [illegible]

Barros Junior & C.

COM
Escriptorio de commissões
A' RUA DO VIGARIO N. 7,
1º andar.

Recebem consignações, encarregam-se de encommendas para dentro e fóra do paiz. Tem constantemente deposito de moveis francezes, allemães e portuguezes.

200$000 de gratificação

Fugio no dia 8 de setembro proximo passado, do engenho Ilha de Flores, da comarca do Bonito, o escravo Fidelis, preto, crioulo, idade de 30 annos mais ou menos, altura regular, cheio de corpo, pouca barba, bem preto e muito ladino; tem os dedos grandes dos pés abertos um contra o outro: foi escravo do finado tenente-coronel José Joaquim Bizerra de Mello, e depois de José Leandro Gomes dos Santos, de cuja mão passou a de seu actual senhor o coronel Manoel Gomes da Cunha Pedrosa.

Conveniencia

Roga-se encarecidamente aos Srs.:
Antonio Carlos de Almeida.
Francisco Augusto de Almeida.
João Casimiro da Silva Machado.
Dr. Francisco Pinto Pessoa.
Domingos M. de Barros Monteiro.
Genuino Augusto Peixoto.
Augusto Cesar da Cunha.
José Fabriciano do Rego Barros.
Francisco de Paula Teixeira Bacellar.
Theotonio de Barros e Silva, o especial obsequio de virem quanto antes á rua do Imperador n. 28 a negocio de seus interesses.

Copeiro e comprador

Paga-se 25$ a um moleque ou cabrinha de 14 annos, para copeiro e comprador: a tratar no caes do Apollo n. 69, armazem.

— Tem-se para alugar uma boa escrava engommadeira: na rua das Hortas n. 94, loja.

— No hotel Independencia, rua do Imperador n. 33, precisa se de um bom cozinheiro, e bem assim de um criado, prefere-se escravo e paga-se bem.

— Aluga se barato uma das meias-aguas novas n. 6 da travessa das Barreiras (becco do Aquino) a tratar na rua do Cotovello n. 25.

Igualmente acha-se fugido desde 19 do mesmo mez sahido do engenho Venturoso da mesma comarca, o escravo Cyriaco, preto, crioulo, idade de 31 a 40 annos, pouca barba, alto, corpo regular, tem falta de um dente na frente no queixo inferior, olhos pequenos, falla branda, e muito cortez, pés seccos e compridos: foi escravo do Sr Antonio Pereira da Siqueira Pimentel, de Pageú, donde é o mesmo escravo natural. Suppõe se que ambos seguiram juntos caminho de Pageú. Dá-se a gratificação de 100$000 por cada um, a quem os aprehender e conduzir ao mesmo engenho acima mencionado, ou nesta praça no largo do Carmo n. 4, aos Srs. Campos, Raposo & C., quo em qualquer dos lugares se fará prompta a mesma gratificação.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital Pedro II, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n. 29

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto a venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de laa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Leaços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Resmas de papel branco liso a	3$500
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Grosa de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas [illegible] a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior [illegible]	1$000
Caixas de folha com palitos de [illegible]	[illegible]
Peças de fita de [illegible]	[illegible]
Peças de fita branca elastica para debrum a rs.	[illegible]
Abotoaduras douradas [illegible]	[illegible]

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico de assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda se áquellas que não conhecem bem a praça observem para si, e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rua e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabugá n. 5.
Moreira Duarte & C.

ALIZARINE

Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 25.

ARMAZEM DOS LEÕES

Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos socios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquelle continente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que se dignem visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr, e se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, [illegible], carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, páo [illegible], etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampo de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá [illegible], secretarias de jacarandá [illegible] e seus pertences, cadeiras privadas, bidés, etc., etc., e muitos outros objectos que deixamos de mencionar por [illegible]

CARVÃO DE BELLOC

APPROVADO PELA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA em 27 dezembro de 1849

E' sobretudo ás suas propriedades eminentemente absorventes, que o **Carvão de Belloc** deve a sua grande efficacia. Recommenda-se-o especialmente contra as affecções seguintes;

GASTRALGIAS
DYSPEPSIA
PYROSIS
AZIA
DIGESTÕES DIFFICEIS
DÔRES DE ESTOMAGO
CONSTIPAÇÃO
COLICAS
DIARRHEA
DYSSENTERIA
CHOLERINA

MODO DE EMPREGO. — O **Carvão de Belloc** (Charbon de Belloc) toma-se antes ou depois de cada comida, sob forma de Pó ou de Pastilhas. Geralmente o bem estar sente-se logo depois das primeiras doses. Uma informação entensa acompanha cada vidro de pó e cada caixa de pastilhas.

Déposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob.

ALCATRÃO DE GUYOT

LICÔR CONCENTRADO E TITULADO

O Snr Guyot chegou a tirar ao alcatrão a sua acrimonia e o seu amargor insupportaveis, o que o torna mais soluvel. Aproveitando essa feliz descoberta, elle prepara um licôr concentrado de alcatrão, o qual, sob um pequeno volume, contem uma grande proporção de principios activos.

O **Alcatrão de Guyot** (Goudron de Guyot) possue por consequencia todas as vantagens da agua de alcatrão ordinaria, sem ter os inconvenientes. Basta deitar d'elle uma colher de café n'um copo d'agua para obter logo um copo de excellente agua de alcatrão sem gosto desagradavel. Cada qual pode d'essa maneira preparar a sua agua de alcatrão quando d'ella precisa, o que offerece economia de tempo, facilidade de transporte e evita o manejo tão desagradavel do alcatrão.

O **Alcatrão de Guyot** substitue com vantagem muitas tisanas mais ou menos inertes, nos casos de defluxos, bronchites, tosses, catarrhos.

O **Alcatrão de Guyot** é empregado com o maior exito nas molestias seguintes;

EM BEBIDA. — *Uma colher de café para um copo d'agua ou duas colheres de sopa para uma garafa:*

BRONCHITES
CATARRHO DE BEXIGA
DEFLUXOS
TOSSE PERNITAZ
IRRITAÇÃO DE PEITO
TOSSE CONVULSA

EM FOMENTAÇÕES. — *Licôr puro ou com um pouco d'agua:*

AFFECÇÕES DA PELLE
COMICHÕES
MOLESTIAS DO COURO CABELLUDO

EM INJECÇÕES. — *Uma parte de licôr e quatro d'agua* **(efficacia inteiramente especial.)**

FLUXOS ANTIGOS OU RECENTES
CATARRHO DA BEXIGA

O **Alcatrão de Guyot** *foi experimentado com um verdadeiro exito nos principaes hospitaes de França, da Belgica e da Espanha. Foi reconhecido que, para os tempos de calor, elle constitue a bebida a mais hygienica, e sobretudo durante os tempos de epidemia. Uma intrucção accompanha cada vidro.*

Deposito geral em casa, L. FRERE, 19, rue Jacob

Rio Janeiro, **Duponchelle; Chevolot.**
Pernambuco. **P. Maurer et Cia.**
Bahia, **Hasse et Cia.**
Ouro-Preto, **Candido Wellerson.**
Maranhão, **Ferreira et Cia.**
Pelotas, **Anteiro Leivas.**
Maceió, **Falco Dias.**
Porto Alegre, **Francisco José Bello.**

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE 1855
MEDALHA DE 1ª CLASSE
ALF. LABARRAQUE & Cia

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque,** é um vinho eminentemente tonico e febrifugo que deve ser perferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, et em proporções sempre variaveis:

O **Quinium Labarraque,** approvado pela Acadamia de medicina, constitue pelo contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela idade ou doença.

No cazo de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, par exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, rue Jacob, 19.

Vende-se na pharmacia de Maurer & C., rua Nova n. 25.

COMPANHIA DE Edificações da cidade do Recife.

Acha-se aberta até 31 de outubro proximo futuro a subscripção para completar a primeira emissão de 5,000 acções que constitúa a quarta parte do capital nominal de 2,000:000$000 representado por 20,000 acções de 100$ cada uma (art. 3.º e §§ dos estatutos de 10 de junho proximo passado.)

As pessoas que quizerem concorrer com as suas respectivas assignaturas para realisar a primeira emissão, acharão em poder do encorporador da companhia F. M. Duprat o livro que contém o original manuscripto dos estatutos da companhia com data de 10 de junho do corrente anno, approvados pelos accionistas.

Addimitte-se subscriptores de uma à mil ou mais acções; são precisas 5 acções para ter um voto (art. 24 dos estatutos.

O capital da companhia será realisado por prestação de 10 %; a primeira será paga no decurso dos 10 primeiros dias depois da data da chamada que será feita pela directoria definitiva, que ficará eleita logo depois que chegarem approvados os estatutos enviados por intermedio da presidencia d'essa provincia em 28 de junho proximo passado, ao governo imperial na côrte, em cujo poder se acham hoje. Haverá sempre pelo menos 30 dias de intervallo entre as outras nove prestações.

Os subscriptores que effectuarem em uma só vez em numerario as entradas de suas acções, gosarão de um abatimento de 10 % sobre a quantia subscripta.

Os que entrarem com terrenos ou casas a reconstruir, terão direito a um premio de 3 % por uma só vez. Os que entrarem com estabelecimentos industriaes, gosarão de um premio de 6 % por uma só vez, (art. 7.º § dos estatutos.)

As pessoas nacionaes ou estrangeiras moradoras dentro ou fóra deste imperio, que quizerem entrar com seus capitaes na utilitaria companhia de edificação da cidade do Recife, desde já ficam convidadas á dirigir suas cartas de pedidos de acções, a F. M. Duprat encorporador da companhia, no escriptorio do Sr. Joaquim José Ramos, rua do Bom Jesus n. 8, no Recife.

Além dos estatutos da companhia, Duprat lhes mandará todas as informações e detalhes que poderem desejar acerca das vantagens e garantias da companhia.

Os subscriptores por correspondencia deverão ter no Recife procurador bastante para effectuar as entradas e representalos nas occasiões precisas.

F. M. Duprat, morador na rua da Soledade n. 21, será encontrado nos dias uteis, e receberá assignaturas, na estação das Cinco Pontas das 7 ás 8 1/2 da manhã, e das 4 ás 5 1/2 da tarde, na Associação Commercial Agricola das 9 ás 10 1/2 horas da manhã, e de 1 ás 3 horas da tarde na rua do Commercio.

Recife, 4 de setembro de 1872.

F. M. Duprat,
Encorporador da companhia.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Celebrando-se em Olinda a festa do Rosario, no domingo 13 do corrente, na igreja de S. Sebastião do Varadouro, desejando concorrer esta companhia para o maior brilhantismo da festa, expedirá nesse dia os trens extraordinarios que a concurrencia exigir e de que possa dispôr, além dos trens indicados na tabella em vigor.

Recife, 10 de outubro de 1872.

O director, gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

Companhia Alliança

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Dá-se a quantia de 700$ sob penhor em escravos: na rua do Hortas n. 94, loja.

COSTUREIRAS

Na Chapellerie des Dames á rua do Barão da Victoria n. 16, precisa-se de costureiras para trabalharem em chapéos de senhora.

ATTENÇÃO

Precisa-se alugar um sobradinho de um andar ou mesmo um segundo andar e sotão, que tenha 2 salas, 3 quartos e cozinha fóra, e que seja no bairro de Santo Antonio ou S. José: quem tiver para alugar dirija-se ao escriptorio desta typographia.

ALUGA-SE

uma casa terrea com sotão, cocheira e estribaria, sita na Capunga, rua da Ventura: a tratar na rua do Vigario Thenorio n. 31.

Aviso aos viajantes

Do dia 9 de outubro em diante haverá todas as semanas um omnibus do Caxangá para Nazareth, tocando em S. Lourenço, Pão d'Alho e Tracunhãem; partindo do Caxangá todas as quintas-feiras as 3 horas da tarde, e de Nazareth a 1 hora da tarde de todas as segundas feiras: a tratar no Recife, nas quartas feiras, das 9 horas ao meio dia, á rua do Crepo n. 6; em Nazareth com Francisco de Agostinho; e em Pão d'Alho com Prospero.

Preço das passagens.

De Caxangá á S. Lourenço, ida e volta	4$000
Idem á Pão d'Alho, ida e volta	10$000
Idem á Tracunhãem, ida e volta	16$000
Idem á Nazareth, ida e volta	18$000
Idem idem ida	10$000

Outro sim o mesmo proprietario offerece um carro de quatro assentos para alguma familia que quizer viajar separadamente.

1, 3, 8, 4, 0.

O Sr. André Avelino Sobreira de Mello, queira ter a bondade de vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

Sociedade Recreativa Juventude.

De ordem da presidencia convido aos Srs. socios para comparecerem domingo 13 do corrente, pelas 7 horas da manhã, afim de em assembléa geral elegerem o thesoureiro, visto ter o eleito renunciado o respectivo cargo,

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de outubro de 1872.

Francisco Vianna.
1.º Secretario.

COMMERCIO

Bartholomeu Gomes de Albuquerque tendo dado sociedade nos seus estabelecimentos nesta cidade a seu filho Francisco Gomes de Albuquerque sob a firma social de Bartholomeu Gomes de Albuquerque & Filho, participa ao respeitavel corpo do commercio que ambos os socios são solidarios e podem ambos usar da firma social.

Goyanna, 1.º de outubro de 1872.

Bartholomeu Gomes de Albuquerque.

S. Chrispim e S. Chrispiniano

De ordem da mesa regedora desta confraria são convidados todos os irmãos da mesma á reunirem-se em nosso consistorio, domingo 13 do corrente, as 9 horas da manhã, para em mesa geral ouvirem a leitura do nosso compromisso ultimamente approvado.

Consistorio no convento do Carmo do Recife 10 de outubro de 1872.

Servindo de secretario,
João Quinteiro Lopes.

— Para passar-se a festa aluga se em Olinda duas casas, uma na rua do Bomfim, com commodos para grande familia, o outra nos Quatro Cantos, principio da rua de Mathias Ferreira; ambas caiadas e pintadas de novo: a tratar no sobrado encarnado junto a igreja do Bomfim

BALANCEADOR

Encarrega-se tambem de escriptas, papeis de contratos, requerimentos etc. emfim, serviços iguaes aos que fazia o fallecido Manoel Duarte: pode ser procurado á praça do Conde d'Eu n. 9, ou a rua estreita do Rosario n. 47.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

CAPELLAS MORTUARIAS.

A loja da Aguia Branca a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu pela primeira vez um perfeito sortimento de capellas de vidrilhos e contas brancas e pretas, para finados; assim como pequenos quadros para o mesmo fim. Parece que não é exagerado dizer-se que em taes generos e o melhor e mais perfeito que se póde encontrar em seus differentes moldes e desenhos, suas novidades em gostos confirmam o que acima fica dito. As capellas em suas variedades de formas tem algumas que no centro trazem bonitos quadros com imagens, ramos.etc. Além de tudo ha inscripções separadas para serem aplicadas a qualquer dellas que não a tenha. Assim pois, o pretendente que se dirigir a dita loja d'Aguia Branca se certificará da verdade e reconhecerá que os preços são summamente commodos avista da perfeição das obras.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 5:000$ em dous meios de n. 897, a sorte de 100$ em dous meios de n. 1084 e dous meios de n. 1270 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (23ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos sem desconto algum.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 4ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Terço do Recife, que será extrahida no dia quinta-feira 17 de outubro.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de outubro de 1872.

J. J. da Costa Leite.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados ou fazendas: á tratar na rua Direita n. 33.

AMA Precisa-se de uma para engommar e mais serviço de casa, e outra que saiba bem cozinhar: a tratar na rua do Crespo n. 7.

— Precisa-se de um criado para casa de familia: na rua Nova n. 59, 1.º andar; prefere-se escravo.

— Na rua Nova n. 50, 1.º andar, precisa-se de uma ama escrava que saiba cozinhar, para casa de familia.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinha: á rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar para casa de pequena familia estrangeira: na rua do Marquez de Olinda n. 49, loja.

Ama de leite.

Precisa-se e paga-se bem: á rua do Livramento n. 18, 1º andar.

AMA Na rua da Conceição n. 14, precisa-se de uma ama ou criada para cozinhar e serviço interno de casa de familia, preferindo-se captiva se apparecer alguma nestas condições.

AMA Precisa-se de uma ama, para casa de pouca familia, no Pateo da Ribeira n. 21.

AMA Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Hospicio n. 16.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme e faça mais algum serviço de portas para dentro, isto em casa de pouca familia: a tratar no pateo do Terço n. 86, 1º andar.

AMA Quem precisar de uma ama de leite, dirija-se á rua da Aurora n. 37, 2º andar.

— Precisa se de uma ama para casa de homem solteiro: a tratar no Campo Verde n. 53, taverna.

— Existe no escriptorio de E. R. Rabello & C., á rua do Commercio, uma carta vinda do Maranhão, para o Sr. Henrique A. Francisco Dornellas.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella sita á rua Real n. 16, com bastantes commodos: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, outr'ora rua da Cadeia, escriptorio de Leal & Irmão.

— No engenho Jacaré da comarca de Nazareth precisa-se de um feitor de campo, não se escolhe nacionalidade: quem estiver nessas condições dirija-se ao mesmo engenho ou á casa dos Srs. Leal & Irmão, á rua do Marquez de Olinda (outr'ora rua da Cadeia) n. 56.

— Ao Sr. Sebastião Affonso do Rego Barros, fiscal da freguezia do Poço da Panella, se deseja fallar nesta typographia.

Sociedade Edificadora Comciliação

De ordem da directoria são convidades os Srs. accionistas afim de, em o praso de 30 dias, á datar do dia 30 do corrente mez, satisfazerem a 1ª parte da 1ª prestação de suas acções, á razão de dez por cento.

Para este fim será encontrado o Sr. thesoureiro, á rua do Duque de Caxias n. 72, pavimento terreo, em todos os dias uteis, das 2 ás 5 horas da tarde.

E tambem são convidados os Srs. socios que ainda não se inscreveram, para o fazerem, dirigindo-se ao mesmo Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade edificadora Conciliação, 27 de setembro de 1872.

O 1º secretario,
João Martins de Andrade.

Paga-se bem

Precisa-se de dous moleques de idade de 15 a 18 annos e que tenha uma pequena pratica de marcineiro: á tratar na fabrica de violas da rua da Roda n. 39

Banhos em Olinda

— Aluga-se uma casa a rua de Mathias Ferreira n. 4: á tratar no largo de S. Pedro, com João Francisco de Oliveira Conceição, em Olinda ou a rua do Cabugá n. 5, no Recife.

— O abaixo assignado declara que se não responsabilisa por compras feitas por seus escravos em seu nome e a credito, nem autorisa pessoa alguma a entregar lhes objectos, uma vez que elles não apresentem escripto seu datado e assignado.

Recife, 9 de outubro de 1872.

Dr. *Joaquim d'Aquino Fonceca.*

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos que tenha pratica de taverna: na rua de Bemfica n. 4: á tratar na mesma, na Passagem, passando a ponte grande.

CURSOS

de geographia,
— historia,
— rhethorica e poetica,
— philosophia,
— lingua portugueza,
— — franceza,

dirigidos pelo professor Torres Bandeira, na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga dos Martyrios), n. 144, segundo andar.

O mesmo professor continúa a prestar-se ao ensino de geographia e das linguas franceza e portugueza ás senhoras.

SITIO

Para alugar, na Cruz das Almas, distante das estações da Jaqueira e Tamarineira 3 minutos, e do banho 5, cuja casa tem 2 salas, 4 quartos, cozinha e terraço, bastante fresca: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15, loja.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado sito á rua estreita do Rosario n. 31, com bastantes commodos para familia: a tratar no armazem do mesmo.

— Precisa-se de um caixeiro, prefere-se portuguez dos ultimos chegados, e com alguma pratica de taverna: na rua de S. Gonçalo n. 27.

Associação portugueza de beneficencia dos empregados no commercio e industria, em Pernambuco

Pelo presente são convidados os socios inscriptos desta associação á comparecerem no domingo 13 do corrente, pelas 3 1/2 horas da tarde, á rua Duque de Caxias n. 72, 2º andar, para, reunidos em assembléa geral, continuar a discussão dos estatutos que tem de reger a sobredita associação.

Recife 10 de outubro de 1872.

J. J. Affonso Guimarães,
Presidente interino.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

NOTAS

Trocam-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

PIANO

Quem precisar de um bom piano por preço commodo, póde ir á rua Nova n. 7, 1º andar.

PARA DIA DE FINADOS.

BAZAR VICTORIA

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber um variado sortimento de capellas funebres com as seguintes inscripções:

A meu pai.
A minha mãi.
A meu avô.
A minha avó.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
A meu neto.
A minha neta.
Saudades.

Vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção

Paga-se bem a um cozinheiro: no hotel da Independencia na rua do Imperador n. 32.

— Quem precisar de um palanquim em bom estado e por preço muito commodo, dirija-se a rua da Aurora n. 7, segundo andar, que se dira quem tem para vender.

NOVO MUNDO

Quinto semestre

Ns, 25 a 30

ASSIGNA-SE

5$000 réis

Livraria franceza.

Aos senhores de engenho e lavradores

Os abaixo assignados, estabelecidos nesta praça com armazem de molhados em a rua de Vidal de Negreiros n. 11 (antigo pateo do Terço) recebem para vender com a commissão do costume, assucar e aguardente, promettendo esforçarem-se por obterem o melhor preço que for possivel: aquelles senhores, pois, que quizerem servir-se de seus offerecimentos, podem dirigir suas correspondencias para a casa e rua acima; indicadas; ficando certos de ficarem satisfeitos, (o que é facil ver, experimentando,) ficando tambem certos, que nenhum descontentamento lhes deixará aquelle que por algumas faltas suas os quizer abandonar.

Minervino Francisco Lobo & Irmão.

ATTENÇÃO

Para o dia de finados

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de 1 andar tem ricas capellas para o dia de finados, sendo de saudades, de cravos e rosas e de perpetuas com fitas e letreiros, com as seguintes inscripções: saudades de minha mãi, saudades de meu pai, de minha irmã, de meu irmão, de meu esposo, de minha esposa, meu filho, minha filha, meu neto, minha avó e meu avô, tudo por preço muito commodo; para anjos e donzellas tem capellas brancas de cravos e saudades, e para defuntos, rôxas e pretas, tudo pelo barato preço de 3$, 5$ e 6$; tambem avisa-se á todas as pessoas de fora que todos os annos compram na mesma casa que tem ricos bouquets de cravos, rosas, angelicas e dalias para qualquer offerta e bordam-se fitas a ouro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados, tanto em grosso como a retalho, que dê conhecimento á sua conducta: a tratar na rua Direita n. 21, armazem do Pescador.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro: a tratar na rua de S. Bom Jesus das Creoulas n. 14.

Agora leiam.

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar (casa de familia), continua-se a fornecer comedorias para fóra, mandando-se á casa dos assignantes a hora que se convencionar, dando-se ao almoço sólido, pratos variados, e jantar abundante e tambem variado, por preços commodos á vista do serviço; uma pratica de oito annos e o pessoal de que dispõe são garantes do bom desempenho do trabalho; recebe-se encommendas de jantares avulços, prepara-se fiambre, enchem-se perús, gallinhas e tudo quanto faz parte da arte de cozinha.

— Precisa-se de um bom moldador para fundição: a tratar nas Cinco Pontas, officinas da companhia Recife Draynage.

A premio

Toma-se a juros de 1 1/2 % ao mez, a quantia de 2:500$000 por espaço de 8 mezes, dando por garantia boa firma: quem pretender fazer este negocio dirija-se a esta typographia em carta fechada com as iniciaes F. F. M.

— Aluga se a padaria de Santo Amaro, da rua do Lima n. 4: a tratar com Maternus Lenz, á rua da Guia n. 54, padaria.

IMPERIAL

Fabrica de cigarros DE S. João de Nictheroy, no Rio de Janeiro

Domingos Alves Matheus, unico agente nesta cidade dos unicos e verdadeiros cigarros da fabrica de S. João de Nictheroy, de propriedade de *Souza Navaes & C.*, avisa a todos os seus freguezes que para mais facilidade tem aberto depositos nos armazens dos Srs. Manoel de Souza Cordeiro Simões Junior, á rua do Codorniz n. 14, e no do Sr. Thomaz Francisco de Salles Rosa, á rua do Amorim n. 41, onde sempre encontrarão sortimento de ditos cigarros.

Urgencia em quanto antes.

O Sr. Trajano Cesar de Albuquerque queira dirigir-se á esta typographia, que ha uma pessoa que lhe deseja fallar acerca de um negocio; e isto previne-se com tempo se não quer que se declare o que é.

MOFINA

Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de [illegible] e quando o senhor seu [illegible].

Dr. F. J. Pereira da Motta, medico operador e parteiro
N. 36.—Rua da Cruz—N. 36.
2.º andar.

Para o dia de finados

Na rua das Flores n. 7 [illegible] que se encarrega de [illegible] no cemiterio publico para o dia 2 de novembro, commemoração dos fieis defuntos.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS
A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moeûdas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

CAPELLAS MURTUARIAS

Para se botarn os tumulos e catacumbas no dia de finados e nos setimos dias nas visitações de cova.

Porto & Bastos, á praça da Independencia n. 39, acabam de receber directamente da Europa um completo sortimento de capellas mortuarias, com todas as inscripções e de gostos os mais modernos que tem vindo até hoje a esta provincia, e vendem por preços razoaveis.

A meu pai.
A minha mãi.
A meu esposo.
A minha esposa.
A meu filho.
A minha filha.
Saudades.
Amizade.
Uma lagrima.

— Perdeu-se da rua de Gervasio Pires e rua das Flores dous volumes da obra intitulada — A Camponeza Exaltada—: quem os achou queira restitui los na rua da Madre de Deos n. 22, armazem, que será recompensado.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

PAPEIS PINTADOS
20,000 PEÇAS A' ESCOLHER
Gosto moderno do mais simples ao mais elegante

PARA SALÕES

Papeis adamascados, assetinados, avelludados, brancos, verdes, azues, carmezim, cor de perola, com flores e frizos dourados.

Para gabinetes e quartos de dormir

Papeis com lindos lavôres, a imitação de madeira envernisada, flores e riscados, com frisos de cores e dourados.

PARA SALAS DE JANTAR

Papeis de differentes desenhos, paisagens, caçadas, pavilhões, jardins e gosto chinez.

Guarnições

De todas as ordens: toscana, dorica, jonica, corinthia e composita.

Quem tiver gosto e quizer preparar com luxo salões, gabinetes, salas de jantar e quaesquer aposentos, encontrará o que ha de melhor e de mais barato nesse genero.

Affiança-se que nesta provincia, actualmente não ha sortimento igual. E' recommendavel pelo preço.

Vende-se em grosso e a retalho.

RUA DO COMMERCIO N. 32 2° ANDAR

ENTRADA PELA RUA DO TORRES

CUTICULINA
Rua 1. de Março
Loja da Violeta n. 3.
Alta descoberta européa,
Belleza do rosto

A cuticulina faz desapparecer efficazmente os pannos, sardas e manchas da pelle.

Tonico universarsal para a cura da caspa e evitar a queda dos cabellos.

Etherolina contra a dor de dentes, a qual cura estantaneamente.
Rua do Crespo loja da Violeta n. 3.

— Desappareceu do engenho Caxôa Baxada, da freguezia de Agua-Preta, no dia 8 de outubro, o escravo Manoel, alto, espigado, côr fula, tem as feições um pouco gresseiras, queixo fino e as maçãs altas, tem vinte annos pouco mais ou menos; quem o pegar leve ou mande para o dito engenho ou no Recife, na rua da Cadeia n. 56, no escriptorio dos Srs. Leal & Irmãos, que receberá boa gratificação.

MUDANÇA DE COXEIRA

A muito antiga e acreditada cocheira de carros de aluguel de Vieira & C., e hoje de Antonio Domingos Pinto, sito á rua do Barão da Victoria n. 59, muda-se no dia 12 do corrente para a rua de Santo Amaro n. 1. O seu administrador previne aos Sr. freguezes e ao publico em geral, que a mesma está montada com [illegible] e gosto, tanto nos carros como libres dos [illegible], arreios e cavallos. Nesta cocheira haverá como sempre tem havido, a pontualidade [illegible] e cuidado em bem servir as pessoas que [illegible] alugar carros, e tambem póde receber alguns cavallos de trato.

— Manoel Ferreira [illegible] tem uma carta na padaria da Soledade.

Muita attenção.

A infelicidade dos moradores da estrada nova de Caxangá, chegou a tal ponto que, alem de não gozarem dos mesmos direitos de que gozam os moradores das outras, vivendo curvados com o peso dos direitos e impostos, vivemos na primavera cobertos de poeira, e pelo inverno inundados em lama, que priva-nos de andar; e não obstante estes flagellos, somos obrigados pelo mui digno engenheiro (ou pelos seus espoletas) para conservarmos os valles da estrada, sob pena de multa. Perguntamos ao Sr. engenheiro, se a assembléa provincial creou a lei de nós conservarmos os valles limpos; se assim for, tenha a bondade de avisar-nos com tempo, para não pagarmos semelhante multa, ou se por acaso é, para encobrir as horas vagas de quem nella são trabalhadores, pois estes chegando tarde, tomam duas horas para o almoço, e largam de dous a tres horas uumas mais, como provaremos se preciso for.

Moradores da estrada nova.

Pharmacia de S. José

Neste estabelecimento precisa se de um servente, e prefere-se o que tiver alguma [illegible] de botica: a tratar no mesmo estabelecimento, á rua do Marcilio Dias n. 86.

AVISO

Meuron & C. fabricante de rapé, rua do Visconde de Goyanna, antiga do Mondego, precisam de mais algumas mulheres para trabalhar: quem quizer pode dirigir-se á mesma fabrica para tratar das condições.

MOBILIAS

Tasso Irmãos & C., acabam de receber um variado sortimento de mobilias e outros moveis avulsos, como sejam: cadeiras espreguiçadeiras de abrir e fechar, com encosto de panno e de palhinha, de balanço tambem com encosto de panno e de palhinha, cadeiras de tarracha para piano, ditas de tarracha com encosto de palhinha e braços para escriptorio, camas de madeira e de bonitos modelos, cadeiras de ferro com assento de palhinha de abrir e fechar, muito proprias para ornamento de casas de campo, e estabelecimentos; por serem muito leves e fortes: no caes do Apollo, armazem de farinha de trigo.

— O abaixo assignado avisa ao publico, com especialidade ao corpo do commercio, que o desgosto que deu ao Sr. Bento Ferreira Pimentel foi não querer continuar mais com a sociedade, e por assim não for assim, o mesmo Sr. Pimentel responda.

Antonio Barbosa Carneiro.

FUGIO

Ao amanhecer do dia 28 de setembro do corrente anno fugio do engenho Dous Mundos, freguezia de Ipojuca, uma legoa da estação de Tymbó-assú, o escravo Francisco, de idade de 40 a 50 annos, de altura regular, cheio do corpo, côr fula, com falta de um dente na frente, mãos afoveiradas, com marca de um talho velho em um dos braços, acima do cotovello, puchá pela perna direita quando anda e é um pouco corcunda, algumas vezes raspa a barba, e outras conserva-as baixa e com bigode; este escravo foi vendido no Recife pelo Sr. Moutinho, como procurador de Tavares Junior, do Rio Grande do Norte, a Francisco Ribeiro Pavão Junior em 1870, que o vendeu ao abaixo assignado em dezembro de 1871. Dizia o mesmo escravo já ter estado no Icó, onde tem parentes, e é provavel que tenha para lá seguido, ou ainda talvez ande nesta cidade, onde tambem tem uma parceira da mesma idade, de nome Feliciana, que igualmente pertenceu ao dito Pavão, e é hoje de um tal Luiz com gordo, na Boa Vista: roga-se ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou a quem o encontrar, de o levarem ao referido engenho, ou á rua da Madre de Deos n. 31, aos Srs. Cunha Irmãos & C., que serão generosamente recompensados, e pagando se toda e qualquer despeza com a entrega.

HOMEOPATHIA

O professor homeopatha José Alves Tenorio, não lhe convindo mais continuar na direcção da drogaria especial homeopathica da rua Estreita do Rosario n. 3, retirou-se d'aquelle estabelecimento, podendo d'ora em diante ser procurado para o exercicio de sua profissão no 1.° andar da mesma rua n. 12.

Aviso

O abaixo assignado declara ao publico que de hoje em diante se assignará por Antonio Joaquim da Silva Reis, por haver outros do mesmo nome.

Recife, 11 de outubro de 1872.

Antonio Francisco dos Santos.

COMPRAS.

— Compra-se um lustre de crystal e a gaz, de dous ou tres bicos: que esteja em bom estado: na rua Domingos José Martins n. 90.

— Compra-se os ns. 28 e 29 do *Diario de Pernambuco* deste anno: na typographia do mesmo.

VENDAS.

Piano forte

Vende-se um bom piano forte de um dos melhores fabricantes: na rua Nova n. 7, 1° andar,

Sobrado.

Vende-se o sobrado n. 9 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8. loja.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

— Vende-se a escrava Luiza, crioula, de idade de 17 annos, do serviço domestico e externo, tendo algumas habilidades, a qual foi avaliada em inventario por 1:000$: quem pretender a dita escrava dirija seu offerecimento em cartas fechadas ao Illm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos; e a escrava se acha exposta á quem quizer ve la, na casa n. 54 á rua de S. Miguel, nos Afogados.

— Vende se a armação, e o arrendamento da casa garantido por dous annos: na rua Direita n. 15.

PECHINCHA
e mais pechincha

Baptistas de cores lisas, fazenda superior e mui to larga a 320 e 400 rs. o covado, cretones de cores com barra matizada, fazenda superior, a 400 rs. o covado, e tudo quanto ha de fazendas se vende muito barato por haver grande precisão de dinheiro: na rua do Crespo n. 10.

Fazendas avariadas

Peças de madapolão e algodão com pequeno toque de avaria a 4$ e 4$500: na rua Duque de Caxias n. 71, antiga do Queimado.

Armação

Vende se uma bonita armação de amarello propria para qualquer ramo de negocio, garantindo-se a loja em que está collocada no principio da rua da Imperatriz: á tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

Chitas indianas a 9$000 a peça!!!

Peças de chitas indianas com padrões miudos, gosto da praça, por 9$ a peça ou 360 rs. o covado, aproveitem que é pechincha: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme C. da Cunha & C.

A PREDILECTA.

Vio o respeitavel publico que a Predilecta apresentou se tão elegante o quanto merecia uma cidade tão adiantada como esta.

Vê o respeitavel publico que a Predilecta capricha em ter um completo sortimento de tudo quanto diz respeito á perfumarias dos principaes perfumistas, bejuterias, quinquilharias, etc., etc.

Ha de ver o respeitavel publico que a Predilecta cumprirá o seu programma em tudo, e com especialidade em preços.

Merece, portanto, a Predilecta a protecção do publico, principalmente das Exmas. familias, ao menos com suas tão respeitaveis como agradaveis presenças.

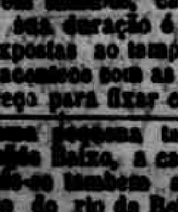
Visitai a Predilecta, e convencer-vos-hei do que é bom, bonito e elegante.

Lindos coques, luvas de fio de Escocia enfeitadas para senhora (novidade) proprias para a estação, lindos laços para peito e cabello, jarros para flores (modellos novos), enchovaes para baptisado, chapéos enfeitados para senhora a 4$ e 5$, ligas de seda para senhora a 1$ o par, etc., etc., e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar: na rua do Cabugá n. 1 A.

CHAPEOS ricamente enfeitados para senhora e meninas a 4$ e 5$: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

NOVIDADE em luvas de fio de Escocia enfeitadas, proprias não só para a estação, como para passeios nos bonds, nas estradas de ferro, etc. etc.: tem a Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

LIGAS de seda para senhora a 1$ o par: só á Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A

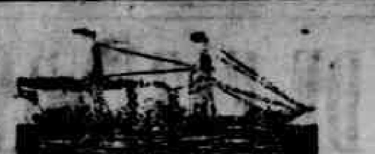


Loja do Gallo Vigilante.

CAPELLAS MURTUARIAS.

De finissimo Marmore em alto relevo, para serem collocadas, em tumulos, catacumbas no cemiterio publico; sua duração é eterna, proprias para estarem expostas ao tempo, pois nunca se estragam, como acontece com as de vidrilho, vende-se por todo preço para fixar contas.

— Vende-se uma pequena taverna, no Fundão em Beberibe de Baixo, a casa tem bastantes commodos; vende-se tambem a casa, tem um bom terreno perto do rio de Beberibe: a pessoa que pretender um destes negocios, dirija-se ao mesmo lugar na rua da Constancia, fazendo a canto esquina para a rua da Esperança.



AO ARMAZEM DO
VAPOR FRANCEZ
Rua do Barão da Victoria
N. 7_Outr'ora rua Nova_N. 7
Sempre novos sortimentos

Calçado francez

Botinas novas para senhoras e meninas.

Botinas para homens, bom bezerro, pellica, cordovão, vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bezerro e pellica com ilhós e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas ruessianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria.

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para senhora como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas e pós dentrificios, agua de flores de laranja, agua de Cologne, divina, florida, lavande, e de toilette, tintura para barba e cabello, pós de arroz sabonetes e muitos artigos delicados, como frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Coudray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes:
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolsinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilette.
Pincenez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolsas e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abats-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos para paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantasias.
Esteroescopos e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vime para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, dominó, bagatelas e da gloria.
Campainhas de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos
Para crianças.

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversas partes da Europa para entretenimento dos meninos.

Preços

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo a preços baratissimos: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1° andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Aproveitem-se da grande liquidação de fazendas baratas

Na loja da rua do Crespo n. 10

Casemira de duas larguras, escura, a 2$000 o covado.

Peças de algodão com pouco sujo a 3$, 3$500 e 4$000.

Ditas do dito superior, limpo, a 4$500, 5$000 e 6$000.

Ditas de madapolão superior e largo com pouco sujo a 5$ e 5$500.

Ditas de dito francez superior muitissimo largo a 7$000.

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas que se vendem muito barato por haver grande precisão de dinheigo. Aproveitem-se da occasião!!!!!

Oleo de linhaça

Em barris de 40 galões, vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 40.

Relogios americanos para cima de mesa e parede, á rua do Marquez de Olinda n. 49.

E. A. Delouche tem grande sortimento de relogios americanos para mesa e parede com despertador, corda para 24 horas e oito dias, por preço commodo.

CIMENTO PORTLAND.

Vende-se no armazem do Times, defronte do trapiche Conceição, por preço commodo, para acabar.

— Vende-se arreios por um e dous cavallos, branco e amarello: rua da Florentina n. 14.

Vende-se

um marquezão para casal, por preço commodo na rua dos Pescadores n. 32.

NOVIDADE

O Barateiro á rua da Imperatriz n. 33, recebeu um lindo sortimento de brinquedos para crianças, que está vendendo por preço tão barato que só lhe falta compra-los é que se podem aluisar.

— J. O. C. Boyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. [illegible]:
Cognac Hennessy, [illegible]
Vinho Sherry [illegible]
Bitters o melhor que [illegible] mercado.
Whiskey de [illegible] qualidade.

RAPÉ DE LISBOA

Acaba de chegar pelo ultimo vapor da Europa o mais acreditado rapé de Lisboa da 1ª qualidade da acreditada fabrica de Chabregas, e acha-se á venda na rua do Crespo, loja n. 13, e da Imperatriz, armazem n. 31.

E' sempre assim

Approxima-se o tempo em que os amantes do bom e do chique mais precisam visitarem a Nova Esperança n. 63, pois chega o tempo da festa e é justamente quando a Nova Esperança dá ordem franca a seus correspondentes da Europa, para remetter-lhe o que de mais novo for apparecendo, isto é, como são reconhecidos é, que mais ninguem ignora que a Nova Esperança prima na recepção dos artigos mais elegantes e mais modernos que chegam a esta bella cidade, agora me mo começa a receber uma grande parte do que de melhor e de mais novo vai apparecendo; esquivando-se de descreve-los todos para não atordoar os ouvidos dos seus bons freguezes com annuncios de pagina e meia e não ter jus ao titulo de massante, assim limitar se ha a descreve-los entre muitos, alguns, como sejam: lindissimos manuaes para missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e massa. Bonitas bonecas mansas e chorona e entre ellas algumas que fallam! Commodos tocadores com duas gavetinhas e seu competente espelho. Delicados enxovaes para baptisados. Finas meias de seda para crianças e chapéosinhos para baptisados. Bonitos galões e franjas sendo de seda e algodão. Bons perfumes para o lenço, finos oleos e banha para os cabellos e outros muitos artigos que a Nova Esperança á rua do Duque de Caxias n. 63, vende-os por preços bem commodos.

Desappareçam as sardas

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber o verdadeiro leite de rosas brancas, o qual já é bem conhecido para fazer desapparecer as sardas ou pannos.

Para corpinhos

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 acaba de receber lindos bordados de seis e doze tiras proprios para corpinhos porque evita o encommodo de emenda-los, pois a largura é sufficiente para tal fim,

É com as modistas

A Nova Esperaça á rua Duque de Caxias n. 63 tem resolvido vender para as Exmas. modistas menos 10 %. do que venderá geralmente com tanto que as mesmas recompensem essa differença com sua valiosa preferencia.

Que lindo prezente!!!

Vasos com fina banha, moldes inteiramente novos e com expressivos letreiros e tambem com letras iniciaes, a Nova Esperança recebeu os melhores que se póde desejar neste sentido.

Tinta violeta.

A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63 recebeu nova remessa desta excellente tinta que serve tambem para copiar, e está vendendo a 1$ rs. a botija, é barato.

Para desenho

Caixinhas com os preparos para desenho, vende-as a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63

Lembrança proveitosa

Quando uma senhora quizer preparar a capricho um vestido, comprar um bom cinto, um lindo espartilho, um coque moderno uma volta de contas, um par de brincos de phantasia ou outro qualquer objecto de gosto e elegancia lembre-se logo da Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63, que é onde póde encontrar o que ha de melhor: quando um cavalleiro quizer fazer um presente comprar uma bengalla chique, um agradavel cheiro para o lenço, uma linda camisa bordada, etc. etc., lembre-se da Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, que como sabem é um deposito de novidades e do que de mais elegante tem apparecido no mundo das modas.

Aos nervosos

Aquelles milagrosos anneis que fazem desapparecer o terrivel mal de tremer as mãos aos que soffrem tal incommodo, chegaram para a Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias n. 63: a elles antes que se acabem.

BARATISSIMO

Duzia de talheres, cabo de viado (a imitação) a.	3$000
Idem idem cabo de osso 2 B a .	5$500
Livros para notas a rs. 320 e . .	400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Lamparinas á gaz a	1$200
Caixa de linha com 50 novellos a rs.	700
Caixa de linha do gaz a rs. . .	800
Grosa de botões de osso para calça a rs.	200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs.	200
Sapatos de tapete para homens e senhoras a	1$200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . .	4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs.	700
Idem idem idem beira dourada a rs	800
Idem idem de quadrinhos a rs. .	640
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 400, 500 e . . .	800
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . .	1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a	3$600
Idem idem lisos a 2$000 e . .	2$500

Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.

Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

N. 28
Rua do Barão da Victoria
N. 28
(Outr'ora Nova)

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira	1$200
Idem idem kananga do Japão a .	1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a	1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$200
Idem idem de coração e flores a .	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e	500
Potes de porcelana e vidro, o que ha de mais fino (phantasia), a 3$000 e	3$500
Caixas com pós para dentes a rs.	200
Opiata de grosnel a	2$000
Cosmeticos muito finos a rs. 400, 320, 800 e	1$000
Frascos com extracto a 240, 320, 800, [illegible] e	1$500
Lindas caixas com perfumarias a [illegible]	4$000
Agua [illegible] muito fina, frasco de 800 rs. a	4$000

Na loja de A. P. de Souza Soares
Rua Nova n. 28

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS

NA LOJA DO PAVÃO

Na rua da Imperatriz n. 60

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Neste grande estabelecimento, encontrará o respeitavel publico importante sortimento de fazendas, tanto para homens como para senhoras, tendo das mais finas e com os mais apurados gostos, até as de primeira necessidade, que se vendem por preços muito em conta, afim de apurar dinheiro. De todas estas fazendas se dão amostras deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias.

LÃASINHAS

O Pavão vende delicadas alsacianas de todas as côres com muito lustro e delicadas listras matisados a seda, proprias para os enfeites e babadinhos a 1$500 covado.

Ditas listradas a seda, sendo as mais delicadas que tem vindo ao mercado a 1$600 covado.

Delicadas lãasinhas com muito brilho e listrinhas de seda a 1$000 o covado.

Ditas com listras de seda larga e muito encorpadas, com delicadas côres a 800 rs. o covado.

Ditas muito delicadas com listrinhas de seda a 560 rs.

Ditas sendo bastante largas com listra os lado, para os enfeites e com côres muito delicadas a 500 rs. o covado.

Ditas de listras miudinhas com fios de seda, que lhe dá muito brilho, tendo de todas as côres a 500 rs.

Gurgurões de lãa, de uma só côr, tendo fazenda muito moderna a 400 rs.

Lãasinhas lisas de uma só côr, tendo de todas as côres a 400 rs. o covado.

Alpacas lisas de todas as côres a 500 rs. o covado.

Lãasinhas de côres com delicados quadrinhos de seda tendo de todas as côres e sendo muito modernas a 800 rs o covado.

Gurgurões asues de lãa, com delicadas listrinhas brancas lavradas sendo o que ha de mais novo no mercado a 640 rs.

Delicadas alpacas de seda com delicados padrões e muito brilho, de gosto inglez a 800 rs.

Delicadas Lãasinhas de uma só côr, sendo de todas as côres, como sejam: verde e asul, roxo lirio, côr de canna, côr de rosa, brancas com listras da mesma côr a 800 rs. e 1$000.

Grande sortimento de fazendas de todas as côres, e differentes qualidades a 320 o covado e 400 rs.

Bareges de lãa trasparente tendo do todas as côres a 200 rs.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão recebeu uma nova remessa das mais lindas sedas para vestidos com as mais lindas côres e mais delicados desenhos miudinhos, em uma só côr, garantindo-se que é seda pura e que seria fazenda para mais de 3000, a não se ter feito uma grande compra e liquida-se a 2$500 o covado.

BRAMANTES PARA LENÇOES

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura, que só precisa de 1.1/4 vara para que lençol, metro a 1$600 ou vara 1$800.

Dito de linho puro superior, muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas e para todos os preços qualidades

Peça de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pecinhas de finissimo esguião ou celesia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silesia, tendo 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura, a vara a 2$000.

ALGODAOSINHO.

O Pavão vende peças de algodãosinho americano com 16 jardas pelo barato preço de 3$000.

Dito muito melhor com 18 jardas 4$000

Dito americano muito encorpardo com 20 jardas a 5$000, 5$500 e 6$000.

Dito largo marca T, sendo o mais fino que tem vindo ao mercado proprio para lençóes a jarda a 280 e 320 rs.

Dito enfestado para lençoes sendo muito encorpado e com 8 palmos de largura, a vara a 1$000.

Dito com a mesma largura, sendo trançado e muito encorpado a 1$280.

Espartilhos modernos a 3$000

O Pavão vende uma grande porção de espartilhos de linho, tendo de todos os tamanhos pelo baratissimo preço de 3$ cada um, dito a 4$ e 5$000, é pechincha, a rua da Imperatriz n. 60.

GRANADINE PRETA.

O Pavão acaba de receber as mais modernas granadines pretas para vestidos, sendo lisas, de quadrinhos e de listras, que vende por preços muito em conta.

BAREGES COM LISTRAS A 560 RS.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas bareges de lãa com brilhantes listras de seda para vestidos, tendo de todas as côres e vende a 560 rs. o covado.

LÃASINHAS COM LISTRAS DE SEDA A 640 RS.

O Pavão vende um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas de differentes côres, com delicadas listras de seda, miudinhas, que imitam perfeitamente a seda e vende a 640 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS

O Pavão vende finissimas cassas francezas, com as mais delicadas côres, sendo listradas e de flôres, fazenda chegada pelo ultimo vapor a 400 rs. o covado.

Ditas francezas finissimas padrões miudo sa 400 rs. o covado.

BOURNOUS

Chegou para a loja do Pavão um lindo sortimento dos mais ricos e modernos bournous de para seda, listrados, tendo de differentes côres; bem como ditos de merinó muito finos, sendo azul, roxo, côr de lyrio, côr de café, branco, côr de canna, preto etc. etc., de feitio o mais lindo e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, ciada Pereira da Silva & C.

CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 3$500

O pavão vende peças de cambraia branca transparente, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 3$500 a peça e com 10 jardas, por ter um leve toque de mofo, é grande pechincha.

Baptistas a 300 rs.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada baptustas, de uma só côr, propria para vestidos e tendo de todas as cores, sendo mais larga do que chita franceza, pelo barato preço de 300 rs. o covado, é pechincha.

NANSOOKS A 640 RS.

O Pavão vende esta nova fazenda denominada nansooks propria para vestidos, sendo de cordão, e com os mais delicados desenhos, assentados em branco tendo a largura de chita franceza e vende-se pelo barato preço de 640 o covado, é pechincha.

Saias bordadas

O Pavão recebeu um grande sortimento de saias brancas ricamente bordadas, sendo de 4 palmos cada uma e vende a 5$000 e 6$000, é pechincha.

PUNHOS COM GOLLINHAS A 1$600 O TERNO.

O Pavão vende um grande sortimento dos mais delicados punhos com gollinhas de esguião de linho ricamente bordados, com gravatinha de seda proprios para senhoras, pelo baratissimo preço de 1$600 o terno, é pechincha.

ANQUINHAS A 5$000

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda, que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

LENÇOS ABAINHADOS.

O Pavão vende lenços de cambraia brancos abainhados pelo baratissimo preço de 2$000 a duzia. Ditos muito finos com barrinha de côres sem serem abainhados a 2$, é pechincha.

Pechinchas em madapolões a 5$ e 6$000

O Pavão vende peças de madapolão muito superior, tendo 20 jardas cada peça, pelo baratissimo preço de 5$000 e 6$000 e d'ahi para cima até o mais fino que vem ao mercado por preços muito rasoaveis.

CAMBRAIAS A 2$500

O Pavão vende cortes de cambraia branca suissa, sendo transparente pelo barato preço de 2$500 um corte de vestido.

Officina de alfaiate

NA LOJA DO PAVÃO.

Neste grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico uma bem montada officina de alfaiate, aonde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição, assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official, destinado para fardas dos Illms. Srs. officiaes da guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista PEDRO CELESTINO SOARES DE CARVALHO.

Casemiras

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de côres proprias para calças, colletes e palitóts, tanto em peça como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de cor de café, verde, bronseado e pintado, proprio para qualquer fato e por preços mais baratos do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção.

Ditas com peitos de algodão das mais baratas até as melhores que veem ao mercado.

Ditas francezas de chitas miudinhas com os mais delicados gostos.

Ditas de meia de algodão e de lãa.

LENÇOS BORDADOS

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão sendo de finissimas cambraias de linho ricamente bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 4$000 e 5$000 e liquidam-se por se ter feito uma grande compra a 1$600 e 2$000.

LÃASINHAS FURTA-CORES A 360 RS. O COVADO.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãasinhas de furta côres, que brilham quasi como seda, tendo de todas as cores e vende a 360 rs. o covado.

CASSAS MIUDINHAS A 360 RS.

O Pavão recebeu delicadas cassas francezas, sendo de côres e padrões miudinhos, e vende a 360 rs. o covado.

Tafetás assetinados para vestidos a 1$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento dos mais delicados tafetás assetinados para vestidos, sendo uma fazenda bonita com muito brilho e tendo delicadas listras de seda tendo no sortimento de todas as côres e vende a 1$500 o covado.

Gazes de seda.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas e lindas gazes de seda de todas as cores e com delicadas listras, sendo esta nova e bonita fazenda muito propria para vestidos de assistir a bailes ou a casamentos, assim como tambem tem no sortimento a mesma fazenda toda branca para vestidos de noiva, e vendem-se por preço muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Pereira da Silva & C.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42

Libras sterlinas

Vendem-se na rua do Apollo n. 20.

A PREDILECTA

tem por seu dever prevenir o publico de que recebeu um lindo sortimento de NOVIDADES, que abaixo se designa.

Seria prolixo dizer que são fazendas novas e de gosto, por quanto

A Predilecta ha poucos dias offereceu a concurrencia publica o seu sortimento.

Quanto a preços, quem se dignar fazer uma experiencia convencer-se ha de que só ha o desejo de conservar nesta bella cidade, uma casa bem sortida e que pela modicidade de seus preços se torne digna da attenção de todos.

Chapéos de palha de Italia para senhoras.
Ditos de dita para menina.
Ricos vestuarios para baptisado.
Crochet para cadeiras.
Ricas grinaldas para noivas.
Bolcinhas de velludo.
Sestinhas.
Ricos leques de madreperola.
Ditos de marfim.
Ditos de sandalo.
Ricas ligas para noivas.
Flores finas.
Chapéos de sol para senhora.
Ditos cabo de marfim
Babadinhos e entremeios.

A PREDILECTA.

á rua do Cabugá n. 1 A.

Pedras e copos de marfim

para gamão, tem a *Predilecta*, a rua do Cabugá n. 1 A.

2$000.

Chapeuzinhos de palha enfeitados para meninas, só a *Predilecta* vende por 2$000, á rua do Cabugá n. 1 A.

Port-relogios modelos,

tem a *Predilecta* a rua do Cabugá n. 1 A.

MEIAS DE PESO

As verdadeiras meias de seda de peso, brancas e cor de carne: á rua do Cabugá n. 1 A, na *Predilecta*.

FLORES

Tem a *Predilecta* um lindo sortimento de flores primando como não ha iguaes, as de tafetá rôxas e pretas.

JOAQUIM LOPES MACHADO & C.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

VENDEM:

Vapores locomoveis dos melhores fabricantes.
Correia ingleza de diversas larguras para vapores.
Polias de differentes tamanhos.
Vaquetas para coberta de carros.
Sollas de lustre para guarda lama.
Virollas branca e amarella.
Oleado de diversas côres.
Chicotes para carros.
Pontas de lança.
Galões para guarnição de carros.
Pregos com cabeça de ósso e marfim.
Carros americanos para uso de armazens.

CAXANGA'

Vende-se um excellente terreno de 100 palmos de frente com duas casas de taipa no fim da estrada do Caxangá do lado direito, quasi entrando na povoação, recommendavel pela boa posição e por ser dos mais altos d'aquelle lugar, aonde não tem chegado muitas cheias que tem alagado toda a visinhança: á tratar no escriptorio de Tasso Irmãos & C.

Chegaram

Pelo ultimo vapor da Europa chegaram chapeozinhos de seda enfeitados para baptisados de criança e tambem sapatinhos do mesmo tecido para as mesmas, e um sortimento de bolas e bonecas de borracha para divertimento das crianças: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março n. 14, 1º andar.

Novidade pe o ultimo paquete.

As Exmas. senhoras.

Chapéos de palha de Italia de moderno gosto para senhoras e meninas, capellas com véo para noivas, espartilhos á duqueza, leques de madreperola, ditos de marfim, ditos de sandalo, flores com differentes matizes e muitos outros artigos de moda: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

BANHA DE FAMILIA.

Em latas de um kilo e meio kilo, dita em pote de todos os tamanhos, garrafas com agua florida verdadeira, dita com agua de cologne, oléo oriza, dito companhia hygienica, extractos e sabonetes muito finos e por barato preço: no Bouquet das Damas á rua Primeiro de Março antiga do Crespo n. 14, 1º andar.

A ELLAS

GRANDE PECHINCHA

Latas com uma libra de manteiga ingleza a 400 réis.

Ditas com duas libras a 800 rs.
Ditas com 4 libras a 1$600 rs.

REDUCÇÃO CONSIDERAVEL.

Garrafas com serveja Mainz a 640 rs.
Armazem do Campos,
Rua do Imperador n.

POTASSA!

A 500 RS. O KILO

Da mais nova que ha no mercado por ter chegado no ultimo navio, vendem Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario n. 11, ou no Trapiche da Companhia.

— Em casa de Burgelsmann & C, rua do Commercio n. 10, vende-se:

Vinho de champagne, marca Clicquot.

FORMAS PARA PURGAR ASSUCAR.

Galvanisadas e grandes, vende-se por preço commodo: á rua do Marquez de Olinda n. 10.

Vende-se

Um sitio na estrada do João de Barros, junto estação do espinheiro, com 102 palmos de frente, e 611 de fundo, com todas as arvores de fructo, e todo cercado de limoeiro: á tratar na rua Bella n. 40.

MACHINAS
DE
COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed é Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 34, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Neste novo e elegante estabelecimento encontrarão sempre seus amigos e freguezos, um completo sortimento de miudezas finas, perfumarias e artigos de moda e luxo como sejam:

Ricas camisinhas, punhos e gollinhas.
Laços para pescoço e cabello.
Gravatinhas de gase, setim e sarja.
Fitas com listras para cintos.
Cintos com laços ricamente enfeitados para Sras. e meninas.
Coques de cabellos e retroz.
Espartilhos, e leques, de todas as qualidades.
Colarinhos de linho para homens.
Camisas de meias muito finas.
Linhas de seda para bordar.
Lãas de todas as cores para bordar.
Agulhas de todas as qualidades.
Dita crochet, lindos quadros com photographia, novidades:

FLORES

Rico e completo sortimento de flores artificiaes para enfeites de cabeça, chapeos, e vestidos cousa inteiramente nova e ainda não vistas no nosso mercado.

Escovas para chapéos, roupa, dentes, cabellos e unhas.

Enchovaes para baptisados, de todas as qualidades, inteiramente novidade.

Ricas capellas para noiva.

Luvas de seda, pretas e brancas de cores para senhora

Ditas de fio de Escocia.

Gravatas e mantas de seda, e cambraias brancas, pretas e de cores para homens.

Abotoaduras para colletes.

Botões de porcellana para punhos

Ditos de osso, marfim, madreperola e de outras muitas qualidades.

Rico sortimento de botões de setim de todas as cores e veludos pretos, grandes e pequenos.

Passadores de borracha pretos para relogio, correntes pretas para voltas.

Ligas de seda para senhora

Acaba de chegar um completo sortimento de brincos, cruzes, caçoletas, alfinetes e capellas de porcelana da China, obra inteiramente nova, e vendem por preços muito modicos.

Sapatinhos para baptisados, touquinhas, meias para homem, senhoras e meninas.

Completo sortimento de fitas de velludo pretas e de todas as cores, ditas de sarja e setim, fazenda muito boa.

Rico sortimento de franjas de seda, galões e tranças, tudo do melhor gosto, e de todas as larguras, completo sortimento de perfomarias.

Rico sortimento de quadros para retratos e espelhos proprios para toilet.

CHAPEOS

Acaba de receber um rico sortimento de chapéos de palha de Italia.

Ditos de veludo para senhoras e meninas ricamente enfeitados, assim como enfeites ou meias chapelinas fazenda inteiramente novidade, que se vende por preços razoaveis só na

Madresilva praça da Independencia ns. 38 e 40.

Attenção

Bareges com listras de seda, as mais modernas a 1$300 rs. o covado, popelinas muito finas a.... 1$000 rs. o covado, cambraias bordadas a branco, e de flor de côr a 1$000 a vara, cortes de cambraia de barra com fio de lã a 6$000, peças de madapolão fino a 5$000, 5$400, madapolão muito fino cascorogo com 20 varas a 7$000 a peça, algodão americano a 4$100 a peça. Rua Duque de Caxias n. 61.

Loja de Moreira Pontes & C.

Sal de Cabo Verde.

Vende-se a bordo da barca portugueza Heroina, fundeada no ancoradouro da descarga ou no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lãa como de linho, seda e algodão, o que ha de mais moderno e do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fostão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs. até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cação, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, tudo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpacas de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, e melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto, liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras, o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

NON PLUS ULTRA

MACHINAS DE COSTURA

DE

Remington imperial

PREMIADAS COM MEDALHAS DE 1ª CLASSE EM MUITAS EXPOSIÇÕES E PRINCIPALMENTE NA UNIVERSAL DE PARIS DE 1867.

SÃO AS MELHORES DO MUNDO

PORQUE

1.º São mais simples.

2.º Trabalham com mais ligeireza e precisão, fazendo

mais de mil pontos por minuto

3.º Cosem com a mesma facilidade a costura mais fina e a mais grossa.

4.º Offerecem longa duração, por serem muito fortes e bem acabadas, e não precisarem de concertos como as outras.

5.º São mais elegantes.

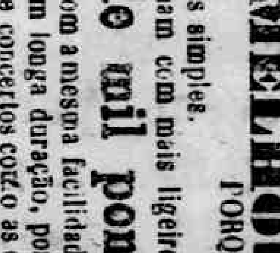
6.º Finalmente são mais baratas do que quaesquer outras, em relação á qualidade, pois são muito superiores ás que geralmente aqui se vendem.

Para ver e examinar, em casa de

J. S. CARNEIRO DA CUNHA

Unico agente em Pernambuco

RUA DO ENCANTAMENTO N. 5

A COROA  BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

Este importante estabelecimento, continua a receber sortimento de joias as mais modernas, e resolveu vender mais barato 10 % que em outra qualquer parte, entre as joias de bom gosto encontram-se

Cadeias para relogios

Variado sortimento de cadeias modernas e bonitas a 7$000 a oitava.
Cadeias para senhoras, de gosto delicados á 58$000 e 100$000.
Voltas de ouro de variados gostos de 10$000 á 400$000, etc.
Dita de coral e cruzes á 10$000.

MEDALHÕES DE ONIX E CORAL

A Corôa Brilhante além de ter grande sortimento de medalhões, cassoletas de ouro e pedras preciosas, recebeu ricos e bonitos medalhões de onix com bouquets de perolas e diamantes á 52$, 100$, 120$000, etc., e medalhões de onix com bustos de moça á 46$000, ditos de onix com letras de diamantes [illegible]

PINCE-NEZ E TRANCELINS.

Bonitas caixinhas com um pince-nez e trancelim, objecto delicado para presentes á 12$000. Cassoletas para menina á 3$000, e [illegible] com pedrinhas á 2$000 e 3$000.

MEDALHAS MILAGROSAS

A Corôa Brilhante continua á receber medalhas milagrosas e das Dores, de ouro á 7$000 e de prata dourada á 2$000. Tambem tem sortimento de pince-nezes e oculos de aço fino e tartaruga, chegados recentemente, e por preços [illegible].

Convida-se ás Exms. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante na rua do Cabugá n. 11, á qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

O BAZAR NACIONAL
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Partecipa ao respeitavel publico que já se mudou da casa da rua da Imperatriz n. 77, para a sua nova casa á rua da Imperatriz n. 72, em que agora está sortindo de novas fazendas que brevemente annunciava as qualidades e preços, porque vai vender o que será muito barato, o que espera a concurrencia de seus freguezes e mais pessoas que quizerem honrar o seu estabecimento.

NOVIDADE.

Vende-se fustão branco para vestidos de senhora e roupa de meninas a 300 rs. o covado.

CASSA FRANCEZA A' 200 RS.

Vende-se cassas francezas para vestidos de senhoras e meninas 240 e 320 rs. o covado.

LÃASINHAS PARA VESTIDOS A' 120 RS.

Vende-se lãasinhas para vestidos a 120, 240, 400, e 500 rs. o covado.

CORTES DE CASSAS A' 2$400.

Vende-se cortes de cassa de cores 2$000 para liquidar.

CHITAS FINAS A' 340 RS.

Vende-se chitas francezas finas escuras e claras a 280 e 320 rs. o covado.

CAMBRAIA TRANSPARENTE A' 3$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia transparente finas a 3$000, 3$500, 4$000 e 5$000.

Peças de cambraia Victoria a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000.

ALPACAS DE CORES A 440 RS.

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 440, 500 e 640 rs. o covado.

TIRAS E ENTREMEIOS BORDADOS á 2$000,

Vende-se entremeios e tiras bordadas para enfeitar vestidos brancos a 2$000 e 2$500, 3$000 e 4$000.

SAIAS BRANCAS A' 2$000.

Vende-se saias brancas e de cores para senhora a 2$000 e 3$000.

CHALES A' 1$000.

Vende-se chales de lãa a 1$000, ditos de merinó estampados a 2$000, 3$, 4$ e 5$.

LENÇOS BRANCOS A 1$500

Vende-se lenços brancos com barra 1$500 a dusia, ditos de linho a 2$500 e 4$000 para liquidar.

ROUPA FEITA.

Vende-se camisas brancas 2$000, 2$500 3$000.

Seroulas a 1$000, 1$500 e 2$000.

Palitóes de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Palitóes de alpaca preto e de cores a 2$500, 3$000 e 3$500.

PERFUMARIAS PARA LIQUIDAR.

Vende-se um frasco com pumada franceza a 200, 320 e 500 rs.

Vende-se um sabonête fino a 200 e 320.

Vende-se um frasco d'agua de cologne a 240 e 320 rs.

E outros muitos extractos finos que vende sem reserva de preço, no Bazar Nacional, na rua da Imperatriz n. 72.

CORTES DE BRIM A' 1$500. para

Vende-se cortes de brim de côr calça de homem a 1$500, cortes de ganga a 1$000, brim de côr a 320 e 400 rs. o covado.

ATOALHADO A' 1$000.

Vende-se atoalhado para toalhas a 1$000 o metro.

Bramante de 10 palmos de largura a 1$800 e 2$500 o metro.

MADAPOLÃO A' 3$000.

Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$000.

COBERTAS DE CHITAS A' 2$000.

Vende-se cobertas de chita a 2$000 cada uma,

ALGODÃO A' 3$000,

Vende-se peças de algodãosinho a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca banteira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

ATTENÇAÕ

— Vende-se um sitio no lugar Capueiras, distante desta villa 1/2 legua, com as dimensões e commodos abaixo: meia legua de fundo, boa casa de vivenda e outras, para criados, banho, farinha, etc. etc., cocheira para 4 cavallos, arvoredos fructiferos, baixa para capim e vaccas de leite, na estrada de rodagem que segue para Nazareth e Limoeiro, e que provavelmente tem de passar a estrada de ferro: quem o pretender entenda-se com seu proprietario na rua da Alegria n. 4, em Páo d'Alho.

É EXACTO

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, caprichando sempre em ter um lindissimo sortimento de objectos especiaes, para servir bem á todos principalmente áquellas pessoas que a procuram e protegem-n'a, tem feito suas encommendas, successivamente, e exigido de seus correspondentes o extremo do bello e do bom: agora mesmo acaba de receber bonecas de cera muito bonitas, de tamanhos diversos e imitando perfeitamente o natural, (entre ellas tem que chamam papai e mamãi) assim como, um variado sortimento de galões e franjas de seda de côres, e de lã de algodão. A Magnolia desejando dividir bem suas mercadorias, convida a todos geralmente que venham ver e....

SAL DO ASSU'

Tem a bordo do hiate *Olinda*, e para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5.

VENDE-SE

um par de castiçaes, um tinteiro, um maracá, uma duzia de colheres para sôpa, uma dita para chá, uma colher de tirar assucar, uma colher grande para sôpa, uma dita para tirar arroz; todas estas obras são novas, vindo de fóra e de muito bom gosto, sendo a prata de lei; assim como um par de adragonas para capitão e uma banda para official, tudo muito bom e a moderno: na rua de Marcilio Dias, antiga rua Direita n. 3. Na mesma casa se compra uma casa terrea pequena.

Até que afinal

chegaram os milagrosos anneis electricos; A Magnolia ja estava descontente com a demora, porque seus amigos e freguezes anciosos para se verem livres do nervoso, e a remedio privativo demorando-se. felizmente chegaram á elles, a porção é pouca.

MUITA
ATTENÇÃO

Redes enfeitadas para senhoras a	2$000
Transparentes para janellas a .	10$000
Meios adereços pretos com camafeu a rs.	640
Fita de setim Macão, escoceza, larga, vara a	3$000
Luvas de pellica muito frescas a	3$000
Idem idem mofadas a rs. . . .	500
Espartilhos. fazenda muito boa a	6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, cada peça com 12 metros a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Microscopios (sem vistas) a . .	2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a	2$400
Mimosos leques de osso, para senhora a	8$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem á imitação a . . .	2$000
Ferros para frizar, differentes preços.	
Garrafa de tinta roxa extra fina a	1$000
Potes de dita preta a rs. 100 e	160
Completo sortimento de bolas de borracha	
Bengalas para homens a . . .	1$000
Quadros com estampas de molheres representando America, Africa, Asia e Europa.	

Na loja de A. P. de Souza Soares.
N. 28 RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

— Vende-se uma casa nas Arejas: a tratar na rua Duque de Caxias n. 33, 1º andar.

A AGUIA BRANCA

Agua dentifrice pelo Dr *Pierre*

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente a bem conhecida e apreciada agua dentifrice.

Entremeios e babadinhos bordados.

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos entremeios e babadinhos bordados em finas cambraias tapadas e transparentes e como sempre os vende por preços commodos.

Gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindas e modernas gravatinhas de cambraia bordadas para senhoras, assim como outras de seda tambem primoresamente enfeitadas, trazendo estas grampo com laço para o cabello.

Leques pretos.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos leques pretos, assim como outros de osso, os quaes pela variedade de seus gostos, desenhos e commodidade de preços deverão satisfazer ao comprador.

A Aguia Branca

á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas e modernas gravatinhas para senhoras, e outro pequeno sortimento de bonitos grampos de cores, voltas de aljofar, brancas e de cores, meias de fio de Escocia, abertas, para senhoras e meninas.

Port-flores ou cestinhas de missangas.

A loja d'Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitas cestinhas de missangas ou port-flores proprios para ornamentos de salas, etc.

Essencia de rosa

A aguia branca á rua Duque de Caxias, recebeu frasquinhos com apreciavel essencia de rosa.

Camisas bordadas para noivas

A aguia branca a rua Duque de Caxias n. 56, vende bonitas e finas camisas bordadas para noivas, ou mesmo para qualquer Sra. que aprecie o bom, e principalmente sendo como são por preços commodos; assim como modernas gollinhas e punhos, tambem bordados.

Meias de lãa

para homens e senhoras

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu mui finas meias de lãa para homens e senhoras, e como sempre vende-as por preço commodo.

Ricos jarros de crystal.

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu ricos jarros de crystal, opacos, com bonitos ramos lapidados e guarnecidos de dourados em relevo, obras essas de apurado gosto e completa perfeição.

Tambem recebeu bonitos frascos conforme os jarros, proprios para enfeites de toilet, mesas etc. tudo isso acha-se em dita loja d'Aguia Branca, a apreciação de quem possa e queira ter uma sala aceiada.

Espelhos grandes

A loja da Aguia Branca, a rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu espelhos grandes com molduras envernisadas e douradas, e como sempre vende-se barato.

Capellas com véos e sem elles.

A loja da Aguia Branca recebeu lindas capellas com véos e sem elles, tendo nellas variado sortimento e preços, os quaes são sempre commodos a vista da delicadeza e perfeição com que são feitas: os pretendentes dirijam-se a dita loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, e serão servidos satisfactoriamente.

Beberibe

Vende-se terrenos a vontade do comprador, com fundos para o rio, mesmo na povoação: a tratar nos domingos na estação de Beberibe com José Honorato de Medeiros a qualquer hora do dia.

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O BARATEIRO

Está trocando por pouco dinheiro os objectos seguintes: um grande sortimento de bombas de todos os tamanhos, ditas americanas de repucho, vidros desde 13 pollegadas até 60; um bello sortimento de candieiros a gaz por baratissimos preços: á rua da Imperatriz n. 33.

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY

Grande reducção de preços !!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA **SINGER E' LEGITIMA** SE NÃO LEVA ESTA MARCA **FIXA NO BRAÇO** DA MACHINA.

PARA EVITAR **CONTRAFACÇÕES** NOTEM-SE BEM TODOS OS **DETALHES** DA **MARCA**.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VIGOR, SAUDE, FORÇA.

Póde obter em pouco tempo com o uso do melhor dos licores—a affamada

HESPERIDINA

Faz oito annos que é conhecido este precioso tonico, e é difficil achar uma pessoa que, tendo experimentado pessoalmente, não falle em seu favor, já como bom estomacal e apetisador, tomando um calix della antes de jantar, ou como facilitador da digestão tomando-se depois.

A BASE

da HESPERIDINA é a LARANJA AMARGA, não ha um só habitante do BRASIL (a terra especial das laranjas) que não conheça as propriedades medicinaes da dourada fructa, ora bem, a

LARANJA AMARGA

em seu estado natural tem um gosto pouco agradavel, e o merito da Hesperidina consiste em reter suas boas propriedades, e ao mesmo tempo apresenta-la como

EXQUISITO LICOR

A HESPERIDINA como INDUSTRIA NACIONAL não tem nada que invéjar ás melhores importações européas de cathegoria semelhante. Estas, quando muito, podem ser gostosas, porém a Hesperidina é a combinação perfeita do

AGRADAVEL E SAUDAVEL

Para prova de que é um artigo no qual póde-se ter inteira confiança, por ser puro e innocente, basta dizer-se que foi plenamente approvada e autorisada pela

UNTA DE HYGIENE

do Rio de Janeiro, permittindo sua livre elaboração no imperio; outra

BOA PROVA

é a acceitação geral que tem em todas as partes onde é apresentada. Em 1864 estabeleceu-se a primeira fabrica em Buenos-Ayres; em 1869 a segunda em Montevidéo; e no dia da chegada de S. M. O IMPERADOR inaugurou-se a fabrica que actualmente trabalha na côrte. Em Valparaizo e em toda a costa do Pacifico tem boa acceitação, tanto que rara é a casa que considera completo seu aparador sem uma garrafa de

HESPERIDINA

O homem *velho* toma Hesperidina para obter

VIGOR

O homem *doente* toma Hesperidina para obter

SAUDE

O homem *debil* toma Hesperidina para obter

FORÇA

Nos bailes as donzellas e os moços tomam a Hesperidina para obter boa côr e animação durante os loucos gyros da

WALSA.

BARROS JUNIOR & C., á rua do Vigario Tenorio n. 7, 1º andar, receberam este grande especifico, e vendem-no nos depositos seguintes:

Hotel de l'Univers, rua do Commercio.
Zeferino Carneiro, rua do Commercio.
Marcelino José Gonçalves da Fonte, rua da Cadeia n. 2.
Antonio Gomes Pires & C., rua da Cadeia.
Antonio Gomes Pires & C., caes 22 de Novembro.
Gomes & Irmão hotel da Passagem.

PECHINCHA

Só é, só é.

Na rua do Crespo, loja n. 10.

Alpacas de cores lavradas a 329 e 360 rs. o covado.

Lãas de cores transparentes com barra ao lado, fazenda muito larga, a 640 rs. o covado.

Popelinas de seda de cores e branca a 1$600 e 2$ o covado.

Peças de bretanha de linho com 36 jardas por 12$ a peça.

Peças de cambraia victoria e transparente, fazenda fina a 4$ e 5$ a peça.

Lãas pretas de cordão para luto a 400 e 500 rs. o covado, serve tambem para roupas de homens.

Vestuarios enfeitados para crianças a 4$000 e 6$000,

Assim como grande quantidade de outras muitas fazendas, que se vendem muitissimo barato por haver grande precisão de dinheiro.

Cartas musicaes

Amaral, Nabuco & C. vendem baralhos de cartas magicas com musica para piano e chambres felpudos para banhos doces, ensonços e salgados, frios, mornos e quentes: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

DOCE

fino e novo de goiaba em latas: á rua de Marcilio Dias n. 91, affiança-se a boa qualidade.

Casa com grande terreno para edificação.

Vende-se uma excellente casa terrea na rua do Visconde de Goyanna n. 58, com um magnifico terreno [illegible] frente para a rua do Barão de S. Borja: os pretendentes podem dirigir-se á escadinha da Alfandega, armazem n. 5.

— Vende-se cal nova de Lisboa: na rua S. Pedro Affonso n. 5.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde apromptam qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que quizeram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

AOS SENHORES D'NEGENHO

CENTRIFUGO

Acaba de ser experimentado no engenho *Fragozo* o apparelho para aprompta o assucar pelo systema Centrifugo.

O PROCESSO

E' muito simples.

Tira-se a meladura das taxas de coser e bota-se dentro de qualquer vasilha para coalhar.

Logo que esteja coalhado passa-se para o apparelho em partidas de 3 1/2 arrobas de cada vez.

Sendo assim cheio e posto em movimento, dentro de 5 minutos estará o assucar prompto e em estado de ser logo remettido para ser vendido.

O resultado

Foi fazer-se de 4 1/2 pães de assucar 21 arrobas de somenos 1.ª sorte. O mel extrahido pelo apparelho tendo sido em nada prejudicado pelo processo que soffreu, sahindo mel d'engenho e não mel de furo, prestou-se a ser novamente cosido, dando no apparelho assucar de qualidade e pouco inferior ao do 1.º processo, dando além disso mesmo nas fôrmas tão bom resultado como se fosse passado logo das taxas para as fôrmas, aproveitando-se assim mais metade do mel do que com o antigo systema.

Sendo tão evidente as vantagens produzidas por semelhante apparelho, o que poderá ser verificado pelos proprios senhores d'engenho, esperam os proprietarios de dito apparelho, depois do risco que correrma com semelhante experiencia, merecerem a protecção dos illustrados senhores d'engenho.

A' tratar com os Srs. Samuel Power Johnston & C., á rua do Apollo ns. 38 e 40.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N.—82 RUA DA IMPERATRIZ—N. 82
PRIMEIRO ANDAR

Tem a venda em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de obras de cabellos o que ha de mais moderno e elegante neste genero, e vende mais barato que outro qualquer.

Tabella dos preços.

Cachpeigne de 15$000 a 20$000.
Chignon variados de 15$000 a 30$000.
Tupets de 6$000 a 12$000.

Tabella para aluguel.

Um coque de trança 2$000.
Um cachpeigne 2$000.
Penteado de um coque 1$000.
Dito de um cachpeigne 1$000.

No mesmo estabelecimento penteiam-se senhoras, na cidade ou seus arrabaldes, e fazem-se penteados especiaes pelos ultimos figurinos a escolher, para casamentos, bailes, soirée, etc., etc.

Não ha mais duvida

Quem tem melhores e mais modernos artigos de moda e phantasia é a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45; pois que acaba de receber, além de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os seguintes: meios adereços de madreperola, brancos e de côres, meios ditos imitando coral, agulheiros de madreperola e marfim, cruzes de dito e dito, balaios com preparos para costura, cintos modernos (novidade) chapéos de palha de côres para senhora, bengalas de unicornio (imitação) Com dabo de madreperola, ricas camisas bordadas para senhora e para homem e adereços de marfim.

Cuidado.

Os collares Royer, são privativos das convulsões nas trianças e garantia do feliz desenvolvimento dellas, porém, é mister que sejam verdadeiros e novos: muitas vezes, vemos pessoas comprarem e nenhum resultado obter, porque? porque não têem o cuidado de procurarem dos verdadeiros, é assim a Magnolia rua Duque de Caxias n. 45, que recebeu desses collares, e offerece aos pais de familia garantindo-lhes o real desenvolvimento de seu effeito.

Na Magnolia

E' geralmente a resposta que se dá, quando alguem pergunta, onde encontrarei um lindo sortimento de leques? uma rica caixinha com musica para costura? um lindo album? um objecto de gosto para fazer um presente? onde podere achar um completo sortimento de objectos de moda e por preços commodos? é sempre a resposta, na nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

Não se arrependam

E' certo que qualquer pessoa, quando compra um frasco de extracto, banha, ou oleo, um enfeite, um lenço, uma fita ou outro qualquer objecto, deseja que seja bom e da moda; porém, quasi sempre temos o desprazer de ver essas pessoas, desgostosas e arrependidas, e porque? por não se dirigirem a nova loja da Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, que é quem lhes póde supprir de bons extractos, de um lindo enfeite, finalmente, daquillo que houver de melhor e de mais elegancia no mundo das modas.

FUMO

Vende-se fumo de Garanhuns de 1ª qualidade por 2$ a libra: na rua de Marcilio Dias n. 76, outr'ora Direita.

O RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs. duzias de colarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. [illegible] fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a [illegible] de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a [illegible] caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com [illegible] superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500 [illegible] para crianças a 1$500, agulhas francezas a 60 rs. o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com [illegible] bosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 200 e 400 rs. peças de galões branco para enfeite de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de [illegible] ros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400 e outros muitos artigos, que para não tornar-se enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar,

ALMANAK
DAS
SENHORAS
PARA 1873
Portugal e Brasil
CONTENDO 190 ARTIGOS

com uma carta de A. Herculano, colaborado por mui distinctos escriptores e escriptoras do Brasil, Portugal e Hespanha. Acabam de chegar estes almanaks e acham-se á venda nas livrarias [illegible] nomica ao pé do arco de Santo Antonio, e [illegible] trial á rua do Barão da Victoria n. 12.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, [illegible] riamente, pelos preços seguintes: [illegible] mingau a 90 rs., dita para angú, [illegible] rinhos a 100 rs., para cangica e pão de [illegible] a 120 rs., e para cuscus a 160 rs., em [illegible] mais barato: na rua do Cotovello n. 23.

VARIEDADE

FATAL ACCIDENTE.— Morreram dezeseis pessoas e ficaram feridas vinte e cinco, em resultado de um lutuoso desastre acontecido no caminho de ferro de Tortosa (Catalunha.)

Entre as victimas contam-se o barão Francisco d'Espeleta e o marquez de Sassenzy, ambos os quaes tinham vindo de Paris no intuito de estudarem o encanamento do Ebro.

Uma inundação que houvera, occasionara alguns corrimentos de terra, e d'ahi proveio o descarrilamento do comboio.

Além d'isso, outra grande desgraça se succedeu á primeira.

Haviam-se acolhido a um bote quarenta passageiros salvos da primeira catastrophe, porém, ou porque o bote não tinha arqueação para poder navegar com tamanho peso, ou por qualquer outra razão, o caso é que se virou e todos morreram afogados, a excepção de uma ou duas pessoas!

Quatrocentos operarios trabalham na reparação da via e em explorar os cadaveres dos desgraçados passageiros.

Depois de escrever o que fica dito, encontramos outra noticia referindo que nos cadaveres retirados das ruinas, se encontrou o do general Schmidt.

Outro jornal accrescenta que a catastrophe occasionou um numero muito mais crescido de victimas; por quanto, não ha noticia de muitos mais viajantes que se sabe haverem tomado passagem n'aquelle comboio.

Tambem viajava no malaventurado comboio o Sr. Qorrinde, senador ultimamente eleito; porém este teve a fortuna de salvar a vida, padecendo apenas ligeiras contusões.

—

CAMINHO DE FERRO.—Segundo refere uma folha italiana, reportando-se a uma estatistica baseada sobre informações, attingindo até ao fim do anno de 1871, era n'essa data a extensão de todos os caminhos de ferro construidos no mundo de cento e noventa mil kilometros.

O custo total d'essas vias de communicação accelerada é avaliado em dez billiões cento vinte nove mil quatro centos e dez contos de réis, (10,129,410:000$000 fortes).

A Europa conta 97,660 kilometros; a America 89,959; a Australia e as ilhas indianas 1,974 kilometros.

O dispendio com os caminhos de ferro na Europa foi de sete billiões quatrocentos vinte sete mil cento cincoenta e um contos de réis; na America, dous billiões cento oitenta e nove mil quinhentos e dez contos de réis; na Asia, 373,304:700$000; na Africa 49,320:000$000; na Australia e indianas 90,180:900$000 fortes.

O preço medio do kilometro na Europa foi de 77:940$000; na America, ... 26:640$000; na Asia, 52:020$000; na Africa, 52:920$000; na Australia, 36:530$ fortes.

—

A REPUBLICA DE MR. THIERS. — As folhas francezas dão conta de outro, depois de mil, julgamento em conselho de guerra de uma mulher!

Era accusada de haver dado prova de suas ardentes convicções pelas idéas da commona, já pela palavra, fazendo parte da sociedade da Marmita, sendo d'ella presidente e oradora habitual na *União das mulheres*, já excitando energicamente os cidadãos a defender as barricadas. A ré conta quarenta e seis annos de idade.

O conselho de guerra condemnou a mulher a deportação n'um recinto fortificado!

—

INDUSTRIA DO ALGODÃO NA INGLATERRA.—Dos ultimos documentos officiaes foi extrahida a seguinte estatistica:

	Inglaterra e Paiz de Galles.	
1,085	estabelecimentos de fiação com	49,867,830 fusos.
513	estabelecimentos de fiar e tecer com.....	16,155,290 »
Somma 1,598	estabelecimentos com.....	36,023,120 »
	Escossia.	
20	estabelecimentos de fiação com	659,725 fusos.
17	estabelecimentos de fiar e tecer com....	551,122 »
Somma 37	estabelecimentos com.....	1,210,847 »
	Irlanda.	
3	estabelecimentos de fiação com	79,992 fusos.
2	estabelecimentos de fiar e tecer com..	45,334 »
Somma 5	estabelecimentos com.....	125,326 »
	Total geral.	
	Inglaterra e Paiz de Galles.	
1,598	estabelecimentos com.....	36,023,120 fusos.
	Escossia.	
37	estabelecimentos com.....	1,210,847 »
	Irlanda.	
5	estabelecimentos com.....	125,326 »
Somma 1,640	estabelecimentos com.....	37,359,293 »

—

ATAQUE DE EXPERIENCIA CONTRA O NAVIO INGLEZ GLATTON. — Dos *Annaes do Club Militar Naval* transcrevemos o seguinte:

« O navio de torre *Glatton*, do qual demos noticia no numero destes *Annaes*, correspondente ao mez de fevereiro, resistio com optimo resultado á experiencia de ser batido pela peça de 25 toneladas de bordo do navio *Hotspur*, no ancoradouro de *Portland*, no dia 12 do mez de julho corrente.

« O fim principal da experiencia era adquirir a certeza se as carretas, estrados e machinas soffreriam graves avarias por effeito dos choques, que as muralhas da torre recebessem. A protecção devida ás guarnições das peças era tambem uma importante circumstancia a apreciar, porque se a gente fosse posta fóra de combate frequentemente, não podia sustentar um fogo activo em resposta ao do inimigo, e o *Glatton* ver-se-hia obrigado a calar o seu fogo em presença de um inimigo que dispozesse de um numero superior de peças montadas em bateria de amurada. Havia ainda uma outra razão para examinar minuciosamente o resultado do choque dos projectis. O almirantado, sob proposta do actual director do material de guerra, tinha definitivamente abandonado o antigo systema de estradas, e tinha adoptado as carretas girantes compostas, do modelo do capitão Scott, para todas as boccas de fogo de 35,25, e 18 toneladas, montadas nas torres dos navios.

« O *Glatton* e o *Hotspur* amarraram de pôpa e prôa, a 200 jardas de distancia um do outro. O *Glatton* preparou-se de modo que da experiencia não podesse resultar avaria alguma a outra qualquer parte do navio, que não fosse a torre, mas dentro desta estavam as duas peças de 25 toneladas, montadas nas suas carretas, e tudo disposto do mesmo modo que deveria estar em acção de combate, apenas com a differença de estarem as peças retiradas da bateria e a abertura das portas tapadas com madeira revestida exteriormente com chapa de ferro de uma pollegada de espessura, para evitar a entrada dos estilhaços. Tres viventes estavam dentro da torre — um cabrito, um coelho e uma gallinha — afim de se conhecer qual o effeito que sobre elles produziria o abalo soffrido pela torre.

« A peça do *Hortspur* era de 25 toneladas, systema Fraser de 12 pollegadas, de carregar pela bocca, excellente bocca de fogo sahida do arsenal de Woolwich. O projectil escolhido foi a bala solida de Palliser de 600, e a carga de polvora grossa (*large pebble*) com 85 libras de peso. A distancia, pois, de 200 jardas foi esta peça apontada em direcção e elevação tal que podesse empregar o seu maximo effeito destroidor contra a torre do *Glatton*. Feitos alguns tiros contra esta, apezar da immensa força com que o projectil feria a muralha, força calculada em mais de 6,100 toneladas, não houve penetração, e apenas golpes contundentes, produzindo maiores ou menores avarias no revestimento exterior da muralha, etc.

« Depois da experiencia dos tiros foi posto em acção o machinismo giratorio da torre tanto por meio de vapor, como pela força braçal, girando a torre perfeitamente, e com tanta facilidade como o faria antes de receber o ataque.

« Todos os officiaes, que assistiram á experiencia, foram unanimes em affirmar que, apezar das avarias soffridas, a torre estava nas circumstancias de continuar em combate e com toda a segurança. Nem uma só peça do machinismo e pertences das carretas das boccas de fogo estava damnificada. Os animaes estavam como atordoados, mas nenhum delles apresentava ferimento ou contusão alguma.

« Os tiros tinham sido feitos nas peiores circumstancias e condições proprias para produzir o maximo estrago, e como não será talvez facil reunirem-se em occasião de combate, e comtudo a torre mostrou poder continuar vantajosamente o combate, em que o navio estiver empenhado.

« Depois de abertas as portas, foram as peças carregadas com a maxima carga, mettidas em bateria, e fizeram alguns tiros. As carretas e todo o machinismo provaram estar perfeitamente intactas, o que completou a experiencia, cujo resultado foi altamente satisfactorio e importante, por isso que actualmente existem já dez navios de torres fornecidos com as carretas girantes e estrados fixos de Scott. Estas carretas são destinadas a permittir a maior depressão e elevação da peça, com a menor altura e diametro da torre, e com a minima abertura das portas. »

—

CARTA DE UMA SUICIDA. — No dia 5 deste mez se precipitou ao Tamisa, da ponte Waterloo, uma rapariga bem trajada, que apezar de muitos esforços ficaria sem se saber quem era, se porventura lhe não encontrassem uma carta na algibeira, que resava assim:

« Londres, 3 de setembro de 1872.—3, High St-Shadwell.—O crime que vou commetter e pelo qual terei de padecer na eternidade é attenuado pela profundeza da minha miseria. Acho-me sózinha em Londres, não tenho um vintem, não tenho um amigo que possa ajudar-me com os seus conselhos, ou estender-me mão amparadôra. Estou cansada da inutilidade dos meus esforços para encontrar uma occupação, tudo me falha, tenho as pernas tão fatigadas como o coração.

« Prefiro morrer a ver raiar outra triste manhã. Estou em Inglaterra ha nove semanas apenas. Parti da America como governanta, com uma senhora de Wick, para a Escossia, e vi-me despedida logo á chegada. Recusaram pagar-me a passagem para volver ao meu paiz, e assim me achei com tres soberanos e meio, importancia do meu salario.

« Pagando o meu transporte até Londres achei-me com 10 schillings. Que havia de fazer? Vendi o meu relogio, porém a miseravel quantia que d'ahi obtive gastou-se bem depressa: precisava pagar á hospedaria o meu sustento e as minhas despezas em giros baldados. Neste momento nada me resta; cada dia se aggrava a minha miseria.

« Nem um amigo! ainda menos uma esperança! O' Deus do céo! perdoai a uma pobre peccadora, a quem falta toda a esperança.

« Vós sabeis se eu lutei contra esta tentação, mas o destino é-me adverso. Não posso entrar no lodaçal da perdição; a minha pobre mãi, morta, me observa do alto dos céos. Sem pai, sem mãi, sem amigo e sem um coração christão que me comprehenda! Conservo o meu juizo, ha muito tempo que eu prevejo esta febre. Peço a todos e a Deus, diante do qual vou em breve apparecer, de me perdoarem. Adeus, mundo tão bello e portanto tão cruel!—*Alice Blanche Oswald*.—P. S. Tenho vinte annos. »

—

FURACÕES NA INDIA. — Por um telegramma recebido pelo cabo submarino, via Nova-York, e d'ahi datada de 13 de setembro, constou que succederam alguns temerosos furacões nas ilhas Windward (India Occidental).

Numerosos navios naufragaram e consideraveis estragos houve nas costas de Dominica.

Os navios foram despedaçados e os caes muito damnificados.

Muitas vidas se perderam.

—

ROCHEFORT —Dizem alguns jornaes que Rochefort tinha chegado a um estado que nenhumas esperanças deixava.

No dia 13 de setembro, dizia um despacho mandado para Londres, que elle estava em artigos de morte.

—

CRIMES.—Foi theatro de uma scena tragica a rua Montrouge (em Paris) onde, n'uma casa alli, foi morto um rapaz de dezesete annos por um homem de sessenta.

O rapaz servia uma padaria, sendo encarregado de levar o pão aos freguezes de seu patrão.

Os pormenores que precederam o crime ignoram-se, porque se passaram sem testemunhas; o que porém se não põe em duvida é ter o rapaz apparecido estrangulado e com uma navalhada no baixo ventre.

O assassinado era o amparo de sua mãi e de dous irmãos mais novos que elle.

O homicidio foi praticado n'um corredor estreito; parece que lhe deu origem o facto do rapaz não ter accedido a seguir o que lhe indicava o velho, que sobre ter máos dados e peior indole é libidinoso.

Tambem na avenida de Clichy, uma mulher de 32 annos, bordadora, atacou uma rapariga, luveira, diligenciando feri-la com uma faca de lamina aguçada.

A bordadora declarou que sua intenção era de matar a luveira, e que *outra pena* lhe não restava senão a de ter sido impedida de leva-la a effeito.

—

A COMPANHIA DO CANAL DE SUEZ.—Esta companhia acaba de perder uma demanda posta a alguns accionistas della e ao Sr. Carlos de Lesseps, editor de um jornal chamado *Canal des deux mers* e parente do director da companhia em que elle outr'ora teve tambem uma posição importante. A medida que augmentava os direitos de tonelagem deu origem a uma opposição da uma parte dos accionistas, cujas idéas eram sustentadas pelo jornal acima mencionado, que atacou a gerencia da empreza, e aconselhou a moção para admissão dos directores, moção que foi apresentada, mas rejeitada na ultima reunião da assembléa geral. Os directores, em consequencia d'isto, tentaram uma acção judicial, reclamando uma indemnisação de 500 mil fr. por perdas e damnos causados á companhia. Depois dos debates, que duraram alguns dias, o tribunal declarou que não havia sido causado damno algum de consideração a companhia e rejeitou a petição dos autores, condemnando o Sr. Ferdinand de Lesseps e os seus collegas na direcção ao pagamento das custas.

—

ANNUARIO DE ECONOMIA POLITICA.—Depois de um longo intervallo reappareceu em França o Annuario de Economia Politica e de Estatistica, preciosa publicação, editada pelo Sr. Mauricio Block. Foi sempre muito regular a apparição desta collecção de artigos sobre assumptos economicos e de estatiscas em que se póde avaliar com bastante precisão a força militar e financeira de cada nação. É um trabalho de genero mal conhecido entre nós; e comtudo é bem util á estatistica.

—

ÁCERCA DO ULTIMO LIVRO DE GIRARDIN.—O *Constitutionel* consagra as seguintes linhas ao novo livro de Emilio Girardin, ultimamente publicado:

« O homem que *perdoa* á mulher que deixou de o amar, chama-se Henrique de Ideville;

« O homem que *mata*, chama-se Alexandre Dumas;

« O homem que *não mata* nem *perdoa*, chama-se Emilio de Girardin.

« Segundo o autor das *Questões do meu tempo*, que inaugura uma serie que poderá intitular as *Questões do futuro*:

« Perdoar, é ter o direito de perdoar;

« Matar, é ter o direito de matar;

« Attribuir ao marido estes dous direitos, é reconhecer e sustentar a feudalidade matrimonial; é reconhecer e sustentar a vassallagem da mulher e a suzerania do homem, grande juiz que mata ou perdoa, segundo a sua consciencia ou o seu gosto.

« Ora o Sr. de Girardin não reconhece nem esta vassallagem nem esta suzerania.

« Não admitte que a mulher seja inferior ao homem; nem que aquella a quem um filho deve tudo não seja sua igual.

« Foi este pensamento que deu origem ao seu ultimo livro intitulado: *A igual de seu filho*.

« Este livro não é mais do que o complemento do livro precedente, que tem por titolo: *O homem e a mulher; o homem suzerano, a mulher vassalla*.

« Póde contestar-se a opportunidade destas duas publicações, mas o que não póde contestar-se é o seu bom acolhimento; o primeiro vai já na 5ª edição, e ambos elles vão apparecer em Berlim traduzidos em allemão pela Sra. Julia Engell Gunther. »

—

OS INIMIGOS DA REPUBLICA. — Tem feito geral impressão um artigo que sob este titulo publica um jornal republicano, e que é attribuido a uma illustre penna.

As qualidades que mais devem encher de orgulho qualquer partido é a franqueza e lealdade, por isso os republicanos hespanhoes devem honrar-se em possuir um correligionario, que lhes falla com tanta independencia e abnegação.

Pela sua extensão não podemos reproduzir na sua integra o artigo; damos apenas o seguinte extracto:

« Dous grandes inimigos tem a republica federal que combater e que vencer.

Um está nos campos da batalha e nas barricadas do povo; e outro está n'ella mesma, vive em seu seio, e é triste herança da ignorancia, e do fanatismo de outros tempos,

Sempre que o povo se tem reunido para proclamar uma idéa, que representa uma das suas legitimas aspirações surge fatalmente este occulto inimigo entre as massas, perturbando, decompondo e tornando estereis os esforços communs, para dar o triumpho á reacção, e armas aos contrarios á liberdade.

Um facto historico muito recente provará aos povos a verdade do que avançamos.

A cidade de Paris levantada em armas contra o governo de Versalhes, proclamou a communa como uma garantia dos direitos conquistados pela revolução de 4 de setembro; e contava para defender-se de seus inimigos com numeroso exercito de guardas nacionaes, povo armado, artilheria, e todos os elementos de guerra que essa primeira cidade do mundo encerra em seu seio.

E' facto reconhecido que tiveram occasião de derrotar e destruir os versalhezes só com o emprego de uma parte d'essas forças.

Mas emquanto o inimigo juntava munições, crescia e tomava as melhores posições, os communistas gastavam as forças em lutas estereis, interiores, e em rivalidades, turbulencias e desuniões, que só podiam trazer para o povo espantosa anarchia, e a funesta e terrivel hecatombe que succedeu á entrada dos versalhezes na cidade.

Outro facto notavel presencearam agora com grande magoa os verdadeiros liberaes, e que corrobora o que avançamos.

Os tres autocratas do norte, reunidos em Berlim, accordam nas bases do convenio de alliança defensiva e offensiva para garantia de seus interesses, comprometendo-se a manter o *statu quo*.

Estas e outras bases de menos importancia formam, segundo parece, o tratado publico; e com respeito ao convenio secreto que hajam effectuado, nada bom se espera para o futuro da liberdade na Europa.

Esses poderosos imperadores contam, para sustentar o seu empenho com....... 3 477:991 soldados, 700,000 cavallos e 6,000 canhões; e dos quaes 2 400,000 homens e 4,000 canhões podem em vinte e quatro horas pôr-se em campanha.

Pois ao mesmo tempo que reunidos os autocratas juntam os seus meios para dominar a Europa, a Internacional, e essa poderosa associação dos trabalhadores, cujas ramificações se estendem por todo o mundo, e cujo poder deveria ser formidavel pelo numero, e pela força de algumas idéas que apresenta como esperança para o futuro, e meio de melhorar no presente as forças revolucionarias; essa associação celebra um congresso na Hollanda, cujo unico resultado foi dar espectaculo ante todos os povos de lutas intestinas, de odios e rancores entre os partidarios das differentes escolas, e da sua divisão e fraccionamento.

E' sempre o mesmo!

Em vista de tão lamentaveis resultados, necessario é que os povos despertem á luz de seus verdadeiros interesses.

O remedio para tão grave enfermidade encontrem-n'o os republicanos nos seus principios; e com elles pretendem resolver os grandes problemas do presente e do porvir.

Paris, succumbindo á desenfreada vingança dos versalhezes, apresenta o exemplo do funesto resultado que dá á causa popular a falta de acatamento aos grandes principios do dogma revolucionario.

A Internacional, fraccionando-se e separando-se muitos de seus membros, por não estarem conformes com os accordos do congresso, vai dividir-se, perdendo muito d'essa poderosa força que lhe dava a unidade de acção entre tão diversos paizes; e a sua existencia ficará sujeita a largo e desegual periodo de elaboração, até que possa formar novamente um corpo de doutrina commum entre os trabalhadores de ambos os mundos.

Expondo estes acontecimentos o jornal de onde extractamos tão notavel artigo, conclue com um pensamento, que deseja que fique bem impresso no animo de todos os liberaes. Julga elle que é efficaz para o estabelecimento da republica federal, que os republicanos sujeitem o seu procedimento ao dever de seus principios, acatando as resoluções dos legitimos representantes do partido, que se deixam arrastar pelas correntes oppostas que trazem a ruina á causa que defendem, etc.

—

A EXPOSIÇÃO DE VIENNA D'AUSTIA.—A superficie total destinada por esta exposição, na parte do *Prater*, que se denomina *Krieau*, é de 2,330.631 metros quadrados, tendo sido consideravelmente menores superficies destinadas para as exposições anteriores, como se póde ver do seguinte mappa, que já em outro logar publicamos:

Londres—1851	81,591	metros quadrados
Paris—1855 ..	105,155	»
Londres—1862	183,125	»
Paris—1867 ..	441,750	»
Vienna—1873.	2.330,631	»

O *palacio da industria* tem de comprimento na frente 905 metros, e 205 de fundo. E' dividido em dois, no sentido do comprimento, por um corpo central, cuja copola tem, na base, o diametro de 102 metros (o dobro do diametro da copola da igreja de S. Pedro em Roma), elevando-se a 79 metros acima do solo.

Uma immensa galeria, com 25 metros de largura, e tendo o comprimento do edificio (905m), é cortada por 16 galerias transversaes, tendo cada uma 15 metros de largura, por 75 de comprimento. Nos pontos de intersecção das galerias transversaes com a principal estão os pateos destinados para a exposição dos objectos ao ar livre.

O *palacio das bellas artes* offerece uma superficie parietal de 6,995 metros quadrados, destinada á exposição de quadros, desenhos, etc., e communica, por uma galeria coberta, com as estufas, aquarium, etc.

A *galeria das machinas*, parallela ao palacio da industria, terá 99 metros de comprimento por 28 de largura, ficando separada do palacio por um vasto parque destinado para a interessantissima exposição das officinas em actividade.

Estando os productos das diversas nações collocados, em ordem, de oriente para occidente, e correspondendo a collocação dos productos de cada nação ao grupo indicado pelo systema de classificação, acha-se um objecto determinado, por exemplo, um tecido de lã portoguez, entre os da Hespanha e os de Tunis, procurando uma das 32 entradas lateraes, indicadas no plano geral, e entrando por ella em direcção ao grupo que abrange todos os tecidos de lã do universo.

Eis aqui a ordem geographica da distribuição: Japão, China, Singapora, Java, Manilha, Sumatra, Bornéo, Nova Guyana, Australia, Nova Zelandia, Tasmania, Indias orientaes, ilha de Ceylão, Persia, Egypto, Arabia, Madagascar, Grecia, Turquia, Russia, Austro-Hungria, Allemanha, Dinamarca, Suecia e Noruega, Hollanda, Belgica, Inglaterra, França, Suissa, Italia, Hespanha, Portugal, Tunis, Argel, Marrocos, colonias da costa d'Africa, Capetown, Republica Argentina (Uruguay e Paraguay), Chili, Bolivia, Perú, Brasil, Equador, Nova Granada, Venezuela, America Central (Costa Rica, Nicaragua, Honduras, S. Salvador, Guatemala), Indias Occidentaes (Jamaica, Haiti, Cuba, etc.) Estados Unidos da America, colonias inglezas da America, colonias inglezas da America do Norte, Nova Caledonia.

O corpo central é commum. No dia 1 de janeiro de 1873 a commissão imperial deve estar de posse da lista dos expositores de cada paiz e de todas as indicações relativas á collocação, e a accommodação dos productos de cada expositor.

A tarifa approvada é a seguinte:

Por metro quadrado de superficie do solo: no *palacio da industria* 10 florins d'Austria, na *galeria das machinas* 1 florim.

Um metro quadrado de superficie do solo não dá direito a mais de um metro de frente.

O expositor, que tiver espaço junto a parede não poderá dispor da superficie desta, senão até metro e meio d'altura. D'ahi para cima pagará, ou a respectiva commissão nacional por elle, 3 florins por metro quadrado.

Para os objectos livremente expostos, sem attender á altura, a taxa é de 12 florins por metro quadrado do solo.

Nas outras localidades as taxas são determinadas pelo modo seguinte, *em relação ao metro quadrado*:

Nos pateos do *palacio da industria*......	4	florins d'Austria
No parque ao ar livre.	1	»
Nos logares cobertos á custa dos expositores	3	»

A exposição dos objectos bellas artes é gratuita.

—

AS CONSEQUENCIAS DA GUERRA.—A *Gazeta de Metz*, diario official da autoridade allemã, publica a seguinte estatistica:

« O numero dos soldados invalidos por motivo da ultima guerra, não contando senão até ao posto de sargento, é de 46,660, a saber: 37,286 soldados; 3,049 cabos; 1,458 sargentos; 776 sargentos móres. O 3.º corpo de exercito é o que tem mais invalidos. Dos 46,660 feridos, 40 488 estão completamente invalidos; 2,242 ficaram meio invalidos; 196 homens ficaram privados de dous membros; 4,149 perderam só um membro; 413 não poderão occupar-se em trabalho algum; 30,453 difficilmente poderão trabalhar; e finalmente 3,342 poderão ainda trabalhar. »

—

NOVO PROCESSO DE GRAVURAS EM RELEVO DO SR. DE LA PRISE.—O Boletim da exposição de Lyon apresentou, ha tempos, uma *prova* de um novo systema de gravura, que se tornou recommendavel. Para ser examinada pelos competentes, fica a prova no museu technologico do instituto industrial e commercial de Lisboa.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 231.)

XL

— E' realmente curioso! exclamou Domingos de Sampaio.

— O principe D. João, proseguio o intendente, estima com predilecção mui grande a velha ama que o criou, bondosa e estupida saloia de Queluz. Esta mulher tomou para a sua companhia e trata como uma filhada uma sobrinha do mordomo de Ruy de Mello. Essa é uma das portas que elle tem sempre abertas no Paço, e ainda ha pouco tratando-se de escolher magistrado para um dos bairros de Lisboa, a velha ama empenhou-se por um juiz de fóra a pedido da rapariga, e não houve modo de obstar a que o principe o nomeasse.

— E foi má nomeação? perguntou o alferes.

— Não, mas o ministro tinha escolhido outro.

— Bem. Bem. Agora entendo.

— O confessor do principe adoeceu haverá um mez com bastante gravidade, continuou o intendente. Está melhor mas foi para Mafra convalescer. Veio substitui-lo o confessor do patriarcha que é um frade arrabido, excellente pessoa e mui conhecido de Ruy de Mello. Ahi tem outra porta.

— Agora está explicada a influencia do homem, porém se não abusa d'ella...

— Ainda não abusou até agora que se saiba, replicou o intendente, mas ha homens com apparencia de bons que levam annos a meditar a patifaria que hão de realisar em uma hora.

— E como a obrigação da policia é desconfiar sempre... interrompeu Domingos de Sampaio.

— Não é só isso, respondeu o intendente, que a não estar resolvido a dizer tudo, se resolveria n'aquelle instante para justificar a policia. Não é só isso, repeto. Ha outras considerações a fazer. Pois diga-me, senhor Domingos de Sampaio. Este homem é do Brasil, pertence á familia nobre e possue uma fortuna collossal. Pergunta-se aos que chegam do Rio de Janeiro e de outras terras notaveis. Nenhum o conhece, nem ouvio fallar no nome d'elle!

— E' na verdade singular! acudio o alferes.

— Tem propriedades? continuou o magistrado. Onde são. Tem negocio? Onde estão os navios que lhe venham consignados ou que elle envie carregados aos portos estrangeiros? Onde param as mercadorias d'esse commercio? Eu pergunto se não é para excitar desconfiança?

— Sem duvida, confirmou o alferes.

— Mais ainda. E' rico, civilisado, affavel, tem palacio, e equipagens, emfim vive e gasta como verdadeiro fidalgo, mas quasi não quer relações com pessoa nenhuma. Mesmo em casa, de certas portas para dentro, só entra o mordomo que é ao mesmo tempo criado de quarto.

— Ahi anda negocio de saias. O homem tem mulher em casa e deseja occulta-la. Tenho visto levantarem-se muitas suspeitas por causa do viver mysterioso; vai-se a profundar o caso, e encontra-se logo a mulher.

— Já me occorreu isso, disse o intendente, mas não pude verificar. Bem vê que sou obrigado a indagar de modo que não offenda Ruy de Mello, nem lhe dê motivo de se queixar de mim aos seus protectores. Em todo o caso é homem singular, e caritativo quanto se pode ser.

— Pois já não é pouco! ponderou o alferes sustento a custo um dos muitos proverbios que durante a conversação lhe tinham occorrido, e que abafara todos por conhecer que não tinham nas praticas da côrte a autoridade que disfructavam na provincia.

E' tão caritativo, accrescentou o magistrado, que todos os dias manda fazer um caldeirão de comida para se dar aos pobres, os quaes vão entrando para um pateo interior á proporção que chegam, e a certa hora vai Ruy de Mello com o mordomo dar esmola por sua mão a cada um d'elles, e depois manda-lhes servir a comida. Isto podia fazer se á porta do palacio, como nos conventos, e nas casas de alguns fidalgos, mas o homem quer sempre evitar ostentações, e por isso os reune em um pateo interior.

— Principio a gostar do tal Ruy de Mello! No fim de tudo o *diabo não é tão feio como o pintam*, redarguio o alferes não podendo resistir a esta locução proverbial. O que me espanta é como V. Exc. sabe tanta cousa!

— A nossa policia não é má. Eu mandei um agente disfarçado em pobre assistir á distribuição da comida no palacio de Ruy de Mello. Foi lá tres vezes em differentes dias, e vio sempre o mesmo. Da primeira vez o dono da casa notou ao mordomo que nunca alli tinha ido aquelle pobre. A' segunda disse ao falso mendigo que já eram conhecidos e que fosse lá todos os dias. A' terceira não reparou n'elle.

— Muito bem. Fico sufficientemente informado.

— Mas que tem Ruy de Mello com os negocios de Jeronymo de Lemos e da famosa Helena sem ser de Troia? perguntou o intendente.

— Receio que possa vir a figurar no caso, respondeu Domingos de Sampaio resolvido a não dizer a verdade ao intendente, porque me consta que a mulata já foi duas vezes procurar o mordomo d'elle ao palacio da Graça. Queria estar prevenido com informações seguras para o que podesse succeder.

— Eu creio que lhe posso explicar essas visitas, contestou o magistrado. A mulata era criada da D. Francisca no tempo em que foi preso com o tal João Gomes que as servia, e de cujo fallecimento em casa de Ruy de Mello o informei ha pouco. Ora esse criminoso era irmão do mordomo, e a mulata que não tem estado em Lisboa, iria talvez procurar o antigo companheiro.

— Havia de ser isso. *Lé com lé; cré com cré*, concluio o alferes deixando escapar mais um proverbio. Eu peço desculpa de ter vindo incommodar a V. Exc.

— A mim não me incommoda nunca. O meu officio é vigiar os tratantes e auxiliar os homens de bem. Sempre que lhe seja necessario, venha cá. Farei quanto esteja ao meu alcance para não faltar ás obrigações d'este laborioso cargo e para corresponder á recommendação do senhor Francisco de Almada com a prudencia e reserva que já lhe indiquei. Quanto a Ruy de Mello, como V. S. gosta de proverbios, segundo me parece, não perde nada em se lembrar do que diz: *Nem tudo o que luz é ouro*. Devia estar escripto para aviso dos viajantes em todas as entradas de Lisboa.

Domingos de Sampaio despedio-se do intendente, convencido de que o fidalgo da Graça era um homem honrado com seu tanto de maniaco, e de que o intendente á força de desconfiança cahia no erro de todas as policias do mundo que exageram as precauções contra os bons e não attentam nas machinações dos malvados. E como já fosse tarde, correu ao campo de Santa Clara a buscar o estudante com o qual partio para a rua dos Cavalleiros onde eram esperados por D. Francisca e por Jeronymo de Lemos.

— Pensei que já cá não vinham hoje, disse Jeronymo de Lemos ao recebe-los em companhia da noiva que n'esse dia escolhera os seus melhores enfeites, e se preparara para agradar.

— Eu é que não pensei tal, objectou D. Francisca. O senhor Domingos de Sampaio tem a sua demanda que de certo lhe toma muitas horas de cada dia, e o senhor Thiago Torres, como vem a Lisboa pela primeira vez, só em ver a capital tem para muitos dias e semanas,

— E eu que ainda não mandei recado ao capellão do conde de Alcolena para te ir mostrar todas as casas dos bicos e mais antigualhas da cidade! exclamou Jeronymo de Lemos. Deixa estar que ainda hoje lhe escrevo para que te vá procurar. Se eu não tivesse de partir de madrugada para o Riba do Tejo onde vou caçar, ia comtigo a casa do padre. E é verdade, ó Domingos, porque não vens tu á caça comigo, e mais o Thiago. Vocês não fazem idéa do que é uma caçada cá no sul. Olhem que não se parece nada com as caçadas da nossa provincia.

— Eu não posso, replicou o alferes. A maldita demanda *não me deixa por pé em ramo verde*, como se costuma dizer.

— E tu, Thiago?

— Eu prefiro ver as casas dos bicos. Sou reles caçador!

— Como quizerem, continuou Jeronymo. Vamos para a mesa.

Foi demorado e alegre o jantar, durante o qual D. Francisca se esmerou em obsequiar os dous hospedes, o estudante pela influencia que tinha no fidalgo de Crestuma, e o alferes pelo receio que lhe inspirava a ella.

Ao descahir da tarde como se despedia sem pare sahir e Jeronymo de Lemos fosse buscar o chapéo no intuito de os acompanhar, D. Francisca chamou Domingos de Sampaio com o pretexto de mostrar-lhe um annel que n'esse dia lhe déra o noivo, e disse-lhe em voz baixa que lhe fosse fallar no dia seguinte á 1 hora depois do meio dia.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO - RUA DO DUQUE DE CAXIAS